



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE  
EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 405 Norte



# Projeto Político Pedagógico

Brasília – DF  
2024

## Sumário

1. Identificação	5
2. Apresentação	9
3. Histórico da Unidade Escolar	12
4. Diagnóstico da Realidade Escolar	22
5. Função social	32
6. Missão da Unidade Escolar	33
7. Princípios orientadores da prática educativa	34
8. Metas da Unidade Escolar	40
9. Objetivos	42
9.1 Objetivo Geral	42
9.2 Objetivos Específicos	42
10. Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa	46
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	52
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	59
12.1 Organização dos Tempos e Espaços	59
12.2 Relação escola-comunidade	61
12.3 Relação teoria e prática	62
12.4 Metodologias de ensino	62
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas	64

13. Apresentação dos Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na UnidadeEscolar	<b>66</b>
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	<b>68</b>
14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP	<b>70</b>
14.2 Articulação com o Currículo em Movimento	<b>70</b>
14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	<b>70</b>
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil Sociedade Civil	<b>72</b>
15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP	<b>73</b>
15.2 Articulação com o Currículo em Movimento	<b>73</b>
15.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/oucom o PEI e/ou ODS	<b>73</b>
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	<b>74</b>
16.1Avaliação para as aprendizagens	<b>74</b>
16.2 Avaliação em larga escala	<b>76</b>
16.3 Avaliação institucional	<b>77</b>
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	<b>78</b>
16.5 Conselho de classe	<b>79</b>
17. Papéis e Atuação	<b>81</b>
17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	<b>81</b>
17.2Orientação Educacional (OE)	<b>82</b>
17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	<b>83</b>
17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	<b>84</b>
17.5 Biblioteca Escolar	<b>85</b>
17.6 Conselho Escolar	<b>85</b>
17.7 Profissionais Readaptados	<b>86</b>
17.8 Coordenação Pedagógica	<b>86</b>
17.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	<b>86</b>
17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	<b>87</b>
17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	<b>87</b>
18. Estratégias Específicas	<b>89</b>
18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação	<b>89</b>
18.2. Recomposição das aprendizagens	<b>90</b>
18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz	<b>93</b>

18.4. Qualificação da Transição Escolar	<b>93</b>
19. Processo de Implementação do PPP	<b>94</b>
19.1 Gestão Pedagógica	<b>94</b>
19.2. Gestão de Resultados Educacionais	<b>94</b>
19.3. Gestão Participativa	<b>94</b>
19.4. Gestão de Pessoas	<b>95</b>
19.5. Gestão Financeira	<b>95</b>
19.6. Gestão Administrativa	<b>95</b>
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	<b>96</b>
20.1. Avaliação Coletiva	<b>96</b>
20.2. Periodicidade	<b>96</b>
20.3. Procedimentos/Instrumentos	<b>96</b>
20.4. Registros	<b>97</b>
21. Referências	<b>98</b>
22. Apêndices	<b>103</b>
22.1 Planos de ação dos projetos institucionais	<b>103</b>
22.2 Projetos específicos da unidade escolar	<b>108</b>
22.3 Plano de ação do projeto desenvolvido na unidade escolar em parceria	<b>128</b>
22.4 Planos de ação da atuação dos profissionais	<b>133</b>
22.5 Planos de ação de estratégias específicas da unidade escolar	<b>157</b>
22.6 Planos de ação do processo de implementação do PPP	<b>161</b>
22.7 Plano de ação do processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP	<b>171</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição Educacional:	Escola Classe 405 Norte
CNPJ:	00.420.828/0001-07
Endereço Completo:	SQN 405 – Área Especial – Brasília-DF
Telefone / Celular / E-mail:	3318-2298 / 99153-6526 / ec405norte@gmail.com
Instagram / Facebook	escolaclasse405norte / Escola Classe 405 Norte
Total de Estudantes	218 crianças
Diretora	Luciana Gomes P. S. Ferraz
Vice-Diretora	Rosângela Soares Barros
Supervisora Pedagógica	Tatiana Arruda Furtado Dantas
Chefe de Secretaria	Leonardo Rodrigues Espindula
Apoio Administrativo	Não tem
Coordenadoras Pedagógicas	Kênia Sanches Moreira Mayshe Cecília Calvoso Araújo
Professores Regentes	Ana Carolinne Martins Silva Andressa Pereira de Sena Any Carlyne Aragão Morais Edileusa de Sousa Fabiana Saraiva de Barros Correa Fátima Andréia Costa de Souza Fernanda Ribeiro Guedes

	<p>Iara Gregório Tristão Cruz  João Pedro Cunha do Carmo  Joelma Albino  Josenaide Malheiros Santos  Laís Pinatti Brun  Larissa Silva Lima Farias  Lucia Christiane de Oliveira  Marcia Barbosa Furtuozo  Maria Aparecida Correa Nascimento Azambuja  Maria Luiza dos Santos Barros  Maria Martha China Freire  Marluce Aparecida Ferreira da Silva  Monica Pereira  Odilla Maria de Abreu Botelho  Roqueline Ribeiro dos Santos  Suellen da Silva Araújo  Vera Lúcia Souza Gomes</p>
Orientador Educacional	Alexandre Paiva da Silva
Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	Simone Rebello Rocha Mangueira (Pedagoga) Psicóloga – Carência aberta
Sala de Recursos	Débora Martins Assunção
Sala de Apoio	Carência aberta
Professores Colaboradores	Regina Lúcia Boquady Barros – apoio pedagógico

	Luciana Pessoa Lobão de Andrade – apoio pedagógico
Monitores	Ana Correa Fontes Chagas de Oliveira Leonardo dos Santos Brandão (readaptado) Nawaly Bussolo Menezes Akaras
Educadores Sociais Voluntários	Ceilda Vieira Coelho Débora Góes das Chagas Diego Silva Engratules Guanair Martins da S. Júnior Maria Aparecida Mateus Batista Rita Célia Messias Passos Tainá Pifano Saboia
Conselho Escolar	Luciana Gomes P. S. Ferraz (Diretora – membro nato) Edileusa de Sousa – Carreira Magistério Leonardo Rodrigues Espíndula – Carreira Assistência à Educação Pedro Henrique Oliveira Miranda – Pais, Mães ou Responsável Tatiana Arruda Furtado Dantas – Pais, Mães ou Responsável (Estudante)
Merendeiras	Andreia da Silva dos Santos Cristiane Alves Mendes
Vigilantes – Empresa Terceirizada Global	Edcláudio Alves Lopes José Erenilson de Medeiros Clébio Muniz Linhares Raimunda de Carvalho Paz

Serviços Gerais – Empresa Terceirizada Juiz de Fora

Adriana Nunes da Silva Sousa

Adrielle Vieira Bueno de Lima

João Batista de Sousa Santana

Patrícia Alves de Freitas

Rafael Lima Cirilo

Uliana Alves Pereira

Zenilda de Jesus



## 2. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político e Pedagógico (PPP) de 2024 detalha, passo a passo, os programas, os projetos e as ações que serão desenvolvidos ao longo deste ano como norteador da construção das competências e habilidades dos estudantes da Escola Classe 405 Norte.

Este documento, portanto, expressa o esforço de toda a comunidade escolar de assegurar os meios para que o tecido social possa se fortalecer. Famílias, servidores e crianças participaram ativamente da elaboração do PPP. Foram realizadas inúmeras reuniões com o corpo pedagógico e com as famílias, em assembleias, tudo sob a coordenação da Comissão Organizadora do PPP, legitimamente formada para conduzir democraticamente todo o processo.

A reelaboração deste Projeto iniciou-se na Semana Pedagógica, na ocasião em que, por meio da Portaria Nº 139, de 22 de Fevereiro de 2024 que dispôs as diretrizes para (re)elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos das unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal e das instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil, se criou a comissão de trabalho para acompanhar a elaboração e revisão do PPP. Essa comissão organizadora utilizou uma metodologia que favoreceu um processo coletivo e democrático a partir de diferentes estratégias. Os espaços da coordenação pedagógica foram essenciais para a organização de grupos de estudos, promoção de debates e leitura dos documentos que subsidiaram elementos de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e da melhoria do desempenho da Escola. De acordo com a Portaria descrita, a Comissão Organizadora deve ser composta por representantes de cada segmento da comunidade escolar: I – um membro da equipe gestora - Vice-Diretor, II – um membro da Coordenação Pedagógica; III – um membro do Conselho Escolar – segmento professor, IV – um professor; V – Orientador Educacional; VI – Pedagoga da EEAA; VII – Professora da Sala de Recursos; VIII – Monitor e IX – uma servidora readaptada.

As reuniões continuaram ao longo do primeiro bimestre e aconteceram nas coletivas nos horários de contraturno da regência do corpo docente. Por ser fruto de uma participação coletiva, isso acabou exaurindo a equipe, pois, além disso, as demandas diárias nesse início de ano, exigiram demais dos profissionais da EC 405 Norte.

No final do ano letivo de 2023 foi enviado para os pais /responsáveis e professores a avaliação institucional com o objetivo de traçar o perfil sócio – económico da nossa comunidade assim como identificar potencialidades e fragilidades em nossa escola. Recebemos 42,6% dos questionários enviados para as famílias e 76% dos profissionais que atuam na Escola. Os resultados colhidos foram apresentados aos profissionais em nossa avaliação institucional e trouxeram reflexões e ações que irão caminhar conosco nesse ano letivo sempre

buscando melhorar a qualidade e perspectivas de uma educação emancipadora.

O protagonismo dos estudantes na construção deste PPP foi promovido por meio da construção de um espaço dialógico e de escuta sensível onde foi possível mapear as necessidades expressas pela comunidade escolar. Dessa forma, convidamos estudantes a opinarem sobre as aulas de educação ambiental, como se sentem ao estudar na Escola. Foram estimulados a pensar sobre as atividades educacionais e quais os aspectos que precisam de melhoria na Escola. Assim o protagonismo infantil se deu por meio de rodas de conversa, e em expressões verbais ou por intermédio de desenhos.

O PPP é fruto de uma reflexão coletiva, serve para integrar os diferentes segmentos da escola, buscando a participação efetiva de alunos, pais, professores, auxiliares de educação, equipe gestora; não apenas na elaboração, mas, constantemente na observação crítica do cotidiano escolar. Nesse sentido possibilitando resgatar a escola como espaço democrático e público, onde todos tenham voz e vez.



### **3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **3.1 – Descrição Histórica**

A Escola Classe 405 Norte, inaugurada no dia 24 de Junho de 1963, foi planejada dentro do contexto do projeto urbanístico de Brasília, liderado pelo urbanista Lúcio Costa e pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Como parte do plano de desenvolvimento da nova capital do Brasil, diversas escolas foram projetadas e construídas para atender às necessidades educacionais da população. A Escola Classe 405 Norte foi concebida dentro desse plano maior de urbanização e desenvolvimento da cidade de Brasília, seguindo os princípios arquitetônicos e urbanísticos estabelecidos pelo projeto de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Sua primeira diretora foi a professora Stela Magalhães Paiva.

O ato de criação se deu através do Decreto “N” nº 481 – GDF, de 14 de janeiro de 1966, publicado no DOU nº 19, de 27 de janeiro de 1966, onde cita a escola como pertencente à Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal e o seu primeiro nome foi Escola Classe da SQ 405 – Norte.

Por meio da Resolução nº 95 – CD, de 21 de outubro de 1976, publicada no DODF nº 30, de 11 de fevereiro de 1977, foi feita a alteração de sua denominação, passando a se chamar Escola Classe 405 Norte. A Portaria nº 17, de 07 de julho de 1980, deu-se o reconhecimento do atual nome da unidade escolar.

A Instrução nº 68 – DEx, de 29 de janeiro de 1980, vinculou essa unidade de ensino ao Complexo Escolar “B” de Brasília, hoje chamado de Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. Essa vinculação deu-se para efeito de supervisão e controle, estabelecendo, dessa forma, a área de jurisdição da referida instituição de ensino.

Segundo pesquisas feitas em documentos na secretaria escolar, verificou-se que a Escola já ofertou educação infantil, as primeiras séries do antigo 1º Grau (hoje Ensino Fundamental), nos turnos matutino e vespertino; e Supletivo (hoje Educação de Jovens e Adultos), no noturno. Serviu, também, como alojamento para os jogos escolares e universitários.

No ano de 1975 foi instituído a APM (Associação de Pais e Mestres) que é uma associação sem fins lucrativos que representa os interesses comuns dos profissionais e dos pais dos alunos da escola. A ideia é que a opinião deles colabore com a gestão sempre com o objetivo de impactar positivamente na aprendizagem dos alunos e na qualidade da Educação oferecida pela escola. Ela permite que famílias e escola dialoguem, promovendo uma integração da comunidade com a instituição de forma democrática. Atualmente a APM foi eleita no dia

quatorze de março de 2024 e possui uma participação atuante.

Durante todos esses anos muitas foram as dificuldades encontradas, tais como: manutenção física do prédio e suas instalações, aquisição de materiais pedagógicos e tecnológicos para aulas mais atrativas, o aluguel da máquina de xerox, manutenção da secretaria, equipamentos para composição da cozinha, o sistema de som para a escola, aquisição de ventiladores, urbanismo ao redor do colégio e uma área mais apropriada para os nossos estudantes de 1º anos como a reforma e reconstrução do parquinho e bebedouros adaptados. Tais demandas foram parcialmente atendidas utilizando na medida do possível os recursos do PDAF, PDDE, a contribuição da APM e a arrecadação dos eventos culturais. Conseguimos, ainda suprir em parte o material pedagógico, utensílios para cozinha, No ano de 2018, a Secretaria de Educação, autorizou um empenho para se realizar a pintura interna e externa da escola e reforma do piso da entrada. Ainda no ano de 2021 a escola recebeu pintura, reparos na rede elétrica e hidráulica com recursos da Regional de Ensino do Plano Piloto. No ano de 2022 pela primeira vez na história da escola, começamos a receber verbas parlamentares dos Deputados Distritais Arlete Sampaio, Chico Vigilante, Iolando e Jaqueline Silva. Com essas emendas foi possível realizar as seguintes aquisições: Construção do parque infantil, televisão para as salas de aula, armários padronizados em todas as salas de aula e secretaria, 2 fornos elétricos, mobiliário para sala de coordenação e materiais pedagógicos utilizados no dia a dia.

Para o ano letivo de 2024 a escola irá inaugurar a sala sensorial e reformar o depósito de mantimentos com a verba parlamentar do Deputado Distrital Gabriel Magno.

Esta é uma instituição bem vista pela nossa comunidade e são muitos os reconhecimentos dos trabalhos realizados durante esses anos, a escola evidenciou mudanças que contribuíram para sua história de luta e de força, para sua intencionalidade pela melhoria da qualidade de ensino.

No ano de 2017 assumimos o compromisso da Escola Integral que teve o acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária no turno e contraturno escolar totalizando 10h de ensino diário.

O Programa teve por finalidade contribuir para a alfabetização, ampliação do letramento e melhoria do desempenho em Língua Portuguesa e Matemática das crianças e dos adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico; redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/série, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar; melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais; ampliação do período de permanência dos estudantes na

escola.

Por fim, em 2018 os estudantes do turno matutino continuaram no programa da educação integral e o turno vespertino com o ensino regular, porém no ano de 2019 não tivemos o acompanhamento pedagógico do mais alfabetização.

O ano letivo de 2020 iniciou-se em 10 de fevereiro. Após exatos 20 dias letivos (12 dias em fevereiro e 8 dias em março), o Decreto Nº 40.506, de 11 de março, suspendeu as aulas por 5 (cinco) dias para o enfrentamento da epidemia causada pelo COVID-19. Tal decreto foi estendido pelos Decretos Nº 40.520, Nº 40.583 e Nº 40.939 que suspenderam as aulas em todo Distrito Federal até a data de 12 de julho de 2020. A partir desta data, as aulas no âmbito do Distrito Federal passaram a ser remotas, com a presença sendo aferida exclusivamente com a realização de atividades na Plataforma GSUITE ou de forma impressa para os estudantes que não possuíam condição de acesso. No 3º bimestre do mesmo ano foi ratificado os decretos anteriores, pelo Decreto nº 41.348/2020 que as aulas continuaram sendo ministradas pela plataforma GSUITE. Desta maneira, a avaliação das aprendizagens se deu a partir das atividades recebidas pela plataforma Google Sala de aula, aulas em tempo real e teste da psicogênese da escrita, realizada via Google Meet.

No ano letivo de 2021, considerando que ainda vivíamos momento de epidemia, causada pelo COVID -19, no Distrito Federal, as aulas tiveram início em 08 de março, de forma remota. O Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020, determinou a suspensão das atividades escolares para enfrentamento do surto pandêmico, e demais decretos governamentais que mantiveram a determinação do afastamento social, a escola não ofertou atendimento presencial. A retomada às atividades escolares não presenciais foi regulamentada a partir da Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108, de 09 de junho de 2020. A presença foi aferida exclusivamente com a realização de atividades na Plataforma GSUITE. Desta maneira, a avaliação das aprendizagens se deu a partir das atividades diárias recebidas pela plataforma Google Sala de aula, aulas em tempo real e teste da psicogênese da escrita, realizados via Google Meet. Seguindo a proposta do Currículo em Movimento do Distrito Federal – 2ª edição – 2018, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), propôs o Replanejamento Curricular 2021, relacionando os objetivos de aprendizagem e os conteúdos previstos para o ano letivo de 2021 com os do ano letivo de 2020. Durante o terceiro bimestre, as aulas passaram a ser ministradas em modelo híbrido: uma semana um grupo de estudantes em aulas presenciais na escola, enquanto o restante da turma com atividades, em casa, pela plataforma GSUITE e nas semanas seguintes os grupos se revezam entre presencial e plataforma. Desta maneira, a avaliação das aprendizagens se deu a partir dos momentos presenciais, das atividades recebidas pela plataforma Google Sala de aula, aulas em tempo real e teste da psicogênese da escrita, realizados presencialmente. Diante do cenário Pandêmico causado pela Covid-19 e conforme os Parâmetros de Volta às Aulas Presenciais, o 4º Bimestre iniciou em 14/10 com atividades

pedagógicas não presenciais e presenciais, (com as turmas divididas em dois grupos, cada grupo frequentando alternadamente, presencialmente em uma semana e permanecendo no não presencial na outra), não obstante, a partir de 03/11, as aulas passaram a ser 100% presenciais, conforme Portaria Conjunta nº 12/2021 e orientações posteriormente divulgadas na Circular n.º 105/2021 - SEE/SUBEB (Processo SEI nº 00080-00212419/2021-57).

No ano de 2023, o foco foi na recuperação da aprendizagem dos alunos por conta da pandemia. O objetivo principal foi nos conhecimentos básicos em português e em matemática, mas não que as outras atividades não foram trabalhadas. É que as duas atividades iniciais foram priorizadas como parte para a recuperação da defasagem de conteúdo gerada pela pandemia. Tivemos também nesse ano, eleições para equipe gestora e conselho escolar, ocorrida no fim do segundo semestre letivo. Algumas melhorias na unidade escolar ocorrem por conta de verbas parlamentares enviadas por deputados distritais. Entre elas estão a instalação de TVs em todas as salas de aula; e mobiliário para a secretaria.

Em 2024, a intenção é a criação da sala sensorial para os alunos com diagnóstico de TEA por meio de verba parlamentar, como também, melhorar o ambiente de trabalho dos professores com aquisição de equipamentos eletrônicos, como computador, e instalação de internet de qualidade para o planejamento do corpo docente e dos demais servidores da unidades escolar. Escola atende o Ensino Fundamental I nos turnos: matutino e vespertino. Atualmente, possui 10 turmas: 03 turmas de 1º ano, 02 turmas de 2º ano, 03 turmas de 3º ano, 02 turmas de 4º ano e 02 turmas de 5º ano, funcionando nos turnos matutino e vespertino. Além disso, temos 08 turmas de Classe Especial TEA, sendo 04 turmas no matutino e 04 no vespertino. Contamos atualmente com 218 estudantes enturmados.

### **3.2 Caracterizações Físicas**

Durante sua história, a escola testemunhou diversas mudanças e desafios, mas manteve-se firme em sua missão de oferecer uma educação de excelência para todos. A comunidade escolar, composta por alunos, pais, professores e funcionários, tem sido parte integrante desse processo, contribuindo para o fortalecimento dos laços entre a escola e a comunidade.

O espaço físico possui de área construída 2.179,45 m<sup>2</sup>, contendo: 8 salas de aula; 1 cozinha; 1 sala dos professores; 2 banheiros para servidores; 1 copa; 1 depósito de merenda; 1 almoxarifado; 1 sala conjugada direção e coordenação; 1 secretaria conjugada com

supervisão administrativa; um corredor “A” com 4 sala, 2 banheiros estudantis, 1 sala que futuramente será a sala sensorial e a sala de recursos; neste mesmo corredor encontra-se na área interna uma sala destinada aos colaboradores terceirizados, 1 banheiro e o depósito de materiais de higiene e de limpeza; no corredor “B” temos a sala de leitura, 4 salas de aula, 3 banheiros estudantis, sendo 1 para PCD e a sala de equipe de apoio. Ao final do bloco B temos o parque infantil e entre os corredores um pátio descoberto. Ao lado oposto do parquinho temos uma área verde com jardim e uma horta, porém desativada.



NECESSIDADES ESTRUTURAIS ATUAIS:

<b>FINALIDADES/NECESSIDADES</b>
<b>Ampliação da cantina e do depósito</b>
<b>Ampliação do parquinho</b>
<b>Construir estruturas de mesas e bancos para jogos</b>
<b>Adquirir equipamentos tecnológico</b>
<b>Reforma da Sala de Leitura</b>
<b>Reparos na sala dos servidores</b>
<b>Ar condicionado nas salas de aula e secretaria</b>
<b>Troca das janelas das salas de aula</b>
<b>Construção da quadra de esportes</b>
<b>Construção de cozinha experimental</b>
<b>Construção de mais banheiros para as professoras</b>
<b>Construção de refeitório</b>
<b>Espaço de convivência para professores</b>

O uso de ar condicionado é fundamental para nossa escola visto que atendemos um grande público de crianças com hipersensibilidade auditiva e o ruído do ventilador causa desorganização sensorial nos estudantes.

TOTAL GERAL DE ESTUDANTES E TURMAS (T) POR MODALIDADE DE ENSINO

Ensino Fundamental		1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO		ENSINO ESPECIAL	
ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS
218	20	47	3	31	2	59	3	35	2	32	2	14	8

A Escola Classe 405 Norte atende um quantitativo de 218 estudantes matriculados, com 20 turmas no total, sendo 112 estudantes atendidos na Educação Integral. Das 20 turmas, 12 turmas são do Ensino Regular e 8 turmas de Ensino Especial.

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Etapa: Ensino Fundamental de 09 anos – Anos Iniciais

Regime: Anual

Módulo: 40 semanas

<b>Turno Matutino – Educação em Tempo Integral</b>			
<b>Unidade Escolar</b>	<b>Atividade</b>	<b>Quantidade de horas por atividade</b>	<b>Total de horas</b>
Escola Classe	Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências	17 Horas	25 Horas Semanais
	Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática	8 Horas	
Escola Parque	Formação de Hábitos Individual e Social	10 Horas	25 Horas Semanais
	Base Nacional Comum de Educação Física e Artes	8 Horas	
	Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras	7 Horas	

<b>Turno Vespertino – Parcial</b>		
<b>Unidade Escolar</b>	<b>Atividade</b>	<b>Total de horas</b>
Escola Classe	Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências	25 Horas Semanais

**OBSERVAÇÕES:**

O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio no turno parcial e 10 (dez) horas-relógio no turno integral sendo 5 horas na Escola Parque e 5h na Escola Classe.

O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional. O intervalo é de 20 (vinte) minutos.

<b>PROFESSORES REGENTES</b>		
<b>TURNO MATUTINO/INTEGRAL</b>		
<b>TURMA</b>	<b>PROFESSOR(A)</b>	<b>SALA</b>
1º ano A	Joelma	1
1º ano B	Márcia	2
2º ano A	Josenaide	8
3º ano A	Maria Aparecida	7
4º ano A	Edileusa	5
5º ano A	Fernanda	6
Ens.Esp (B) / (D)	Roqueline / Vera Lucia	3
Ens.Esp (A) / (C)	Marluce / Any	4

**PROFESSORES REGENTES****TURNO VESPERTINO/PARCIAL**

<b>TURM A</b>	<b>PROFESSOR(A)</b>	<b>SALA</b>
1º ano C	Fabiana	1
2º ano B	Andressa	2
3º ano B	Fátima Andréia	7
3º ano C	Suellen	8
4ºano B	Carol	6
5º ano B	João Pedro	5
Ens. Esp (F) / (G)	Cris / Martha	4
Ens.Esp (E) / (H)	Mônica / Larissa	3

#### **4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

##### **Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade**

A Escola Classe 405 Norte, está localizada na SQN 405, Área Especial na RA-I, Plano Piloto é administrada pela Secretaria de Estado da Educação do DF. Nossa escola atende estudantes na faixa etária de 06 a 13 anos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, como também, classe especial de TEA, no turno matutino e vespertino, oriundos de diversas Regiões Administrativas.

A escola que temos hoje, possui diversas potencialidades:

- O espaço físico.
- Escola aconchegante e alegre;
- Gestão Democrática, transparente e participativa com envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar.
- Professores e funcionários capacitados, dedicados e comprometidos com as ações pedagógicas

Algumas fragilidades que nossa escola apresenta:

- Falta de comprometimento com o estudante por parte de algumas famílias.
- Impossibilidade de usar a quadra de esportes em dia de chuva, uma vez que esta não é coberta.
- Falta de um parquinho maior.
- Calor excessivo nas salas de aula, uma vez que estas não possuem ar condicionado.
- Ausência de um profissional para a Sala de Leitura.
- Ausência de um profissional para a Sala de Apoio.
- Ausência de um profissional para a Sala de Leitura/Biblioteca.
- Acesso inadequado à escola nos dias chuvosos (toldo).

- Recreio dirigido e monitorado.

De acordo com os dados coletados através dos questionários/ formulários respondidos e do Censo Escolar, o perfil da nossa clientela é bastante diversificado, refletindo na realidade socioeconômica e cultural da nossa comunidade escolar.

#### CARACTERÍSTICA SOCIAL

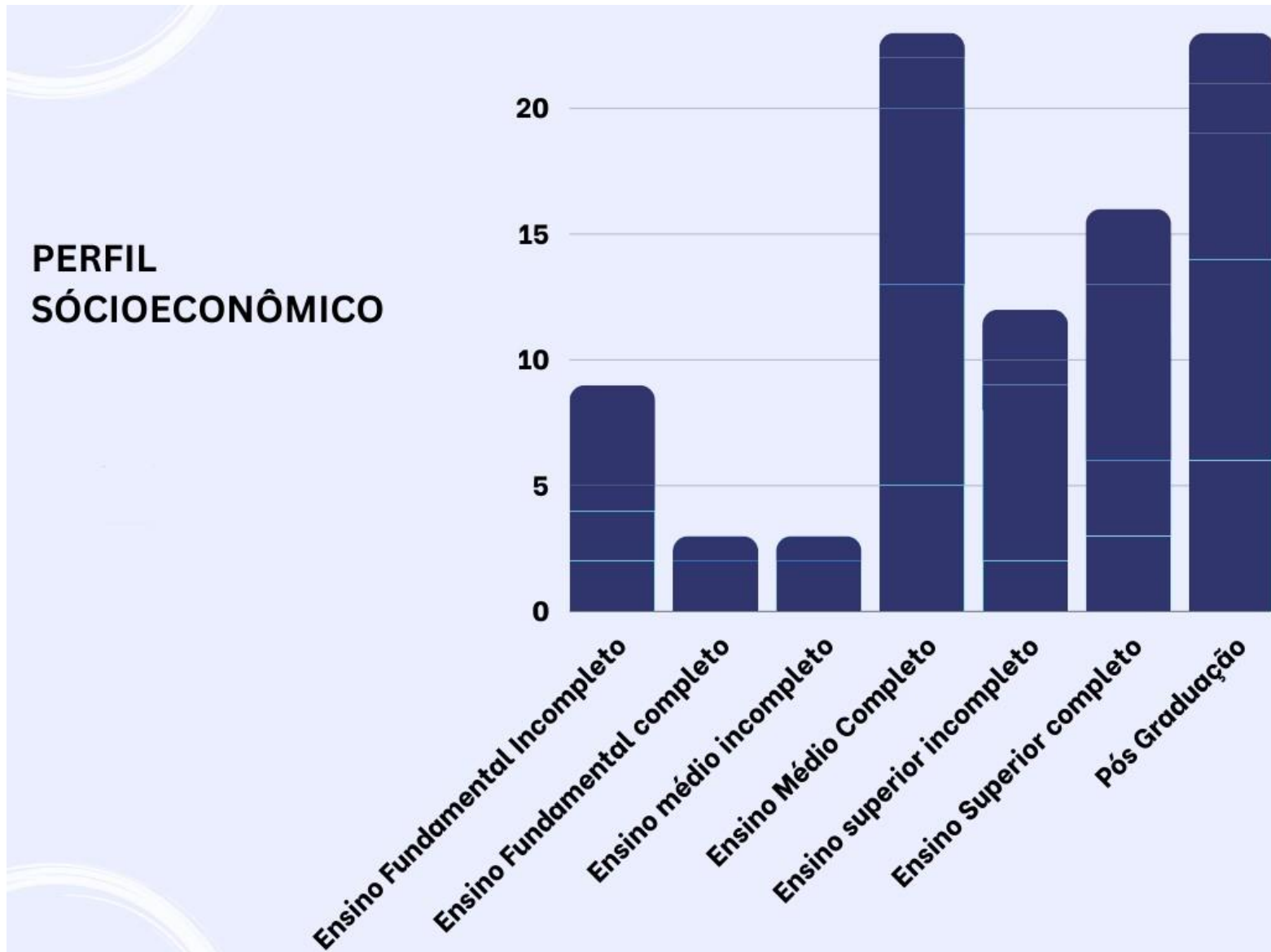
<b>LOCAL DE RESIDÊNCIA</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
BRASÍLIA (Asa Sul, Asa Norte, Noroeste, Varjão, Vila Planalto)	46%
CIDADES DO DF (Regiões administrativas)	53%
CIDADES DO ENTORNO	1%
TOTAL	100%

## CARACTERÍSTICA ECONÔMICA





## CARACTERÍSTICA CULTURAL



## **Distância residência/escola**

Segundo recomendações da Cartilha do Transporte Escolar, produzida pelo Ministério da Educação, o trajeto entre a residência e a escola de cada aluno não deve durar mais que 30 minutos, quando este for menor de 8 anos, e não mais que 60 minutos, para os maiores de 8 anos. Observa-se ainda que quase a metade dos alunos, cerca de 46%, residem na Asa Norte, porém constata-se que muitos pais declaram como o endereço o local de trabalho, seguidos pela Vila Planalto (10,4%) e Sobradinho (6,6%). Vale destacar que 54% destes alunos residem em regiões administrativas ou no entorno, distantes da Instituição de Ensino (média de 30 quilômetros), à exemplo: Gama, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Luziânia, Santa Maria, Sol Nascente, e Samambaia. Diante das recomendações do MEC, podemos destacar que grande parte dos alunos da Escola Classe 405 Norte levam mais de 60 minutos no trajeto residência/escola, fator este que prejudica a concentração dos alunos em sala de aula. Entre os fatores que levam os alunos a enfrentar essa distância entre a residência e a escola, podemos destacar:

- Proximidade da escola ao trabalho dos pais.
- A crença dos pais sobre a melhor qualidade educacional das escolas do Plano Piloto.
- A Educação Integral do turno matutino.
- Referência no atendimento de crianças autistas (TEA).

A Escola Classe 405 Norte tem uma característica peculiar, isto se deve por ser uma Instituição de Ensino que, além do foco em promover o ensino público de qualidade, existe o objetivo da inclusão de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

## Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, índices e Dados

Censo Escolar 2023 – Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
	1º ano	2ª ano	3ª ano	4ª ano	5º ano
<b>Taxa de aprovados</b>	100%	100%	99%	100%	<b>97%</b>
<b>Taxa de reprovados</b>	0,0%	0,0%	1%	0,0%	<b>3%</b>
<b>Taxa de abandono</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

Principais metas:

No ano letivo de 2024, a Escola Classe 405 Norte possui 218 alunos matriculados distribuídos em 12 (doze) turmas inclusivas e 8 (oito) classes especiais. Deste modo, a Direção, juntamente com a Coordenação e Corpo Docente da instituição pretende:

- ◆ Diminuir a taxa de reprovação;
- ◆ Trabalhar com as turmas de alfabetização, focando na recuperação das aprendizagens;
- ◆ Proporcionar vivências dos estudantes das classes especiais visando à inclusão;
- ◆ 0 (zero) de evasão;
- ◆ Adequação curricular
- ◆ Avanço de ciclo para o segundo bloco a partir do alfabetizado 2

Resultados IDEB

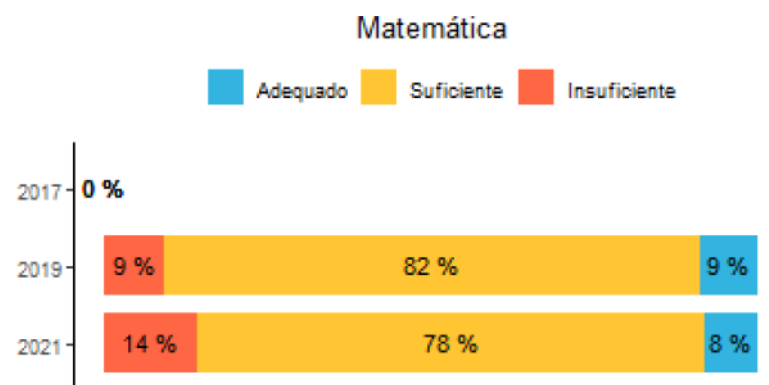
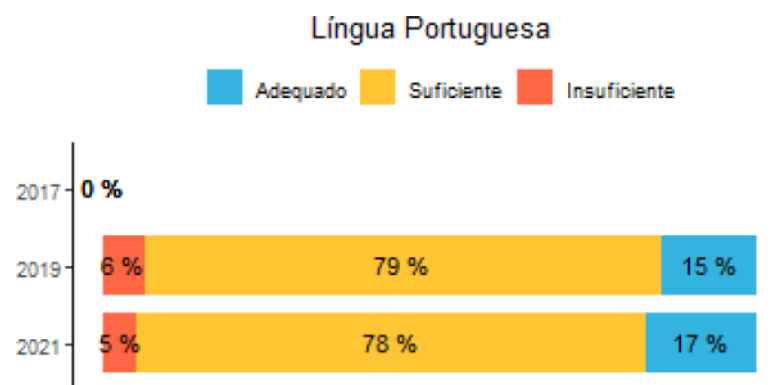
Seguem os dados coletados no Relatório SAEB 2021:

Unidade Escolar	IDEB 2019	IDEB 2021	Varição IDEB 2021-19	Meta IDEB 2021
EC 405 Norte	6,5	6,4	- 0,1	6,5

De acordo com os resultados do SAEB 2021, a escola EC 405 NORTE alcançou o IDED 6,4.

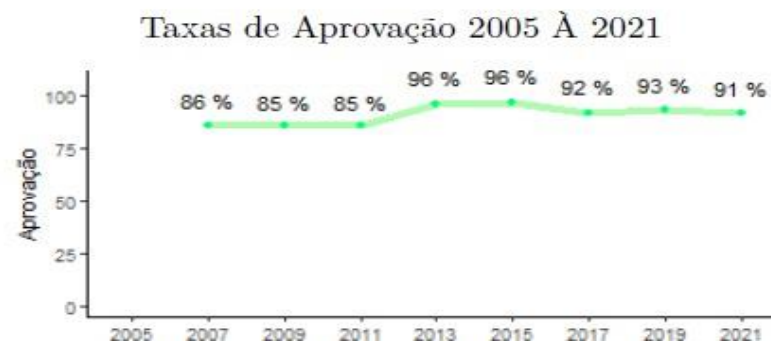
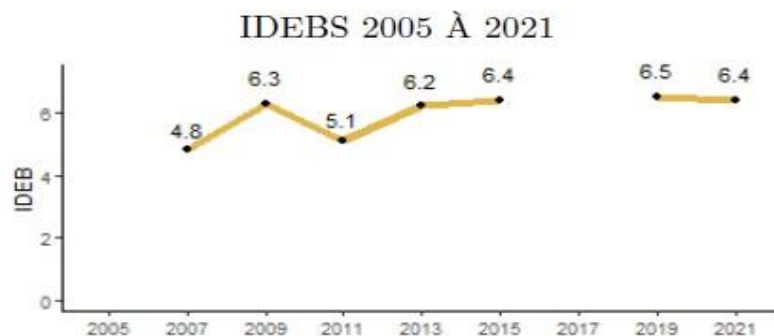
Destaca-se que a aplicação do SAEB 2021 foi impactada pela pandemia de Covid 19 tanto na porcentagem de participação dos estudantes, quanto nos resultados alcançados.





## Séries históricas - 2005 a 2021

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.



## DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ESCOLAR – 2024 atualmente com 218 estudantes

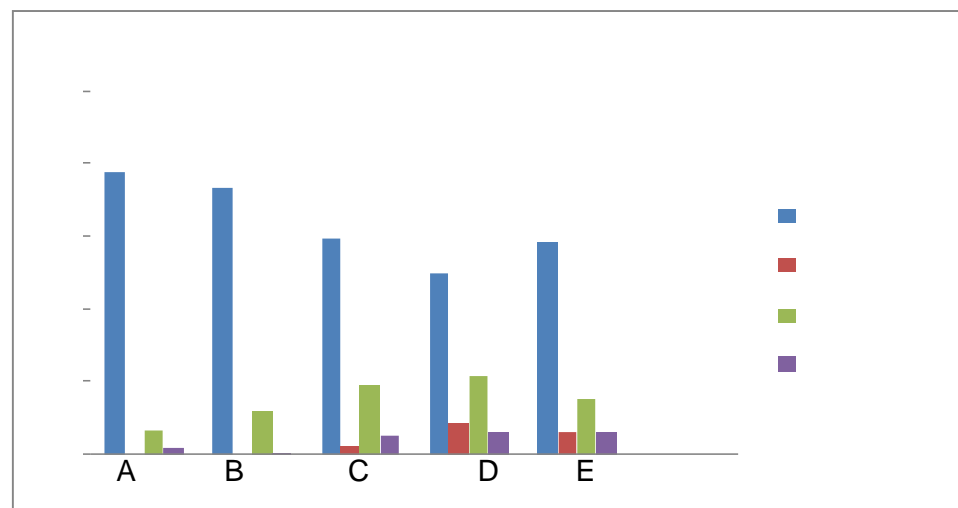
### RESULTADO DO QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS PAIS/RESPONSÁVEIS VIA WHATASSAP

#### DIMENSÃO I – Perspectiva Pedagógica

A – Qual sua opinião sobre o desempenho acadêmico do seu filho?

B – Como você avalia a qualidade dos professores em relação à abordagem de ensino, comunicação e apoio aos alunos?

C- Em que medida você participa das atividades escolares, como reuniões, eventos e atividades voluntárias?



D – Você tem sugestões para aumentar o envolvimento dos pais na escola ou melhorar a comunicação entre a escola e os pais?

Nesse campo a resposta foi descritiva e dentre os que responderam disseram que palestras sobre perigos na internet, agenda, utilização de Whatsapp por todos os docentes, eventos mensais como piquenique, elaborar cartilha, promover mais encontros coletivos, manutenção do parquinho, apresentação em datas comemorativas como dia das mães, grupo de whatsapp aberto, rodas de conversas com as famílias

E – Quais sugestões você daria para a melhoria da Escola?

Nesse campo a resposta foi descritiva e dentre os que responderam citaram melhorias na parte física da escola, cozinha experimental, pessoal habilitado para na sala de leitura e reativar a horta da escola, um espaço mais apropriado para as aulas de Educação Física e professor de Educação Física e profissionais de áreas específicas como psicólogo, isolamento acústico para melhor conforto sensorial das crianças autistas, livros didáticos para toda a turma, manutenção dos espaços, área de recreação coberta, oferta de brinquedos no pátio e bancos do lado de fora da escola

## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe 405 Norte tem como função oferecer ensino de excelência à comunidade, assegurando uma educação integral e em tempo integral para os alunos do turno matutino e ensino parcial para os alunos do vespertino – anos iniciais – 1º ao 5º ano e a inclusão dos alunos de classes especiais diagnosticados com TEA, e alunos do ensino regular com DI, DA, DV e TFE (Transtornos Funcionais Específicos). Busca formar cidadãos críticos e participantes, capazes de interagir positivamente na transformação da sociedade, proporcionando um ambiente favorável para se desenvolver de forma global, com condições de crescimento psicopedagógico, afetivo, cognitivo, respeitando e valorizando o ser humano multidimensional e os direitos coletivos e oferecer um ensino de qualidade para que o estudante tenha atuação crítica e participativa na sociedade, buscando construir valores éticos e solidários ao próximo e tornar-se uma escola de referência na área educacional, onde a satisfação da comunidade escolar também fará parte da nossa função, mas que a prioridade será os nossos estudantes, nosso principal foco de atuação e construção.

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção*

.Paulo Freire



## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A missão da nossa escola é assegurar um ensino de qualidade, contemplando os eixos de acesso universal a educação, desenvolvimento integral dos alunos, inclusão e diversidade, fomento ao pensamento crítico, democrático e parceria com a comunidade, garantindo o sucesso escolar dos estudantes até a conclusão do 5º ano. Quanto ao acesso universal à Educação, a escola deve garantir que todos os indivíduos tenham acesso igualitário à educação, independente de sua origem socioeconômica, raça, gênero, religião ou capacidades. A escola em sua perspectiva inclusiva respeita e celebra a diversidade cultural, étnica, garantindo que todos os alunos se sintam valorizados e representados. Cultivamos uma cultura de debate aberto, pensamento crítico e participação cívica, preparando os alunos para serem membros ativos e informados de uma sociedade democrática em um ambiente de segurança capazes de transformar a sociedade em que vivem.

A Equipe Gestora procura garantir a participação das famílias de forma ativa, por meio do incentivo aos projetos propostos na escola, garantindo a interação entre família e escola.

## 7. PRINCÍPIOS

### Princípios que Orientam a Prática Educativa

Conforme consta na Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Título II, art 2º “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” E de acordo com o artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

Com base nas diretrizes e princípios que regulamentam a educação pública buscamos em nosso ambiente escolar refletir os valores fundamentais da educação democrática e equitativa. Visamos em nossa prática educativa promover uma cultura de participação onde os alunos tenham voz e sejam encorajados a expressar suas opiniões, ideias e preocupações, contribuindo assim para um ambiente escolar mais democrático e inclusivo. Nesse ambiente, a empatia e a compreensão são cultivadas, promovendo relações positivas entre alunos, professores e funcionários. Buscamos nesses princípios e diretrizes orientar todas as práticas educativas em nossa escola visando garantir que ela cumpra sua missão de oferecer uma educação de qualidade, equitativa e democrática para todos os alunos.

## Princípios da Educação Integral

Zelando pelos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento. Concebemos um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes. Sabendo-se que os pressupostos defendem que nosso estudante é multidimensional, temos como objetivo atender as diversas dimensões apresentadas por esse estudante justificando o princípio da educação integral.

Os princípios norteadores da Educação Integral no Distrito Federal elencados no caderno de pressupostos teóricos do Currículo em Movimento são:

**Integralidade:** formação integral dos estudantes. Compreendendo suas questões cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais, através de práticas educativas de variadas áreas do conhecimento.

**Intersetorialização:** combinação entre os projetos sociais, culturais, econômicos e esportivos. Pretendendo potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria de qualidade da educação.

**Transversalidade:** vinculação da aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos da comunidade.

**Diálogo escola e comunidade:** indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidade social dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade. Por meio de festas, feiras culturais, rodas de conversa, reuniões, visitas e encontros.

**Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. A escola utiliza o recurso de aulas-passeios, com o objetivo de proporcionar ao estudante, vivências fora da escola em ambientes diversificados e significativos.

**Trabalho em rede:** o estudante não é só do professor ou da escola, e sim da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

## Princípios Epistemológicos

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização, e flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

A Escola Classe 405 Norte reconhece a importância da flexibilidade, da contextualização e da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Este modelo valoriza a interação entre os saberes escolares e os saberes da comunidade, promovendo uma educação mais significativa e alinhada com as necessidades locais.

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação / produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social

### **Princípios da Educação Inclusiva**

De acordo com os Parâmetros Curriculares para a **educação inclusiva** (1998), o **Currículo** é construído a partir do projeto pedagógico da **escola** e **deve** viabilizar a operacionalização do mesmo, orientando as atividades educativas, as formas de executá-las e definindo as suas finalidades.

O currículo deve ser dinâmico e flexível e proporcionar situações para que ocorram as aprendizagens. O currículo inclusivo deve considerar a possibilidade de superar a lógica de adaptações de conteúdos e ampliar o conhecimento de estudantes acerca de suas experiências de vida. A organização curricular de Educação Especial concretiza-se em eixos transversais e tem na perspectiva inclusiva a possibilidade de favorecer aprendizagens a partir da educação para a diversidade, cidadania e educação em e para direitos humanos e educação para a sustentabilidade. Deste modo, os pressupostos inclusivos deverão estar presentes e ser garantidos em currículos de todos os níveis e modalidades, segundo sua natureza e especificações.

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A Constituição Federal de 1988 veio legitimar a oferta de atendimento educacional especializado a estudantes com necessidades educacionais especiais, indicando que o mesmo deveria ocorrer preferencialmente na rede regular de ensino, e estabelece a Educação Especial como modalidade de educação escolar obrigatória e gratuita. Em seu artigo 205, garante o direito de todos à educação, visando ao

“pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. No artigo 206, inciso I, prevê a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”, e, finalmente, em seu artigo 208, inciso V, estabelece que o “dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de acesso a níveis mais elevados de ensino, de pesquisa e de criação artística, segundo a capacidade de cada um”.

A Escola Classe 405 Norte atende crianças incluídas em classes regulares, com adequação curricular de temporalidade, proporcionando um tempo maior para que essas crianças acompanhem as habilidades propostas no ano em curso.

Seguindo as Orientações Pedagógicas da Educação Especial, que visa “atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem”, seguimos os seguintes princípios:

- respeito à dignidade humana - direito de uma vida digna;
- educabilidade de todos seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e
- direito a ser diferente. (p. 21, 2010).

Todos esses princípios são vivenciados quando incluímos o estudante em todas as atividades realizadas na escola, respeitando sua necessidade e incentivando seu protagonismo. São realizados reagrupamentos, adequação curricular, formação continuada, conscientização das turmas para o respeito às diferenças e a convivência saudável, escuta das famílias e avaliação formativa.

## 8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Uma educação emancipadora busca capacitar os indivíduos a se tornarem agentes de transformação em suas próprias vidas e na sociedade como um todo. Para alcançar esse objetivo, algumas metas-chave são estabelecidas em nossa escola:

- Promover o Pensamento Crítico: desenvolver nas crianças, ao longo do ano letivo, a capacidade de questionar, analisar e refletir criticamente sobre informações, ideias e conceitos, capacitando-as a tomar decisões informadas e a se engajar de forma crítica com o mundo ao seu redor.
- Fomentar a Autonomia e a Autodeterminação: ao longo do ano letivo, capacitar os indivíduos a desenvolverem sua autonomia e autodeterminação, permitindo-lhes fazer escolhas conscientes e assumir responsabilidade por suas ações e decisões.
- Promover a Consciência Social e Política: aumentar a consciência social e política dos alunos, capacitando-os a entender as estruturas de poder e as injustiças sociais, bem como a se envolverem de forma ativa na promoção da justiça e da igualdade no primeiro semestre.
- Valorizar a Diversidade e a Inclusão: valorizar e respeitar a diversidade de experiências, perspectivas e identidades, promovendo a inclusão de todos os indivíduos, independentemente de sua origem socioeconômica, raça, gênero, orientação sexual, religião ou habilidades no ano letivo.
- Desenvolver Habilidades Sociais e Emocionais: desenvolver habilidades sociais e emocionais nos alunos, capacitando-os a construir relacionamentos saudáveis, resolver conflitos de forma construtiva e lidar com emoções de maneira eficaz no primeiro semestre.
- Estimular a Criatividade e a Inovação: estimular a criatividade, a imaginação e a inovação, capacitando os alunos a encontrar soluções originais e criativas para os desafios que enfrentam no ano letivo.
- Promover a Sustentabilidade e a Responsabilidade Ambiental: promover, no ano letivo, a consciência ambiental e a responsabilidade pela sustentabilidade, capacitando os alunos a compreenderem os impactos de suas ações no meio ambiente e a agir de forma responsável para proteger o planeta.
- Fomentar a Solidariedade e o Altruísmo: promover valores de solidariedade, cooperação e altruísmo, capacitando os alunos a se preocuparem com o bem-estar dos outros e a se engajarem em ações de solidariedade e ajuda mútua ao longo do ano letivo.
- Participação da comunidade: envolver os pais e responsáveis, ao longo do ano letivo, na vida escolar, aumentando a



participação em eventos escolares e oportunidades de voluntariado.

- Comunicação: melhorar a comunicação interna e externa, garantindo uma troca eficaz de informações entre a escola, os estudantes, os pais e a comunidade no ano letivo.
- Patrimônio escolar: envolver, durante o ano letivo, toda a comunidade escolar nas ações de conservação e preservação.
- PDAF: definir, por semestre, em Assembleia Geral Escolar a utilização de 100% dos recursos de acordo com ata de prioridades.

Essas metas nos orientam para a prática educativa em direção a uma educação verdadeiramente emancipadora, que capacita os indivíduos a se tornarem agentes de mudança e a contribuírem para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.

## 9. OBJETIVOS

### 9.1 OBJETIVO GERAL

- Valorizar a educação como um instrumento de humanização e de interação social, proporcionando uma educação de qualidade através de um trabalho de parceria entre pais, alunos, profissionais de educação e comunidade, num processo cooperativo de formação de indivíduos plenos e aptos, a construir a sua autonomia e cidadania, reconhecendo-se como ser único, mas também como um ser social, capaz de modificar sua realidade.

### 9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

#### **Promover o Pensamento Crítico:**

- Capacitar os alunos a identificar e analisar diferentes perspectivas sobre questões sociais, políticas e culturais.
- Fornecer oportunidades para os alunos praticarem o questionamento e a avaliação crítica de informações e ideias.
- Desenvolver habilidades de argumentação e justificação baseadas em evidências e raciocínio lógico.

#### **Fomentar a Autonomia e a Autodeterminação:**

- Encorajar os alunos a definir metas pessoais e acadêmicas e a desenvolver planos de ação para alcançá-las.
- Promover a tomada de decisões autônomas, dando aos alunos oportunidades de escolha e controle sobre seu próprio aprendizado.
- Cultivar a confiança e a autoestima dos alunos, incentivando-os a assumir riscos e a aprender com seus erros.

#### **Promover a Consciência Social e Política:**

- Fornecer conteúdos e discussões que abordem questões sociais, políticas e econômicas locais e globais.
- Incentivar a participação dos alunos em atividades de engajamento cívico e comunitário, como debates, projetos sociais e campanhas de conscientização.
- Desenvolver habilidades de ação social, capacitando os alunos a defenderem causas que considerem importantes.

#### **Valorizar a Diversidade e a Inclusão:**

- Criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados.
- Integrar conteúdos e materiais que reflitam a diversidade de experiências, culturas e perspectivas dos alunos.
- Promover a colaboração e o respeito mútuo entre alunos de diferentes origens e identidades.

#### **Desenvolver Habilidades Sociais e Emocionais:**

- Implementar programas de educação emocional que ensinem os alunos a reconhecerem e a gerenciarem suas emoções de maneira saudável.
- Fomentar habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos por meio de atividades práticas e colaborativas.
- Criar oportunidades para os alunos praticarem habilidades de liderança, trabalho em equipe e cooperação.

**Estimular a Criatividade e a Inovação:**

- Integrar atividades e projetos que incentivem a resolução de problemas de maneira criativa e inovadora.
- Oferecer espaço e recursos para os alunos explorarem suas paixões e interesses por meio de projetos pessoais e experimentação.
- Valorizar a originalidade e o pensamento divergente, reconhecendo e celebrando as contribuições únicas de cada aluno.

**Promover a Sustentabilidade e a Responsabilidade Ambiental:**

- Integrar conteúdos sobre sustentabilidade e conservação ambiental em diferentes disciplinas e áreas de estudo.
- Desenvolver práticas sustentáveis na gestão escolar e nas atividades cotidianas, como redução do consumo de recursos naturais e reciclagem.
- Envolver os alunos em projetos de educação ambiental e ações de preservação do meio ambiente na comunidade local.

**Fomentar a Solidariedade e o Altruísmo:**

- Incentivar os alunos a participarem de iniciativas de voluntariado e serviço comunitário que beneficiem grupos vulneráveis e necessitados.
- Criar oportunidades para os alunos aprenderem sobre a importância da solidariedade e da responsabilidade social por meio de estudos de caso e experiências práticas.
- Promover uma cultura de empatia e compaixão, onde os alunos se sintam incentivados a ajudar uns aos outros e a contribuir para o bem-estar coletivo.

Os objetivos específicos vinculados as dimensões da gestão:

- ✓ Garantir a gestão democrática;
- ✓ Buscar junto a SEE os recursos necessários para garantir o acesso às novas tecnologias como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem;
- ✓ Promover estratégias dinâmicas no recreio;
- ✓ Promover avaliações diagnósticas durante todo o ano letivo;
- ✓ Garantir aos estudantes o acesso, a permanência e o aproveitamento escolar de maneira igual e respeitando as diferenças;
- ✓ Promover e incentivar o trabalho com a leitura e o gosto pelo hábito de ler;
- ✓ Promover ações que envolvam um trabalho integrado entre os eixos transversais do Currículo em Movimento com os conteúdos;
- ✓ Promover o acesso dos estudantes aos recursos tecnológicos que a escola dispõe com vistas a garantir o acesso dos mesmos nessa nova realidade, de forma integrada com a proposta pedagógica da escola;
- ✓ Organizar o espaço da sala de leitura e promover atividades de incentivo a leitura;
- ✓ Garantir a qualidade dos serviços prestados;
- ✓ Divulgar cursos de formação;
- ✓ Garantir o acesso e divulgação de documentos e informação de interesse de comunidade escolar e local;
- ✓ Promover a conservação e a preservação do patrimônio;
- ✓ Promover o controle de documentação;
- ✓ Comunicar a família a ausência dos estudantes por mais de três dias consecutivos;
- ✓ Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas;
- ✓ Dar transparência nas prestações de contas das verbas;

- ✓ Dar transparência nas prestações de contas das arrecadações oriundas de eventos escolares;
- ✓ Fortalecer o Conselho Escolar e APM;
- ✓ Envolver as Famílias;
- ✓ Articular parcerias;
- ✓ Envolver comunidade escolar;
- ✓ Aplicar avaliações institucionais;
- ✓ Melhorar a comunicação interna e externa, garantindo uma troca eficaz de informações entre a escola, os estudantes, os pais e a comunidade;
- ✓ Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola;
- ✓ Qualificar por meio de palestras e oficinas os profissionais;
- ✓ Coordenar de forma coletiva sistemática com todos envolvidos;
- ✓ Envolver toda a comunidade escolar na efetivação e implementação das ações propostas no PPP;
- ✓ Organizar com a coordenação uma escala de substituição;
- ✓ Organizar espaços harmoniosos e propícios para discussões pedagógicas.

## **10.FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

### **Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral, entre outras**

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo;

repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal.

Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

### **Teoria Crítica e Pós-Crítica**

Para tanto, os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento foi construído a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003 apud Pressupostos Teóricos, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p 21, 2013).

Assim, o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. Essa opção teórico-metodológica considera inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.



## Pedagogia Histórico-Crítica

Historicamente, o Currículo era visto como uma gama de conteúdos rigidamente fixados, delimitados e separados entre si, com pouca conexão com a realidade do estudante.

O Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, concepções teóricas que consideram a realidade socioeconômica e educacional da população do Distrito Federal.

As Teorias do Currículo adotadas pela SEEDF vêm de encontro ao conceito tradicional de currículo, tendo em vista uma base curricular com intencionalidade política e formativa que leva em consideração a formação do ser humano de forma integral. Dessa maneira, o Currículo é tido como um instrumento aberto, no qual os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais flexíveis, criativas e humanizadas (Pressupostos Teóricos, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p 21, 2013).

A Pedagogia Histórico-Crítica questiona as desigualdades sociais. Desta maneira, a escola volta o olhar para as necessidades de um grupo heterogêneo e prioriza a construção de um projeto educacional que democratiza o saber e garante a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã.

O currículo não pode desconsiderar o contexto social e econômico dos estudantes, ao contrário, reconhece a importância dos sujeitos na construção da história. Os estudos dos conteúdos têm como base a prática social dos estudantes articulando os saberes científicos aos conhecimentos do senso comum. Assim os conhecimentos prévios do mundo de cada estudante são levados em conta no processo de aprendizagem. A prática social dos estudantes é o elemento de problematização diária, o ponto de partida para a construção do conhecimento, conforme imagem abaixo.



Fonte: Pressupostos Teóricos, página:34

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e

práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra à escola pública do DF. A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza, exigindo que seja uma prática intencional e planejada (Pressupostos Teóricos, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p 32, 2013).

A Escola Classe 405 Norte se utiliza desta perspectiva historicada pedagogia crítica, oferecendo uma educação que interfira sobre a sociedade, podendo contribuir para a inclusão sua transformação através de projetos pedagógicos centrados na realidade socioeconômica e na aprendizagem significativa dos estudantes, por meio de passos que são imprescindíveis para o seu desenvolvimento humano integral e promoção da prática social.

Através da coleta de dados é possível, além de focar no interesse e na realidade dos estudantes, estimular a atividade e a iniciativa dos professores para favorecer uma comunicação ativa em sala de aula, valorizando o diálogo com a cultura acumulada historicamente e levar em conta os interesses dos estudantes. Através da escuta atenta, é possível perceber os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos positivos do processo de transmissão- assimilação dos conteúdos cognitivos.

### **Psicologia Histórico-Cultural**

Em consonância com a Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural traz elementos que enxergam a educação como fenômeno de aprendizagens significativas organizadas didaticamente pela escola. Nesse sentido, a aprendizagem se dá de forma contextualizada, por meio da interação entre o estudante e o mundo, não sendo um ato solitário, mas fruto das relações do estudante com seus pares, com o professor ou com os objetos de estudo.

Para a Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem é favorecida quando o estudante é posto como protagonista do processo de aprendizagem, sendo o professor o mediador desse processo. Desta maneira, o Projeto Político Pedagógico da escola deve contemplar e considerar as práticas e os interesses sociais da comunidade na qual está inserida.

A problematização da prática social valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes, traz o questionamento crítico desses

conhecimentos prévios e favorece a construção de novos saberes, articulando o senso comum aos saberes científicos.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural como bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento corroboram os pressupostos teóricos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo, por isso, as afirmativas de que enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante.

Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência.

## 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Uma organização curricular eficaz e significativa pressupõe que os gestores e demais responsáveis por sua elaboração levem em consideração que os conteúdos sejam ligados entre si e que venham a possuir uma relação de harmonia, desenvolvidos de acordo com as necessidades da escola e em torno dos eixos transversais (**Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**). Vale lembrar que uma proposta curricular comprometida com o real crescimento da comunidade escolar não pode ser estática, precisa acompanhar as mudanças e carências da instituição, contribuindo para a formação continuada de crianças, adolescentes e jovens.

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, podemos elencar quatro princípios nucleares na perspectiva da integração: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Outro ponto importante é a relação entre teoria e prática, pois a teoria não vive sem a prática e esta não se sustenta sem a teoria. Esta dualidade serve de base para uma pedagogia criadora, crítica e reflexiva, claramente se evidenciando no pensamento e construção do Projeto Político Pedagógico. A experiência dos professores, diretores e todos os envolvidos nesse processo é de suma importância para a elaboração proposta Curricular.

Os conteúdos são permeados pelos Eixos Transversais durante todo o ano por meio de textos relacionados aos temas, discussões promovidas pela escola junto aos estudantes, projetos, confecções de murais temáticos, apresentações, palestras e visitas orientadas.

O trabalho pedagógico desta UE se dá com base dos nos objetivos das aprendizagens e na aquisição de habilidades. No início de cada bimestre os professores entregam a coordenação os objetivos que serão trabalhados e quais perspectivas de habilidades alcançadas. Ao final do bimestre, no conselho de classe, os objetivos são analisados e observados os estudantes que atenderam ou não com os devidos encaminhamentos. A cada mês, os professores entregam os objetivos que serão trabalhados no reagrupamento mensalmente.

O reagrupamento se dá intraclasse e interclasse em que são trabalhados os objetivos das aprendizagens. Os objetivos foram elaborados após análise dos dados das avaliações internas e externas. O reagrupamento interclasse acontece todos os dias da semana. No turno matutino e vespertino se dá uma vez por semana, os professores se organizam e dividem os estudantes por objetivos que ainda não atingiram e os que já atingiram.

A função da escola é sistematizar e implementar uma proposta de Currículo Integrado, no qual os conteúdos poderão ser

desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados pela escola e em permanente mudança em torno dos eixos transversais: Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dentro de cada etapa/modalidade/ciclo que a escola oferta.

### **Eixos Integradores de cada etapa/modalidade**

A intenção é a de que o eixo integrador possa facilitar o desenvolvimento das estruturas cognitivas e das dimensões afetivas, sociale motora dos estudantes nos diferentes anos do Bloco, favorecendo a alfabetização e os letramentos nos seus diversos sentidos. Santomé(1998, p. 125) afirma que “as propostas integradoras favorecem tanto o desenvolvimento de processos como o conhecimento dos problemas mais graves da atualidade”.

O 1º Bloco (1º, 2º e 3º anos) apresenta uma proposta pedagógica pautada na tríade alfabetização, letramentos e ludicidade, buscando uma concordância com os princípios fundamentais da alfabetização, para um desenvolvimento completo do estudante no que se refere ao cognitivo, à dimensão afetiva, social e motora. Com a implementação dos Ciclos de Aprendizagem pela SEEDF, a proposta estendeu-se ao 2º Bloco (4º e 5º anos).

O planejamento escolar pensado pelo professor alfabetizado deve concretizar uma rotina didática pautada nos princípios teórico-metodológico do Bloco com vistas a aprendizagens dos estudantes. O trabalho do docente é estratégico nesses anos iniciais e pede apropriação de situações didáticas fundamentais na alfabetização. Princípios:

- Princípio da Formação Continuada
- Princípio do Reagrupamento
- Princípio do Projeto Interventivo
- Princípio da Avaliação Formativa
- Princípio do Ensino da Língua Materna

É importante esclarecer que as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo – Anos Iniciais fundamenta-se em tais princípios, sendo, portanto, função de todos os envolvidos com o Ciclo é de estar atento à adoção dos mesmos, sob o risco de se inviabilizar o pleno êxito do

processo de aprendizagem dos estudantes na alfabetização.

### **Eixos Transversais**

O estudo e discussão dos eixos transversais está sendo trabalhado no coletivo da escola, onde os conteúdos estão organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada, através de:

- Palestras envolvendo os temas que abordam os eixos dentro da realidade de nossa escola;
- Leitura de textos e livros de literatura infantil no trabalho com as crianças;
- Músicas; histórias e teatro;
- Hora Cívica;
- Filmes;
- Visitas a museus, exposições, teatro, cinema, Zoológico, Planetário, Feiras Culturais;
- Apresentações organizadas com as turmas; Integrado aos conteúdos, aborda-se os cuidados com o Planeta, a questão do lixo e a importância do uso racional dos recursos naturais.

As atividades acima elencadas serão desenvolvidas ao longo do ano letivo, de acordo com a necessidade de cada turma, através de textos relacionados ao tema, projetos desenvolvidos em cada turma ou com a escola toda, confecção de murais temáticos com atividades das crianças, palestras, visitas pedagógicas, todas voltadas para os objetivos de aprendizagens.

## **Cidadania e Educação**

No campo da Educação Básica, o Plano orienta que a Educação em Direitos Humanos vá além de uma aprendizagem cognitiva, incluindo o desenvolvimento social e emocional de quem se envolve no processo de ensino-aprendizagem. Reitera que a educação deve observar metodologias e dispositivos que possibilitem uma ação pedagógica progressista e emancipadora, voltada para o respeito e valorização da diversidade, para os conceitos de sustentabilidade e de formação da cidadania ativa.

A cidadania ativa pode ser entendida como o exercício que possibilita a prática sistemática dos direitos conquistados, bem como a ampliação de novos direitos, devendo contribuir para a defesa da garantia do direito à educação básica pública, gratuita e laica para todas as pessoas, inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade e condições próprias. É ampla a discussão nos dias atuais sobre o “direito à aprendizagem”, como um dos maiores desafios da Escola.

Nesta UE prezamos pelos direitos do cidadão na escola, sempre que possível disponibilizando vagas nas turmas, respeitando seus direitos à aprendizagem no âmbito escolar, de acordo com os objetivos de aprendizagem, buscando a integralidade da educação.

## **Educação para a Diversidade**

Os estudantes são constantemente levados a refletir sobre a importância das diferenças para a sociedade. Diversidade esta observada entre eles, entre os indivíduos que os cercam, as variadas características familiares, as características físicas e outras. Dentro desta perspectiva, a educação inclusiva, acontece de forma lúdica e sadia, dentro das diversas linguagens (literatura, música, pesquisas, debates, produções artísticas e textuais) contribuindo assim para a formação de cidadãos reflexivos e capazes de transformar a realidade que os cerca.

## **Educação para a Sustentabilidade**

Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem a uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar a professores e estudantes a

construção de uma sociedade igualitária que atenda as necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros.

Durante todo o ano são desenvolvidas atividades por todas as turmas onde o foco é uma vida de qualidade, buscando a valorização e direitos do ser humano em sua totalidade.

### **O Trabalho por meio de programas e projetos**

A EC 405 Norte tem trabalhado por meio de programas e projetos que são propostos pela comunidade escolar. Professores, alunos, pais e responsáveis perante a observação e a demanda das necessidades que surgem no ambiente escolar têm a participação ativa de propor novos projetos para serem trabalhados ao longo do ano letivo.

### **Educação em Tempo Integral**

A concepção de educação integral assumida neste Currículo pressupõe que todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares. Diferentes atividades – esportivas e de lazer, culturais, artísticas, de comunicação, de educação ambiental, de inclusão digital, entre outras – não são consideradas extracurriculares ou extraclasse, pois fazem parte de um projeto curricular integrado que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas. Há um conjunto de conhecimentos sistematizados e organizados no currículo escolar e também práticas, habilidades, costumes, crenças e valores que conformam a base da vida cotidiana e que, somados ao saber acadêmico, constituem o currículo necessário à vida em sociedade (GUARÁ, 2006).

Essa Unidade Escolar ingressou, a partir de 2017, no projeto da Rede Integradora da CRE PP, oferecendo a Educação em tempo Integral aos alunos matriculados no turno matutino. Nessa proposta, é ofertada aos estudantes uma jornada escolar diária de 10 horas, dividida em dois períodos de 5 horas em cada unidade escolar (Escola Classe e Escola Parque). As crianças chegam na escola às 8:00 horas da manhã e às 13:00 horas o ônibus escolar busca os alunos para levá-los para a Escola Parque da 210/211 Norte, da qual pertence nossa rede



integradora, onde almoçam e complementam sua grade curricular com artes, educação física e teatro, como descritos na tabela abaixo:

<b>Turno Matutino – Educação em Tempo Integral</b>			
<b>Unidade Escolar</b>	<b>Atividade</b>	<b>Quantidade de horas por atividade</b>	<b>Total de horas</b>
Escola Classe	Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências	17 Horas	25 Horas Semanais
	Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática	8 Horas	
Escola Parque	Formação de Hábitos Individual e Social	10 Horas	25 Horas Semanais
	Base Nacional Comum de Educação Física e Artes	8 Horas	
	Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras	7 Horas	
<b>Turno Vespertino – Parcial</b>			
<b>Unidade Escolar</b>	<b>Atividade</b>	<b>Total de horas</b>	
Escola Classe	Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências	25 Horas Semanais	

### **Grade curricular – Ensino Especial**

A Escola Classe 405 Norte possui 8 classes especiais, sendo que estas atendem exclusivamente alunos diagnosticados dentro do Transtorno do Espectro do Autismo.

Entendemos que a Educação Especial é uma modalidade de educação escolar transversal a todos os níveis educacionais, desde a educação básica até o nível superior, conforme afirmam as Diretrizes Nacionais da Educação Especial em Educação Básica. Assim, deve

dialogar e interagir com várias matrizes curriculares que orientam etapas e modalidades de ensino.

De acordo com a LDB Nº 9394/96, o currículo deve ter uma base comum, que pode ser complementada ou suplementada para atender as características dos estudantes. Em caso de alunos com graves comprometimentos mentais ou múltiplos, em que não seja possível o acesso ao currículo comum, aponta-se a possibilidade de um currículo funcional, que terá um caráter pragmático com alterações significativas. De acordo com a resolução nº 02/2001, tanto o currículo como a avaliação devem ser funcionais e propiciar desenvolvimento de competências sociais, acesso ao conhecimento, à cultura e às formas de trabalho valorizadas pela comunidade e inclusão do aluno na sociedade.

Como dito, o atendimento ao estudante do Transtorno do Espectro Autista (TEA), deve seguir uma metodologia com procedimentos, ferramentas e programas específicos, que considerem seu grau de dificuldade individual, sendo desenvolvidos desde o currículo funcional até os demais conteúdos previstos pela LDB nº 9.394/96.

As classes especiais da E.C. 405 Norte organizam para seus alunos, um Projeto Pedagógico Individual (PPI), baseado nas características de linguagem, comunicação, aspectos comportamentais e cognitivos de cada e, em consonância ao currículo em movimento da Educação Básica.

## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **12.1 ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS**

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, pensamos na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas, observando a possibilidade de flexibilização no cotidiano escolar em acordo com o princípio que prioriza o estudante como protagonista do processo educativo.

A organização da escola acontece em dois turnos, com 5 horas diárias de trabalho. Para cumprir as normas da SEEDF e do Ministério da Educação, a escola desenvolve projetos que promovam as habilidades das diferentes áreas curriculares (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas – Geografia e História). O presente projeto orienta-se pelos documentos, Diretrizes Pedagógicas do bloco inicial de alfabetização e Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo.

Os citados documentos preveem uma organização do tempo e espaço escolar.

O espaço e tempo no BIA devem ser pensados para atender qualitativamente o estudante do bloco promovendo atividades coletivas, diversificadas, respeitando os tempos de desenvolvimento, dando novo significado ao trabalho de forma a garantir a aprendizagem de todos.

A organização do tempo e do espaço deve ser permeada pela ludicidade (outro eixo integrador do trabalho com o bloco) de forma contextualizada, resgatando as tradições e vivências dos estudantes. A presente proposta defende, ainda, os princípios explícitos na Estratégia Pedagógica/BIA, para o trabalho pedagógico, sendo eles:

- Princípio da Formação Continuada;
- Princípio do Reagrupamento;
- Princípio do Projeto interventivo;
- Princípio da Avaliação;
- Princípio do Ensino da Língua;

- Princípio do Ensino da Matemática.

O Segundo Bloco (do segundo ciclo) é constituído pelos quartos e quintos anos e tem como objetivo principal levar o estudante a aumentar a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado.

A enturmação pedagógica é realizada numa ação conjunta entre o grupo de professores, sala de recursos, orientação educacional, SEAA, coordenação e equipe de gestão, visando equilibrar as turmas para que não haja turmas homogêneas. Busca-se um equilíbrio relacionado às questões disciplinares e de relacionamento, bem como quanto às necessidades e potencialidades observadas pelo professor e demais equipes ao longo do ano. Entendemos que a heterogeneidade na formação da turma garante o desenvolvimento do trabalho em grupo e acolhimento das hipóteses de leitura, escrita e lógico-matemática.

Essa proposta metodológica pressupõe a formação do estudante como pesquisador permanente, capaz de construir seu repertório de saberes e de gerenciar sua aprendizagem continuada. Essa proposta objetiva a aprendizagem significativa do estudante e está ancorada nas seguintes premissas:

- Problematização, investigação, pesquisa, experimentação e diálogo reflexivo: base para a construção de conhecimento.
- Ambientes flexíveis de aprendizagem: espaços que respeitam diferentes ritmos e estilos de aprendizagem a partir do conhecimento prévio do estudante.
- Aprendizagem colaborativa efetivada por meio do equilíbrio entre atividades individual e grupal, presencial e virtual.
- Compromisso docente com a formação integral do estudante.

Os conteúdos escolares são organizados em três grupos: conceituais, atitudinais e procedimentais. Os conteúdos conceituais são aportes teóricos – fatos, conceitos e princípios – disponíveis nas diferentes áreas do conhecimento para entender a realidade natural e social nas suas diversas dimensões. Os conteúdos atitudinais são aqueles que expressam ações éticas, valores e princípios da vida humana. Dimensionam para a percepção da vida no espaço público, na troca e compartilhamento com os outros, com base no respeito mútuo, na solidariedade e no diálogo.

Os conteúdos procedimentais são as ações concretas que revelam um sentido crescente de autonomia e criatividade na realização

de tarefas. São regras, técnicas, habilidades, estratégias, métodos que envolvem o saber fazer na vida acadêmica e no mundo do trabalho. Esses três grupos de conteúdos escolares são articulados partindo-se da premissa de que o ser humano é uma unidade complexa e pluridimensional. Levando em consideração o agrupamento de faixas etárias, e as características peculiares de cada uma delas (cognitivas, culturais, psicológicas, emocionais e linguísticas).

Outro espaço/ tempo contemplado na carga horária é o recreio/ intervalo. Previsto na matrizcurricular das escolas do DF, defendido no parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, pareceres CEB05/97,02/2003 e parecer CFE792/73. A Escola Classe 405 Norte destina 20 minutos diários em cada turno. O recreio é supervisionado pela equipe gestora, equipe de apoio, coordenadores, e acompanhado também pelos educadores sociais voluntários disponíveis.

## **12.2 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

A Escola Classe 405 Norte tem uma comunidade muito participativa. A vizinhança residencial costuma ser bastante atenta ao que acontece nas imediações, sendo bastante solícita e participativa. A vizinhança comercial costuma participar das festas escolares abertas à comunidade, como por exemplo, a Festa Junina.

A participação dos pais é percebida de forma positiva a cada novo encontro. Os pais ou responsáveis têm livre acesso à escola para participação da vida escolar de seus filhos e para manifestarem sua satisfação ou insatisfação em relação ao trabalho realizado pela equipe escolar. Nossa escola busca estreitar os laços com as famílias por meio da comunicação frequente e também por meio do incentivo à participação familiar nas atividades da escola.

As datas das reuniões de pais e mestres são previstas no calendário escolar sempre ao início do ano letivo e ao final de cada bimestre para o compartilhamento dos resultados de rendimento dos estudantes. Também são realizadas festas e eventos de encerramento dos projetos realizados.

A Agenda Escolar, o telefone fixo e a linha direta de WhatsApp da escola são os principais meios para uma comunicação assertiva e objetiva para que o envio dos informes da escola chegue às famílias. Temos ainda, um perfil no Instagram, onde disponibilizamos conteúdos, divulgamos eventos, anunciamos recados e assuntos de interesse da nossa comunidade escolar, compartilhamos fotos, vídeos e momentos vividos em nossa Escola.

### **12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**

A unicidade entre teoria e prática na escola é frequentemente promovida através de métodos de ensino que integram conceitos acadêmicos com aplicações do mundo real. Isso pode incluir projetos práticos, atividades de aprendizado experiencial, estágios, visitas a empresas ou instituições relevantes, entre outras estratégias que conectam os conhecimentos teóricos aos contextos práticos.

Em nossa Escola buscamos oportunizar aos estudantes as Saídas Pedagógicas com frequência para que os estudantes possam vivenciar na prática as diversas teorias estudadas em livros ou vistas por eles em qualquer forma de mídia.

### **12.3 METODOLOGIAS DE ENSINO**

As metodologias adotadas por esta Unidade Escolar, são inspiradas nas teorias sociointeracionistas e visam priorizar a ludicidade e as práticas sociais como eixo norteador do planejamento pedagógico. O uso de metodologias ativas no processo educativo é fundamental, uma vez que possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da segurança, da autoestima, do raciocínio lógico e da oralidade; o aprimoramento do pensamento científico, crítico e criativo; a ampliação do repertório cultural e da capacidade de comunicação; a inserção na cultura digital, no autoconhecimento.

As metodologias ativas favorecem, ainda, o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade estudantil por meio da interação direta com os diversos objetos de conhecimentos em que o estudante se torna o principal responsável pelo processo educativo e pela construção de novos saberes.

Neste sentido, buscamos promover aprendizagem com um planejamento sistematizado entre as turmas do mesmo segmento, facilitando o acesso aos recursos didáticos, compartilhando experiências e promovendo reagrupamentos intraclasse e interclasses, periodicamente.

A intenção de priorizar o estudante como protagonista do próprio processo de aprender visa ampliar o tempo de concentração e interesse pelo objeto de conhecimento, assim envolvemos diferentes habilidades na realização de atividades que envolvam a cooperação, a interação, a diversidade e a responsabilidade dos estudantes, especialmente quando propomos a formação de pequenos grupos.

O trabalho em grupo pressupõe uma intencionalidade previamente avaliada em diagnósticos de habilidades consolidadas e/ou em desenvolvimento para provocar uma interação nas aprendizagens previstas. Durante as coordenações, os professores costumam definir a organização dos grupos para acolher ou romper com as hipóteses psicogenéticas da leitura e da escrita e/ou de acordo com as áreas de conhecimento, seguindo os objetivos previstos.

Nas metodologias ativas, o estudante é compreendido como ser integral e dialoga com o professor sobre o planejamento dos objetos de conhecimento a serem explorados nos projetos trabalhados na turma. A direção da escola, gestão 2024, têm buscado influenciar, a partir da própria atuação, promover cada vez mais práticas pedagógicas que valorizem o contexto social e cultural dos estudantes como marco inicial para um planejamento participativo e significativo, envolvendo desafios, resolução de problemas, gamificação, habilidades artísticas e retóricas em diferentes aparatos tecnológicos modernos e/ou tradicionais.

Anualmente, partimos da “Semana Distrital de conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais”, que ocorre no início do mês de março, para trabalharmos ao longo do ano letivo questões como: respeito às diferenças; conceito de diversidade; e escola para todos. Deste modo, desenvolvemos o projeto de Inclusão que tem como objetivo principal: fomentar a consciência de inclusão na escola, envolvendo assim toda comunidade escolar por meio de vídeos, músicas, textos, palestras e trabalho coletivo com todos os estudantes e professores.

A Escola Classe 405 Norte é uma escola inclusiva, a exemplo de todas as Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Há que se atentar e cuidar para garantir o que o Estado propõe a todos os que na escola ingressam. Neste sentido, muitos estudantes demonstrarão necessidades especiais nas relações com o outro e com o objeto do conhecimento que ultrapassarão a competência escolar, demandando a existência de um serviço psicopedagógico especializado que, de posse do entendimento da problemática apresentada pelo estudante, possa agir junto ao mesmo, à sua família e à sua escola, na busca de minimização de sua problemática de aprendizagem apresentada. Para tanto, faz-se necessário que se dê continuidade ao serviço de atendimento psicopedagógico.

As Classes Comuns Inclusivas ou de Integração Inversa são constituídas por estudantes com ou sem deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD/Autismo), Síndrome de Down, conforme modulação para cada etapa de ensino. Estas classes devem também seguir a rotina programada da educação integral, no caso dos estudantes matriculados nesse atendimento, com ressalvas aos atendimentos dos estudantes com maiores comprometimentos de saúde ou comportamentais, os quais não possuam resistência física ou psicológica para o acompanhamento da programação semanal. Estes deverão ser avaliados pela EEAA ou profissionais da área médica que

indicarão a carga horária complementar ideal, diante das especificidades e deficiência, cumprido os 200 (duzentos dias) letivos previstos. A escola inclusiva deve ser a solução para as pessoas com necessidades educativas especiais, uma vez que é a escola a responsável por formar o cidadão "e a ele deve ser dada a oportunidade de obter e manter um nível aceitável de conhecimentos" (Declaração de Salamanca, 1994). Portanto a proposta pedagógica precisa buscar alternativas que possibilitem preparar estas pessoas para exercer sua cidadania com dignidade, bem como "sua inserção no mercado de trabalho" (art.2º - LDBEN). Inclusão implica mudança, tanto no sistema quanto na escola. Nesta, começa-se pela parte física e continua-se até o currículo, que deve ser reestruturado, adaptado, readaptado (em todos os seus aspectos), transformado: acessível ao portador de necessidades educativas especiais.

#### **12.4 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADAS**

A Escola Classe 405 Norte, trabalha com a modalidade de ciclos. Os estudantes de cada turno, em nossa escola são atendidos durante 5 horas diárias, totalizando 25 horas por semana. As atividades diárias se iniciam às 8:00 e finalizam às 13:00 no turno matutino e vão das 13:00 às 18:00 no vespertino.

O Calendário possui 200 dias letivos e 1.000 horas de aula. A organização do espaço físico busca adequar-se às necessidades das aprendizagens diferenciadas, no sentido de permitir a adoção, execução e avaliação de ações que reflitam o projeto educativo que favoreça o atendimento aos estudantes. Dentro dessa carga horária estão contemplados momentos de interação e aprendizagens coletivas, entendidos como curriculares, pois se inserem num projeto curricular integrado – Currículo em Movimento. Tais atividades extrapolam os muros da sala de aula, ressignificando o ambiente escolar e seu entorno.

Nesta UE os Ciclos de Aprendizagens foram implantados, com a seguinte configuração: Bloco I (1º ao 3º ano) e Bloco II (4º e 5º ano). Essa proposta também busca ressignificar a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada, na perspectiva da democratização de saberes. O Ensino Fundamental constitui a segunda etapa da Educação Básica, e em conformidade com o art. 3º da LDB/96 (BRASIL, 1996) os estudantes iniciam no 1º ano, com crianças aos 6 anos de idade e concluem suas atividades no 5º ano do ensino fundamental, o que representam os anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, temos 08 turmas de classes especiais de TEA, sendo quatro turmas pela manhã e quatro turmas pela tarde.

A Escola Classe 405 Norte trabalha com a organização curricular para as aprendizagens, 2º Ciclo, sendo o Bloco I – do 1º ao 3º



anos e o Bloco II – 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Atualmente são atendidas 12 turmas, sendo:

- três turmas de 1º ano – Ensino Fundamental - BIA
- duas turmas de 2º ano – Ensino Fundamental - BIA
- três turmas de 3º ano - Ensino Fundamental – BIA
- duas turmas de 4º ano - Ensino Fundamental – Bloco II
- duas turmas do 5º ano - Ensino Fundamental – Bloco II

### **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Os programas e projetos institucionais desenvolvidos na UE que são geridos e coordenados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, são observados por esta instituição, entretanto, cabe especificar os programas e projetos vigentes.

O Programa de Alfabetização e Letramento do DF – Alfaletando foi instituído por meio do Decreto nº 45.495/2024, que tem como eixo garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas. O decreto especifica que são dois os objetivos do programa. O primeiro é garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental. O segundo é recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de covid-19 para esse público. No Alfaletando, a escola está com cinco professoras inscritas na capacitação fornecida pela EAPE.

A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. Com base nisso, o Programa SuperAção determina como objetivos: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano e expõe as diretrizes para a sua implementação nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal. Neste ano letivo, temos um aluno que se enquadra no perfil do Programa SuperAção e está participando.

Os alunos do turno matutino matriculados nas classes regulares estão participando automaticamente da Educação em Tempo Integral (Rede Integradora) onde pela manhã frequentam as aulas regulares na Escola Classe 405 Norte e pela tarde desenvolvem atividades

das quatro linguagens de artes e atividades esportivas nas outras cinco horas na Escola Parque 210/211 Norte. Isso visa diminuir a evasão e o abandono escolar.

Quanto ao Programa Educação com Movimento, embora seja uma reivindicação da escola, até este ano não foi destinado professor de educação física para atender à instituição.

Outrossim, esta Escola não participa da Plenarinha e do Circuito de Ciências, ambos realizados pela SEEDF/CREPP.

Por ser uma escola de anos iniciais do ensino fundamental, o Programa Jovem Candango não abrange o público-alvo desta instituição.

## 14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola desenvolve os seguintes projetos específicos:

- **Projeto Caixa de Leitura**

O Projeto Caixa de Leitura pretende desenvolver habilidades relacionadas à leitura e a interpretação estimulando no educando o gosto pela leitura, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula. É desenvolvido pelos professores regentes e coordenação. A avaliação acontecerá semanalmente nas coletivas e durante as aulas.

- **Projeto Dia Letivo Temático**

O Projeto Dia Letivo Temático irá contemplar as principais datas comemorativas para que os alunos deem a real importância a esse conhecimento. É desenvolvido pela equipe gestora, pelos professores regentes e coordenação. A avaliação acontecerá semanalmente nas coletivas.

- **Projeto Educação Financeira**

O Projeto Educação Financeira visa colaborar com a disseminação desde o conhecimento básico sobre Educação Financeira até a formação de poupança, por meio do aprendizado e do esclarecimento. É desenvolvido por duas professoras readaptadas onde fazem todo suporte pedagógico ao corpo docente com dúvidas e questionamentos. A avaliação ocorrerá nas Coletivas.

- **Projeto Educação para a Vida**

O Projeto Educação para a Vida pretende contribuir para a formação de uma sociedade cada vez mais solidária e justa. É desenvolvido pelos profissionais da unidade escolar. A avaliação acontecerá semanalmente nas coletivas.

- **Projeto Festa das Crianças**

O Projeto Festa das Crianças busca proporcionar momentos agradáveis para todas as crianças da escola e oferecer uma semana especial com brincadeiras, brinquedos infláveis e lanches especiais, adquiridos com os fundos adquiridos na Festa Junina. Os responsáveis pelo projeto são: professores, coordenação pedagógica, equipe gestora, alunos, funcionários terceirizados e familiares. Avaliação é realizada por toda a comunidade escolar na semana seguinte à data da festa.

- **Projeto Festa Junina**

Foi elaborado pensando em uma maneira de preservar as tradições para as gerações futuras, além de garantir fundos para a realização da Festa das Crianças, que acontece todos os anos em Outubro. Têm-se como responsáveis Professores, Coordenação Pedagógica, Direção, alunos, funcionários terceirizados, familiares e comunidade escolar. A avaliação ocorre após o evento por meio de reflexão da comunidade escolar.

- **Projeto Interventivo**

O Projeto Interventivo parte de um diagnóstico inicial consiste em um atendimento imediato ao estudante, que após experimentar todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, são nivelados pelo Teste da Psicogênese. O objetivo consiste na busca do nivelamento da escrita e leitura. Os responsáveis pelo projeto são os professores regentes juntamente com a coordenação pedagógica e a equipe gestora. A avaliação é realizada bimestralmente, a fim de verificar o progresso dos alunos.

- **Projeto Recreio**

O Projeto Recreio pretende que os alunos aproveitem melhor o tempo do intervalo, através da integração social e das brincadeiras lúdicas. É desenvolvido pelo professor regente, coordenação, ESV, monitores e pela direção. A avaliação acontecerá semanalmente nas coletivas e ao final de cada bimestre com os alunos ou por turma ou por turno.

- **Projeto Transição**

O Projeto Transição busca promover atividades de adaptação dos alunos que estão passando por esta fase (da Educação Infantil

para o Fundamental 1; e do Fundamental 1 para o Fundamental 2), garantindo avanços na aprendizagem, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal. Os responsáveis são os profissionais do JI; Professores do 5º ano; Escola Sequencial; OE; Supervisão; Coordenação; e Equipe Gestora. A avaliação ocorrerá em coordenações individuais com os professores dos 1º ano & 5º ano; e nas Coletivas.

#### **14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

O Projeto Político Pedagógico é o documento orientador do trabalho pedagógico que será desenvolvido ao longo do ano letivo, de acordo com a realidade da nossa comunidade escolar.

Diante disso, vale ressaltar que todos os projetos específicos de nossa escola estão voltados para atender aos alunos e suas principais necessidades.

#### **14.2 Articulação com o Currículo em Movimento**

A partir da organização do trabalho pedagógico, juntamente com o Currículo em Movimento, a escola tem a possibilidade de utilizar estratégias de ensino desafiadoras, levando em conta a construção do conhecimento e a resolução dos problemas de aprendizagem e, também, o seu direito de aprender.

#### **14.3 Articulação do o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

Os projetos específicos da escola estão articulados com com os seguintes documentos norteadores da educação:

- Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE);

- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Planejamento Estratégico institucional (PEI 2023-2027); e
- Plano Plurianual (PPA).

A partir do PDE, em sua meta 2, que dispõe a garantia do acesso, permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos e, na meta 5, a alfabetização de todas as crianças até o final do 3o ano.

O ODS 4, assegura a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, além da promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e todas.

A articulação com o PEI e com o PPA buscam elevar os resultados das aprendizagens e garantir o fluxo escolar regular, sempre em condições adequadas e com equidade.

Com isso, a escola assegura aos estudantes uma educação de qualidade, voltada para a realidade da comunidade escolar em que está inserida e para a cidadania.

## 15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Em atenção aos documentos orientadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a escola desenvolve os seguintes projetos:

O **Programa Eleitor do Futuro** é realizado pelo SOE da escola em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral e refere-se à uma experiência de um processo eleitoral, envolvendo candidatos que defendem necessidades atuais, tais como, o respeito às diferenças, a defesa do meio-ambiente, a inclusão e outros valores.

O **Programa Saúde na Escola (PSE)** é desenvolvido em parceria com a UBS Nº 01 da Asa Norte onde promove ações de saúde com os alunos da Escola, tais como: saúde bucal, verificação da caderneta de vacina, aplicação de vacinas, alimentação saudável, promoção de cultura de paz, além de consultas médicas que são realizadas no posto de saúde ou encaminhamento para hospitais. Os responsáveis são agentes de saúde (médicos, enfermeiros e dentista) e a Escola. A avaliação do Projeto e no projeto acontece ao final de cada meta elencada no PSE.

O **Projeto ALI (Agente Local de Inovação/Educação Empreendedora/SEBRAE)** está em fase de implementação na Unidade Escolar em parceria com o SEBRAE com o objetivo de promover a participação e engajamento da comunidade escolar. O programa realiza um diagnóstico para direcionar práticas inovadoras em gestão escolar e no âmbito pedagógico, expandindo a Unidade Escolar quanto à referência de educação na potencialização dos seus resultados. O projeto é composto por quatro etapas: Sensibilização, Plano de trabalho, Execução e Avaliação e Monitoramento, a serem realizadas no período de 07 meses, sempre com acompanhamento de um agente do SEBRAE e com a participação de toda a comunidade escolar.

O **Conselho Tutelar** e a Escola trabalham em conjunto para que todos os direitos das crianças sejam atendidos, a partir do apoio e da orientação necessários às famílias e na requisição de algum tratamento médico que seja necessário para as crianças. Os responsáveis são a equipe gestora e o Conselheiro Tutelar responsável pela pasta da criança. A avaliação do Projeto e no projeto acontece de acordo com a demanda do caso em questão.



### **15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Os programas articulam-se com o PPP em prol do desenvolvimento dos nossos educandos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social.

### **15.2 Articulação com o Currículo em Movimento**

O trabalho pedagógico realizado pela escola está pautado no Currículo em Movimento e possui um viés multidisciplinar.

A articulação com os programas em questão englobam, os eixos transversais e promovem a autonomia e o protagonismo dos estudantes.

### **15.3 Articulação do o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

A articulação dos programas em questão com os documentos acima citados buscam garantir um ensino de qualidade. Por meio do PEI, temos a otimização da gestão orçamentária e financeira (OE 01), a ampliação e fortalecimento das relações interinstitucionais, fomentando a a cooperação e a parceria (OE 07).

Com isso, será possível assegurar novas oportunidades aos nossos estudantes.

## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **16.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

A Escola Classe 405 Norte tem como parâmetro para suas estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem a perspectiva escolhida pela SEEDF para garantir a prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens (diagnóstica e processual) e não das aprendizagens (formativa).

Durante as coordenações setorializadas com seus pares e em coletiva, o corpo docente é, constantemente, incentivado e apoiado para promover avaliações diagnósticas que instrumentalizem o mapeamento dos níveis de aprendizagem. Monitorando os avanços e as necessidades de diferenciar recursos pedagógicos no auxílio aos estudantes em seus tempos e modos de apropriarem-se das habilidades propostas.

A equipe de coordenação promove o planejamento da avaliação diagnóstica inicial das aprendizagens previstas e requeridas nas avaliações externas, elaborando questões em vários formatos para cada área do conhecimento, além do teste da psicogênese, para mapeamento e orientação dos reagrupamentos intraclasse e interclasses. O formato avaliativo diagnóstico foi socializado e aprovado pelos pais/ responsáveis em reunião, em que foram informados das metas de aprendizagem para cada ano através de planilhas e para que a família acompanhe o desenvolvimento dos estudantes. Nas salas de aulas, os estudantes participam de roda de fala/ escuta sobre os avanços de suas aprendizagens e socializam suas dificuldades, habilidades, anseios e dúvidas como parte da rotina estruturada.

O resultado das avaliações diagnósticas direciona o trabalho docente na organização dos grupos de acolhimento e rompimento de hipóteses, tornando possível uma estratégia eficiente de cooperação no processo da aprendizagem. Com esse mapeamento as atividades desenvolvidas pelos estudantes tornam-se assertivas nas intervenções propostas.

A avaliação bem realizada justifica projetos interventivos apropriados a um público-alvo e com um cronograma bem definido. Iniciamos o ano letivo 2024 com essa estrutura e em pouco tempo foi possível verificar avanços significativos no desempenho dos estudantes.

Com esse mapeamento diagnóstico foi possível observar os estudantes que seriam indicados ao Projeto Interventivo para serem acompanhados em suas aprendizagens com recursos didáticos diferenciados.

Avaliar, neste contexto de análise contínua das práticas, torna necessário rever constantemente a forma de organizar os saberes

para que cada estudante se aproprie dos conhecimentos e enfrente as dificuldades que vierem a surgir no decorrer do ano letivo.

Assim, dentro da Proposta Político Pedagógica da Escola Classe 405 Norte, os professores poderão observar os estudantes, utilizando:

- A avaliação diagnóstica (ação avaliativa realizada no início de um processo de aprendizagem, que tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas,
- A avaliação formativa (a avaliação formativa é uma proposta avaliativa. Ela se materializa nos contextos vividos pelos professores e estudantes e possui como função, a regulação das aprendizagens. Para ocorrer essa regulação, é necessário que ela trabalhe com procedimentos que estimulem a participação dos autores do processo)
- A avaliação somativa (exteriorizada como avaliação final, porque acontece no fim de um processo de educação e aprendizagem, tem uma função classificatória, em razão de que vão convir a uma classificação do estudante conforme os níveis de aplicação no fim de uma unidade, de um módulo, de uma disciplina, de um bimestre, de um semestre, de um ano, de um curso.)

Compreendemos que a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a somativa, fazem parte de um ciclo de intervenções pedagógicas de um mesmo processo.

Nossa prática avaliativa acontece levando em conta os seguintes critérios:

- Planejamentos de Ensino bimestrais, elaborados com a Equipe Pedagógica, de forma a escolher sequências didáticas de acordo com as necessidades e realidade dos estudantes;
- Instrumentos de avaliação, que desenvolvam os objetivos observados nos indicadores de aprendizagem, favorecendo a comunicação entre professores, estudantes e familiares, que serão acompanhados e desenvolvidos com a Equipe Pedagógica.
- Avaliação por pares ou colegas (os estudantes avaliam-se uns aos outros em atividades em duplas ou em grupos);
- Provas (correspondem a 70% de todo o processo avaliativo, por não ter caráter exclusivo no processo avaliativo,

deverá ser contextualizado e/ou interdisciplinares);

- Registros reflexivos (são anotações diárias feitas pelos docentes, relacionadas às aprendizagens e conquistas dos estudantes);
- Recuperação processual (realização de intervenções pedagógicas contínuas com os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas);
- Autoavaliação: oportuniza ao estudante analisar seu desempenho e perceber-se como corresponsável pela aprendizagem;
- Conselho de Classe: deverá identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos (Equipe Pedagógica), “intervenções feitas e intervenções previstas”, para que as aprendizagens aconteçam. Acontecerá bimestralmente ou em período que forem necessários, extraordinariamente, se a situação o exigir. É feito em formulário próprio;
- Registro de Avaliação - RAV é de responsabilidade do docente e deverá conter elementos da avaliação diagnóstica, as aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas, estratégias utilizadas ou as intervenções para sanar as dificuldades e os resultados de tais intervenções. É feito em formulário próprio;
- Reuniões de pais: a primeira ocorrerá no início do ano letivo e as demais ao final de cada bimestre, mantendo a comunicação entre escola e família.
- Avaliação Institucional – Análise e implementação das potencialidades e fragilidades da Proposta Pedagógica, uma reflexão coletiva de toda comunidade escolar, pré-estabelecida no calendário escolar anual;
- Avaliações externas nacionais e distritais: são instrumentos de intervenção efetivas, cujos resultados são apresentados aos estudantes e utilizados para orientar os reagrupamentos, conjuntamente com as avaliações diagnósticas processuais internas.

## **16.2 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA**

A avaliação em larga escala é um processo valorativo e diagnóstico que envolve a produção de indicadores educacionais, aferição da qualidade, equidade e eficiência, bem como a elaboração, monitoramento e aprimoramento das políticas educacionais desenvolvidas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP) e o Sistema Permanente de Avaliação Educacional (SIPAEDF), da SEDF.

Os dados fornecidos pelos sistemas são interpretados e analisados por equipes da SEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática na Secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola, reconhecendo as ações exitosas e as que necessitam de melhoria. Aqui se dá o entrelaçamento da avaliação em larga escala e da avaliação para as aprendizagens, tendo a avaliação institucional como a mediadora. A avaliação precisa ser conduzida com ética, o que significa levar em conta o processo de aprendizagem dos estudantes em consonância com os seguintes aspectos: respeito às produções dos estudantes (elas lhes pertencem); a avaliação desvinculada de comparação (compara-se o progresso do estudante com suas próprias capacidades e não com as dos colegas); avaliação informal encorajadora (desvinculada de ameaças, constrangimentos e punições); uso dos resultados da avaliação com o propósito do conhecimento do desempenho do estudante (sem serem incluídos em nenhuma forma de ranqueamento). Logo os dados fornecidos pelo trabalho de sala de aula, os advindos da avaliação em larga escala e os do SIPAE-DF são confrontados e analisados: este é o ápice da avaliação educacional. O que auxilia a construção do plano de trabalho com a participação dos sujeitos envolvidos no trabalho escolar com vistas à manutenção do que vem obtendo êxito e melhoria do que ainda não atingiu o esperado.

## **16.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Escola Classe 405 Norte promove a Avaliação Institucional anualmente com a Comunidade Escolar (pais/ responsáveis dos estudantes, professores, estudantes e servidores).

A Avaliação Institucional, por meio da reflexão coletiva, promove a análise das potencialidades e fragilidades da Proposta Pedagógica e, conseqüentemente, ajuda a redimensionar (ampliando, excluindo, corrigindo, modificando) as ações planejadas, por isso deve

envolver a participação de todos os profissionais da escola, famílias e estudantes.

Avaliação Institucional foi realizada no término do ano letivo conforme calendário escolar de 2023, mediante aplicação de formulário de avaliação para os segmentos da comunidade escolar, bem como, em momentos de reuniões com pais, professores e estudantes no dia a dia, onde foram feitas observações, avaliações e pontuações sobre os aspectos que necessitavam de mudança ou adaptação, e que durante o ano de 2024 a Escola estará realizando e observando as necessidades pontuadas. Tais como abertura da sala de recursos, atendimento aos estudantes NEEs em outra sala de recurso, entre outras. A autoavaliação pela escola deve acontecer durante todo o ano letivo e não somente nos dias previstos no calendário escolar. As coordenações coletivas, os Conselhos de Classe, as reuniões com as famílias são, todos, momentos propícios para reflexão coletiva.

#### **16.4 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

A perspectiva formativa da avaliação se concentra no uso contínuo de feedback e ajustes no processo de aprendizagem. Algumas estratégias para implementar essa abordagem utilizadas em nossa escola, incluem:

- **Feedback Oportuno:** Fornecer feedback específico e construtivo regularmente, permitindo que os estudantes façam correções e melhorias durante o processo de aprendizagem.
- **Autoavaliação:** Incentivar os estudantes a refletirem sobre seu próprio progresso e a avaliarem o trabalho de seus colegas, promovendo a responsabilidade e o aprendizado colaborativo.
- **Metas Claras e Mensuráveis:** Estabelecer metas claras e alcançáveis, permitindo que os alunos monitorem seu progresso e identifiquem áreas para melhoria.
- **Variedade de Instrumentos de Avaliação:** Utilizar uma variedade de métodos de avaliação, como projetos, apresentações, discussões em grupo e testes, para capturar diferentes aspectos do aprendizado dos alunos.
- **Diálogo Aberto:** Promover um ambiente de sala de aula onde os alunos se sintam à vontade para fazer perguntas, compartilhar ideias e discutir suas dificuldades, facilitando assim o feedback bidirecional entre alunos e professores.

- Reflexão Regular: Incorporar momentos regulares de reflexão sobre o processo de aprendizagem, incentivando os alunos a pensar sobre o que aprenderam, como aprenderam e como podem aplicar esse conhecimento em diferentes contextos.

Ao implementar essas estratégias, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem que valoriza o crescimento e o desenvolvimento contínuo dos alunos.

## 16.5 CONSELHO DE CLASSE

De acordo com a Lei Distrital 4.751/2012 em seu artigo 35, cabe ao Conselho de Classe o status de órgão colegiado integrante da gestão democrática que se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola. Tal lei define que o conselho de classe será composto por

- I – Todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
- II – Representante dos especialistas em educação;
- III – representante da carreira Assistência à Educação;
- IV – Representante dos pais ou responsáveis;
- V – Representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas;
- VI – Representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

Ressalta -se que cada unidade escolar tem autonomia para convocar o Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEEDF

o Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com

a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo por solicitação do diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado.  
(DISTRITO FEDERAL, ART.29)

Segundo as diretrizes da avaliação educacional, a avaliação formativa caminha na direção das aprendizagens de todos os envolvidos na instituição escolar. Nesta perspectiva, o Conselho de Classe pretende não só apontar as fragilidades, mas também os progressos no processo de educação, de aprendizagem e desenvolvimento como também sugerir ações que contribuam para reorientar o trabalho pedagógico.

O Conselho de Classe é o espaço-tempo definido pela escola para acompanhar e avaliar o processo de educação realizado na escola bem como avaliar o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, possibilitando o encaminhamento das crianças que necessitam de atenção diferenciada ao Serviço de Orientação Educacional. Compete ao conselho de classe observar as necessidades individuais, as intervenções realizadas, os avanços alcançados, as estratégias pedagógicas adotadas, projetos interventivos e os reagrupamentos.

Vale ressaltar que o Conselho de Classe é um espaço avaliativo para pensar, planejar, avaliar e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender. Os Conselhos de Classe são bimestral. A realização do conselho é fundamental para avaliar o desenvolvimento da turma e das crianças e para traçar estratégias, pensadas coletivamente pela equipe pedagógica.

Para realização do conselho, cada professora elabora uma ata de registro com as observações, características, potencialidades e fragilidades da turma. Esse documento fundamenta, em parte, as reuniões bimestrais com as famílias.



## **17. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **17.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

O SEAA caracteriza-se como um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação e devidamente habilitados em Pedagogia e Psicologia, sempre em articulação com o profissional do Serviço de Orientação Educacional e da Sala de Recursos. Esse serviço tem como objetivo promover a melhoria da qualidade do processo aprendizagem e desenvolvimento. (DISTRITO FEDERAL, 2010b)

A atuação do SEAA caracteriza-se por meio de ações institucionais preventivas e interventivas, para o pleno desenvolvimento de todo o corpo discente e mais especificamente para aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais.

O processo de assessoramento à prática pedagógica nas escolas envolve todos os segmentos da unidade escolar, inclusive as famílias dos discentes. Desta forma, a instituição educacional conta com esse serviço, que, trabalhando de forma integrada e articulada, propõe uma atuação pautada em três grandes dimensões de trabalho, que não devam acontecer de forma estanque, mas concomitantemente na prática cotidiana desses profissionais, quais sejam: Mapeamento Institucional; Assessoria ao trabalho coletivo do corpo escolar; Acompanhamento do processo de aprendizagem e desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2010b).

Além das ações institucionais e preventivas, esses profissionais promoverão acolhimento e intervenção nas queixas escolares demandadas em sua maioria por crianças com histórico de defasagem escolar (idade/série), multirrepetência, fragmentação do processo de alfabetização, suspeita de necessidades educacionais especiais, dificuldades de aprendizagem correlacionadas a fatores emocionais, dentre outros. Entre essas atividades se destacam:

- Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- Realizar o acompanhamento dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização;
- Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;

- Realizar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;
- Elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, Pareceres e outros documentos pertinentes;
- Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes;
- Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;
- Elaborar o Plano de Ação Anual;
- Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;
- Participar dos Conselhos de Classe;
- Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de aprendizagem e desenvolvimento;
- Realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos.

Cabe ressaltar que no momento, esta unidade escolar conta apenas com o atendimento da pedagoga da EEAA.

## **17.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

A Orientação Educacional (OE) atua juntamente com toda a comunidade escolar com o objetivo de contribuir para a formação integral do estudante. Para tanto, os estudantes são atendidos de forma individual e/ou coletiva, de acordo com as prioridades levantadas pelos estudantes, equipe escolar e famílias, trabalhando temas como organização e autonomia de estudos, aprendizagem emocional, enfrentamento a violações de direito, educação em e para os direitos humanos, educação para a diversidade e educação para a sustentabilidade. A OE interage com as famílias, refletindo sobre as possibilidades de avanço na aprendizagem. Com os professores, atua na identificação das dificuldades de aprendizagem e comportamento, buscando coletivamente alternativas para superação das mesmas. E atua em rede, com a

equipe escolar, equipe gestora, SEAA, Sala de Recursos, Sala de Apoio e instituições externas à escola visando atender as especificidades dos estudantes.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar, visando à aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (2019, p.59) .

### **17.3 AEE/SALA DE RECURSOS**

O Atendimento Educacional Especializado tem como objetivo garantir o direito à educação e a eliminação de barreiras, considerando a acessibilidade, o desenho universal e o uso de tecnologias assistivas. Nesse sentido, a sala de recursos se apoia nas seguintes ações:

- Organização do apoio aos professores e a equipe gestora,
- Organizar momentos de formação continuada com os professores e comunidade escolar,
- Prover apoio aos professores e colaborar com a elaboração das adequações curriculares.

Segundo o documento de Orientação Pedagógica para a Educação Especial a definição da Sala de recursos: O atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/ CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de crianças com altas habilidades de aprendizagens/ superdotação) e complementa (para os crianças com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

A legislação considera o referido atendimento um direito da criança. Infelizmente, no momento, a Sala de Recursos da Unidade Escolar está sem um profissional, aguardando um servidor.

#### **17.4 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS**

A Escola Classe 405 Norte é atendida por três Monitoras Escolares e seis Educadores Sociais Voluntários, que se revezam no apoio às classes e às crianças com necessidades educacionais especiais. A escala de revezamento é organizada pela gestão escolar de modo a contemplar todas as turmas que necessitam desse suporte.

Os Educadores Sociais da Educação Integral auxiliam os estudantes no acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa e de Matemática conforme proposta da Educação Integral. Já os Educadores Sociais do Ensino Especial atuam com nas turmas que tem Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais conforme a estratégia de matrícula.

No entanto, considera-se que esse quantitativo de Monitores e Educadores Sociais Voluntários é insuficiente para a demanda de crianças com NEE, além das crianças com comportamentos desafiadores e/ou com transtornos funcionais. Como atendemos crianças na faixa etária entre 6 e 13 anos, onde estão desenvolvendo a autonomia, a oralidade, a coordenação motora, dentre outros aspectos, as crianças necessitam de acompanhamento e apoio constantes, sendo assim, por respeito ao direito das crianças e para a garantia de suas aprendizagens, a Escola Classe 405 Norte solicitou via processo SEI mais educadores sociais para atender com qualidade às crianças com necessidades educacionais especiais.

O desafio em 2024 com relação ao atendimento está grande, pois temos crianças laudadas que precisam de auxílio de ESV específico para ela por conta de suas condições específicas para o processo de ensino e aprendizagem. Contamos com o apoio de 6 educadores sociais, sendo um exclusivo para uma criança via determinação judicial. Temos três monitoras, porém, uma delas é exclusiva para uma criança da Classe Especial via determinação judicial. Estas crianças, em especial, necessitam de acompanhamento integral durante o período escolar para deslocamento, higiene, alimentação e estimulação.

Outros desafios são o elevado número de crianças sem diagnósticos ou com transtornos funcionais. Sendo assim, precisamos de mais educadores sociais voluntários para atender a demanda da escola e para os casos graves que colocam em risco a integridade física da criança, no nosso entendimento, para cumprir com os direitos da criança e da pessoa com deficiência é necessário sim atendimento exclusivo em alguns casos como os acima mencionados.

A falta desses profissionais impacta as turmas e a Escola como um todo, sobrecarregando toda a equipe pedagógica da escola, que

precisa, muitas vezes, acompanhar a criança durante todo o turno letivo. Já para as professoras, a falta de ESV na turma afeta o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança e da turma bem como dificulta a criação de vínculos da criança com os educadores sociais que se revezam por horário escalonada nas turmas da escola.

### **17.5 SALA DE LEITURA / BIBLIOTECA**

A sala de leitura Pierre Alves Perrelli, da Escola Classe 405 Norte, conta com aproximadamente 5 mil títulos. No acervo constam obras literárias, voltadas para o público infanto-juvenil, mapas, gibis, atlas diversos, DVDs e material de referência como dicionários e enciclopédias.

Em 2018, a escola ganhou uma licença gratuita e permanente do software Philos Sophia para gerenciamento de bibliotecas escolares. Um sistema de manuseio simplificado voltado para ações de catalogação, classificação, difusão e empréstimo do acervo aos usuários da escola - alunos, professores e servidores. Não necessita de nenhum tipo de instalação. Pode ser acessado por computador ou qualquer dispositivo móvel por meio de um navegador web conectado à internet. Porém, não há profissional para atuar na sala de leitura.

Atualmente a sala de leitura é utilizada para contação de histórias pelas coordenadoras, para reuniões quando necessárias e para crianças realizarem provas com auxílio de leitores. Não há um servidor para coordenar a sua utilização, seja ela readaptada ou do cargo de bibliotecário.

### **17.6 CONSELHO ESCOLAR**

O conselho escolar é uma instância de caráter consultivo, fiscalizador, mobilizador, deliberativo e representativo da comunidade escolar. Tem um papel primordial para uma gestão democrática e participativa, pois, em sua composição podemos contar com a presença de diversos setores da comunidade escolar como: profissionais docentes, estudantes acima de 16 anos, profissionais administrativos, profissionais ASG e merendeiras que compõem o quadro de efetivos na escola e pais, mães e responsáveis pelos estudantes.

No momento, o conselho escolar da EC 405 Norte conta com 06 pessoas eleitas pela comunidade escolar no pleito de 2023. Assim, temos as seguintes nomeações respectivamente aos segmentos da comunidade escolar: Edileusa de Sousa, e Fabiana Saraiva de Barros

Correia representando a carreira magistério, Leonardo Rodrigues Espíndula e Ana Corrêa Fontes Chagas de Oliveira representando a carreira assistência e Pedro Henrique Oliveira Miranda e Tatiana Arruda Furtado Dantas representando o seguimento das famílias.

Suas ações e medidas corroboram para uma maior transparência na gestão escolar, auxiliando-a na administração dos recursos financeiros, bem como no suporte pedagógico.

### **17.7 PROFISSIONAIS READAPTADOS**

As Professoras readaptadas no momento são: Luciana Pessoa Lobão de Andrade & Regina Lúcia Boquady Barros. As servidoras readaptadas ajudam nas atividades pedagógicas. Sendo que, a primeira está responsável pela confecção de mural ou de qualquer outra arte manual com EVA ou papel colorido; e a segunda está responsável pelo administrativo dos servidores na instituição, como também, elaborou junto com outra professora readaptada, mas que essa não se encontra mais na unidade escolar, o Projeto Educação Financeira (projeto anexado no local específico) da nossa instituição de ensino. Temos, também, o monitor Leonardo dos Santos Brandão que está readaptado e está responsável pela merenda escolar.

Entendemos que as profissionais readaptadas são de grande apoio para a escola e contribuem com o enriquecimento da prática pedagógica e auxilia no administrativo da unidade escolar.

## **17.8 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **17.8.1 PAPEL E ATUAÇÃO DAS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS**

A Coordenação Pedagógica, na instituição, é um espaço/tempo onde o desenvolvimento do trabalho educacional é refletido por meio de discussões e avaliações coletivas sobre o cotidiano escolar, a fim de que surjam objetivos comuns traçados com o comprometimento dos envolvidos, como indica o art.119 do Regimento da Rede Pública do Distrito Federal:

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico (DISTRITO FEDERAL, 2015, p.49).

O papel das coordenadoras é orientar e acompanhar o trabalho pedagógico realizado na unidade escolar, sendo mediadoras do currículo e da ação docente, observando a continuidade e a qualidade da ação pedagógica.

Além de dar suporte aos professores e acompanhar o aprendizado das crianças, as coordenadoras se comunicam com as famílias e acompanham cada turma com olhar atento e escuta sensível das singularidades de cada turma e de cada criança. Cabe as coordenadoras também, observar e atuar para que as crianças com necessidades educacionais especiais sejam contempladas nas suas aprendizagens e desenvolvimento por meio das adaptações curriculares e respeitando as necessidades singulares de cada criança. Dessa forma, a coordenação pedagógica acompanha as reuniões de planejamento coletivo, conselhos de classe e reuniões de turma.

### **17.8.2 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Segundo o Art. 121. do Regimento Interno da Rede Pública do DF, o planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

Na EC 405 Norte a coordenação pedagógica acontece de forma individual (terças e quintas-feiras, no horário contrário à regência) e coletiva (quartas-feiras, no horário contrário à regência). Sendo que a coletiva é direcionada para momentos de formação continuada, estudos e aprofundamentos teóricos, planejamentos pedagógicos, registros avaliativos e orientações administrativas.

### **17.8.3 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

A qualificação docente em função da efetividade do processo educacional é uma preocupação permanente da Escola Classe 405 Norte. Por essa razão, a Escola tem investido em diferentes estratégias para garantir, aos membros de seu corpo de professores, as



competências necessárias para o bom desempenho profissional e enfrentamento dos desafios referentes à prática pedagógica e ao processo de ensino-aprendizagem. Entre essas estratégias, destacam-se a difusão e incentivo à participação nos cursos de formação continuada promovidos pela Secretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE, a realização de cursos e oficinas temáticas no âmbito da própria Escola e o incentivo à participação em eventos, tais como palestras, seminários e conferências com abordagens relacionadas à Educação Inicial e às metodologias e técnicas de aperfeiçoamento das práticas de ensino. Ademais, os docentes da Escola são estimulados a manter-se atualizados por intermédio da leitura de publicações e do acompanhamento de pesquisas atinentes ao seu campo de atuação profissional.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **18.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

A Escola Classe 405 Norte busca incentivar uma educação transformadora que garanta a permanência de todas as crianças. Para isso, a escola incentiva ações pedagógicas que respeitem o desenvolvimento, a diversidade e as necessidades de cada criança por meio da arte e da ludicidade em todo processo de aprendizagem e desenvolvimento. Assim, buscamos desenvolver um olhar individualizado e a escuta sensível para cada estudante e sua família, a criação de vínculos, a estruturação de redes, assim como o estudo contínuo da infância e dos processos educacionais são fundamentos que dão suporte à permanência e ao desenvolvimento saudável e integral dos estudantes.

Para garantir o vínculo com as famílias, a secretaria escolar e a gestão colocam-se a disposição para um contato presencial diariamente para dialogar com a comunidade e também promovem estudos específicos ou temas transversais ao currículo nas reuniões.

A Escola Classe 405 Norte realiza reunião de acolhimento com todas as famílias da escola no início de cada ano letivo para estabelecer e fortalecer acordos que colaborem com as aprendizagens de todos e principalmente com as aprendizagens das crianças. Bimestralmente, realiza reuniões de turma, onde o(a) professor(a) faz uma avaliação da turma e dialoga com as famílias sobre as especificidades de sua turma e a condução do trabalho pedagógico junto às crianças. Para conhecer melhor cada criança e sua realidade de vida, incentiva-se que os(as) professores(as) realizem reuniões individuais com as famílias para tratar das singularidades de cada criança e o seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Projetos Institucionais também são aplicados, como o SuperAção, para crianças em defasagem idade-ano, para correção do fluxo escolar; e Alfaletando, que tem como foco todas as crianças alfabetizadas até o 2º ano do Ensino Fundamental.

## 18.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A recomposição das aprendizagens precisa ser pensada levando em consideração o contexto socioeconômico das crianças da rede pública de ensino durante o período de isolamento domiciliar. Boa parte dos estudantes não dispuseram de condições adequadas de conectividade para interagir com atendimento on-line o que sobressaltou as desigualdades educacionais, portanto essas desigualdades ainda perdurarão. Sendo assim, O Programa Alfaletando da SEEDF busca realizar ações para garantir o cumprimento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, com o objetivo de que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Para proporcionar uma educação de excelência e com equidade social, Programa Alfaletando oferece formação para os educadores, acompanhamento pedagógico, materiais pedagógicos e compartilhamento de práticas exitosas entre as unidades escolares. A coordenação pedagógica da Escola Classe 405 Norte para garantir as aprendizagens e desenvolvimento das crianças, busca identificar e analisar as fragilidades de cada criança por meio de observações nas turmas e conselhos de classe, desenvolve junto aos professores atividades pedagógicas individualizadas e, promove reagrupamentos intra e inter classes.

As estratégias de intervenções previstas nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo fazem parte do planejamento e rotina escolar:

O reagrupamento é um princípio que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes. É uma técnica pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. O trabalho em grupo permite ao docente dar atenção diferenciada e individualizada, favorece a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades e possibilidades de aprendizagem e a avaliação do desempenho no processo. Ao estudante possibilita ser atendido nas suas necessidades, avançar nas suas potencialidades, interagir com o outro e com a sua aprendizagem, questionar suas hipóteses e compartilhar seus saberes para que se transformem em conhecimento.

O espaço e tempo para o reagrupamento está contemplado no cronograma anual da Escola, com datas preestabelecidas, e na grade horária, às quintas-feiras, no 1º horário, de forma alternada entre o intraclasse e o interclasse, podendo, o intraclasse ser realizado mais vezes de acordo com a necessidade da turma. Uma etapa importante dos reagrupamentos é o registro das atividades desenvolvidas, de acordo com as orientações da SEDF, no Diário de Classe e em formulário próprio da unidade escolar.

Todos os professores da unidade escolar, incluindo coordenadores pedagógicos e equipe gestora, se envolvem nesse trabalho. A

participação do coletivo de professores permite outros olhares sobre os estudantes, contribuindo para a avaliação e o planejamento de estratégias adequadas ao reagrupamento.

O Reagrupamento Intraclasse É uma estratégia pedagógica que envolve todos os estudantes de uma mesma turma, agrupados, de acordo com suas potencialidades ou fragilidades de aprendizagem, podendo ser utilizadas metodologias variadas As atividades devem ser planejadas de forma a permitir aos estudantes a construção da autonomia, o gerenciamento do tempo e a tomada de decisões de acordo com seus interesses e habilidades, garantindo o atendimento aos diversos grupos da sala e não apenas aos estudantes que tenham necessidades específicas pelo professor.

- O diagnóstico das aprendizagens traz visibilidade às diversas necessidades, possibilidades e potencialidades dos estudantes;
- A seleção e organização dos objetivos de aprendizagem devem atender às necessidades específicas de aprendizagens, com o objetivo de enriquecer e aprofundar os conhecimentos;
- A mediação do professor e a interação com os colegas são essenciais para que a aprendizagem aconteça;
- A Equipe Pedagógica deve atuar em todo o processo dessa estratégia pedagógica: elaborando o cronograma,acompanhando o planejamento, sugerindo atividades, colaborando na avaliação e, sempre que possível, presenciando esse trabalho na sala de aula.

No Reagrupamento interclasse, a diferença básica é a participação dos estudantes edos professores de um mesmo ano ou entre os diferentes anos dos blocos, permitindo o intercâmbio entre as turmas. Acontece ao mesmo tempo, com todos os estudantes das turmas envolvidas e no próprio turno de estudo.

O planejamento ocorre nos momentos de coordenação pedagógica, a partir de objetivos definidos pelos professores envolvidos, que estabelecem critérios intencionais de reagrupamento interclasse. Durante o planejamento desta estratégia são consideradas as afinidades dos professores com os objetivos de aprendizagem que serão trabalhados em cada grupo.

No 2º bimestre, após o diagnóstico inicial Conselho de Classe do 1º bimestre os estudantes são agrupados de acordo com o nível da alfabetização, um tema gerador é escolhido, as turmas são divididas entre os professores e membros da Equipe Pedagógica, acontecendo,

preferencialmente, quinzenalmente. Ao final do bimestre, um novo teste é aplicado e novos grupos são formados.

Nos bimestres seguintes o planejamento segue os critérios descritos anteriormente. O objetivo dessa intervenção é ter todos os estudantes plenamente alfabetizados na perspectiva letramento, antes do término do ano letivo.

O projeto interventivo é uma das estratégias de intervenção prevista nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. O Projeto Interventivo (PI) constitui-se em um princípio do ciclo, destinado a um grupo de estudantes, com necessidades específicas de aprendizagem que acarretem o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas para o ano em que se encontram matriculados, independentemente da idade. Tem como objetivo principal sanar essas necessidades, assim que surjam, por meio de estratégias diferenciadas. É uma proposta de intervenção complementar, de inclusão pedagógica e de atendimento individualizado.

É uma ação permanente na sua oferta, flexível, dinâmica e temporária no atendimento aos estudantes; é diversificada e atualizável, evitando a padronização e repetição de atividades, considerando o processo de desenvolvimento dos estudantes.

Os professores regentes, readaptados ou em restrição temporária à regência de classe, a equipe diretiva e a equipe pedagógica, são sujeitos partícipes e corresponsáveis no processo de elaboração, realização e avaliação do PI. Esse envolvimento favorece o uso de diversos tipos de atividades, além da adequação do tempo e dos espaços para o seu desenvolvimento. Por isso, é preciso entender que o Projeto Interventivo é integrador e pertence ao grupo de educadores que compartilham os mesmos objetivos e interesses.

O Projeto Interventivo é organizado pela equipe pedagógica, planejado e executado pelo professor regente e/ ou professoras readaptadas ou em restrição temporária à regência de classe. Os estudantes são selecionados no Conselho de Classe, sendo atendidos em pequenos grupos, de acordo com o previsto na Portaria Nº 1.152, de 06 de Dezembro de 2022, Cap.X, Art.III, acontecendo, preferencialmente, no ensino presencial, mas podendo acontecer, remotamente, por meio, do Google Meet e do Google Sala de Aula.

Enquanto as ações são realizadas, registra-se todas as informações referentes ao alcance dos objetivos, à pertinência das atividades pedagógicas e dos recursos utilizados, ao tempo destinado às atividades e ao ritmo de aprendizagem de cada estudante, promovendo a avaliação formativa. O registro é realizado pelos profissionais que atuam em cada momento do projeto.

### **18.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ**

A Escola Classe 405 Norte tem pautado as suas atividades na observância dos referenciais voltados à garantia dos direitos humanos e à materialização da cultura da paz em seu ambiente e em suas práticas educacionais. Por conseguinte, esforça-se por constituir-se, de acordo com a definição estabelecida no *Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz*, espaço para a construção da cidadania, convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etniais, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Em outras palavras, a Escola tem como princípios norteadores, destacadamente, o respeito à diversidade e a convivência pacífica e construtiva entre os membros de sua comunidade. Esses princípios se concretizam com o desenvolvimento do Projeto Convivência Escolar e Cultura de Paz, com a construção de regras de convivência com os estudantes centradas no convívio pacífico e solidário e no estímulo à comunicação não-violenta; na promoção de valores éticos como a cooperação, a solidariedade, a tolerância, o respeito e valorização da diversidade; e na abordagem de conteúdos voltados à preservação do meio ambiente e à valorização de aspectos culturais afro-brasileiros e indígenas. No ano letivo de 2024, a Escola realiza atividades em que esses princípios sejam contemplados, particularmente no que se refere ao incentivo dos estudantes para o exercício diário das concepções e valores que fundamentam a cultura da paz no contexto escolar, familiar e em todos os demais espaços sociais.

### **18.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR**

Os momentos de transições são cuidados com muita atenção pela Escola Classe 405 Norte de modo a não gerar rupturas no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Assim, para acolher as crianças oriundas da Educação Infantil (JI 304 Norte e JI 404 Norte), são feitas visitas e conversas com os Jardins de Infância e reuniões com as famílias para apresentação do Projeto Pedagógico da Escola. Além disso, as transições de um ano letivo para o outro são marcadas por vivências pedagógicas e reuniões específicas.

As crianças que ingressam na Escola são recebidas com uma vivência de acolhimento. A escola estabelece também um diálogo com a escola sequencial (CEF GAN), bem como realiza visitas a essa escola com os alunos para que eles a conheçam e se tranquilizem quanto ao ano seguinte. Além disso, é combinada uma reunião de apresentação da nova unidade escolar às famílias.

## **19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **19.1 GESTÃO PEDAGÓGICA**

Entendemos que a gestão pedagógica abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso do ensino e da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola. Com o apoio de trocas pedagógicas, estudos e planejamentos coletivos organizados pela gestão escolar e todo o corpo docente da escola.

Todo ato, ação, que ocorre no âmbito escolar é também pedagógico e, portanto, consideramos todos os sujeitos constitutivos da escola como atores que compõem, através de trocas de experiências uma grande gestão pedagógica. Assim, cada sujeito, através de sua função na escola exerce um ato pedagógico favorecendo ao organismo coletivo e ao mesmo tempo a uma autogestão.

### **19.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Foca na análise e acompanhamento dos processos e práticas de gestão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e em decorrência de seus resultados, tendo sempre como meta maior as aprendizagens.

### **19.3 GESTÃO PARTICIPATIVA**

Envolve a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias; a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar. Este projeto Político Pedagógico estimula e encoraja ações participativas, proporciona momentos de reuniões e reflexões acerca do ensino disponibilizado por esta unidade escolar.

#### **19.4 GESTÃO DE PESSOAS**

Visa o envolvimento e compromisso da comunidade escolar (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve a integração dos profissionais da unidade escolar, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

#### **19.5 GESTÃO FINANCEIRA**

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais, de forma participativa e transparente. Realiza-se por meio do acompanhamento, registro e controle das movimentações quanto à destinação das verbas governamentais e das contribuições da Associação de Pais e Mestres.

Cabe destacar que o Conselho Escolar através da eleição, juntamente com os gestores, unificou e favoreceu o envolvimento da comunidade na deliberação quanto à utilização dos recursos financeiros da escola, contando com o Conselho Escolar como órgão consultivo e deliberativo

#### **19.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Abrange os processos de gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio. Atua no sentido de manter a Secretaria em condições de atender à comunidade tanto interna quanto externa, divulgar ações para todos os interessados, viabilizar a atuação do Conselho Escolar, mediante convocação nos moldes estabelecidos.



## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1 AVALIAÇÃO COLETIVA**

O Projeto Político Pedagógico será periodicamente avaliado pelo Conselho Escolar, nos espaços da coordenação pedagógica, em encontros previstos dentro do Projeto Estreitando Laços, nas assembleias ordinárias e extraordinárias, nas reuniões do Conselho Escolar, do Conselho de Classe, nas reuniões com as famílias, nas vivências e nas rodas de conversa.

### **20.2 PERIODICIDADE**

A avaliação do PPP é contínua, ocorrendo durante todo o ano letivo nas diversas instâncias acima mencionadas.

As assembleias acontecerão sempre que necessário para o acompanhamento e deliberação de ações indicadas no PPP. Outro momento para acompanhamento e avaliação do PPP são as reuniões ordinárias e extraordinárias da APM – Associação de Pais e Mestres e do Conselho Escolar.

### **20.3 PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS**

A coordenação pedagógica se constitui como um espaço de escuta sensível dos professores, coordenadores e equipe gestora, possibilitando a constante reflexão e reorganização do trabalho pedagógico para garantir o cumprimento dos objetivos e metas propostos neste PPP.

A avaliação institucional envolve toda a comunidade escolar e acontece em diversos momentos, como: o Diagnóstico da Realidade Escolar, reuniões com as famílias, assembleias, conselhos de classe e avaliação de encerramento de ano letivo.

É importante destacar que as crianças avaliam o PPP e as atividades desenvolvidas pela Unidade Escolar por meio da escuta sensível das crianças em diferentes espaços e momentos, como nas rodas de conversas diárias realizadas pela professora nas turmas, por meio de desenhos e/ou textos coletivos que representam o que a criança gosta ou deseja para a escola, nos dias letivos temáticos, nas rodas de conversa e no encerramento de cada época letivas.

### **20.4 REGISTROS**

O acompanhamento e avaliação do PPP são registrados em atas, relatórios, formulários, fotografias, desenhos, pinturas e outros.

## 21. REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E.D. **A avaliação da escola e a avaliação na escola**. Caderno de Pesquisa, São Paulo, ago. 1990, nº 74, p.68-70. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1085>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BANDEIRA, Monique Vieira Amorim, DANTAS, Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto. **Currículo em movimento: trajetória e concepções**. Revista e-Curriculum, São Paulo, 2021, vol. 19, nº 01, p. 390-404. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2021v19i1p390-404>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BRASIL. **Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola: aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz**. 3ª. ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Manual Operacional da Educação Integral**. Brasília: MEC/SEF. 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF.1999.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações para a Educação de Alunos com Necessidades Educativas Especiais**. Brasília: MEC/SEF. 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Programa Novo Mais Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>. Acesso em: 20 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Senado Federal. **LDB. Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 2017. Disponível em: [http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf). Acesso em: 20 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Senado Federal. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista**. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/588140/publicacao/34619088>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação e Cultura. **Portaria Nº 17, de 07 de julho de 1980**. Concede Reconhecimento aos Estabelecimentos Oficiais de Ensino, mantidos pela Fundação Educacional do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal. DODF: Ano V, Nº 129, Suplemento, p. 07-09.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Ciclos, seriação e avaliação: Confronto de lógicas**. 1ª ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2003.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012**. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Brasília, 2023.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Caderno: **Gestão Pedagógica - SUBEB**. Brasília: SEEDF, 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Caderno: **Projeto Trilhar – Alfabetização no Anos Iniciais – acompanhamento, orientações e práticas**. Brasília: SEEDF, 2021.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Caderno: **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal** / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Subsecretaria de Educação Básica / Brasília: SEEDF, 2023.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília – DF, 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais**. 2ª Edição. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressuposto Teóricos**. Brasília, 2014b.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas**. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo**. Brasília, 2014c.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**. Brasília: SEEDF, 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica Educação Especial**. Brasília: SEEDF, 2010a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar**: SEEDF, 2021b.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014e.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**. Brasília: SEEDF, 2010b.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na SEEDF**. Brasília: SEEDF, 2019a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar- Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador**. Brasília: SEEDF, 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024**. Estabelece o Programa Educador Social Voluntário (ESV) no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2024.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Plano Distrital de Educação (2015-2014). **Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015**. Brasília: SEEDF, 2015.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, 2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Interno da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017. Brasília, 2018.

GUARÁ, I. M. F. R., **É imprescindível educar integralmente**. Cadernos Cenpec / Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária: Educação Integral. São Paulo: CENPEC, n. 2, 2006.

HOÇA, Liliamar. **Tempo e Aprendizagem no Ensino Organizado em Ciclos**. In: IX EDUCERE – Congresso Nacional de Educação, 10. 2009, Curitiba. Anais. Curitiba: PUCPR, 2009. Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3540\\_1998.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3540_1998.pdf). Acesso em: 20 mar. 2024.

LÜCK, H. **Liderança em Gestão Escolar**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MAINARDES, Jefferson. **A escola em ciclos: fundamentos e debates**. São Paulo: Cortez, 2009.

REIS, Vanessa de Paula; CORDEIRO, Lucilene Dias. **Relação de escolas que iniciaram as atividades em 1963**. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 260-342, mai. 2021. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1123/694>. Acesso em: 20 mar. 2024.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

SANTOS, F. R. V. dos. **Conselho de Classe: construção do espaço de avaliação participativa**. In: BATISTA, C. O. A dimensão dialógica da avaliação formativa. Jundiaí: Paco, 2011.

SANTOS, Maria Cristina Araújo Lobo dos. **Modelos de gestão: qualidade e produtividade**. Curitiba: IESDE, 2004.

SILVA, E. F. da. **Nove aulas inovadoras na universidade**. Campinas: Papyrus, 2011.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Filosofia da práxis**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

## 22. APÊNDICES

### 22. 1- Planos de ação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na U.E Plano de Ação dos Projetos Institucionais desenvolvidos na U.E Programa SuperAção

<b>Coordenação Regional de Ensino (CRE):</b>	Plano Piloto
<b>Unidade Escolar (UE):</b>	Escola Classe 405 Norte
<b>Responsável pelo projeto na UE:</b>	Coordenadoras Pedagógicas
<b>Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:</b>	Coordenador(a) Intermediário(a)

#### 1. Dados do Projeto

<b>Justificativa do Projeto</b>	Carta Magna brasileira assegura que a educação é um direito de todos e dever do estado e da família. O Plano Nacional de Educação estabelece a universalização do ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (catorze) anos, com a conclusão na idade recomendada. No entanto, diversos estudantes por razões adversas não acessam e concluem os anos escolares no tempo adequado. Esse cenário impacta em outros índices, como o abandono e a evasão escolar, além representar exclusão no próprio ambiente escolar, perpetuando o estigma da segregação e da marginalização. Percebendo essa situação de incompatibilidade idade/ano no ensino fundamental a SEEDF, respaldado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que permite propostas pedagógicas para a correção de fluxo,
---------------------------------	--



	esta secretaria de educação lança o Programa SuperAção.
<b>Objetivo(s) do Projeto</b>	<p><b>Geral</b></p> <p>construir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.</p> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.</li> <li>• Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</li> <li>• Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.</li> <li>• Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.</li> <li>• Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</li> <li>• Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.</li> <li>• Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</li> </ul>

<p><b>Metas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</li> <li>• Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</li> </ul>
<p><b>Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mediados pelo diagnóstico identificamos e mapeamos os estudantes com incompatibilidade idade/ano.</li> <li>• Realizamos o planejamos das atividades que serão desenvolvidas com os estudantes para oportunizar a progressão ou avanço no escolar.</li> <li>• A forma de atendimento desses estudantes será em classe comum com atendimento personalizado. Cada turma possui dois ou um estudante.</li> <li>• As intervenções acontecerão de forma individualizada com atividades de acordo ao nível de aprendizagem dos estudantes. No entanto, os estudantes a depender das atividades podem trabalhar em duplas, por meios de jogos, leitura comentada, interpretações musicais, avaliações orais e exposições dialogadas.</li> <li>• Será proposta a organização de portfólios para o acompanhamento das aprendizagens tanto pelo estudante como pelo professor. Constituindo também um recurso avaliativo.</li> </ul>
<p><b>Estratégias adotadas pela EU para a mitigação da infrequência escolar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A primeira ação realizada pela UE foi a convocação dos responsáveis no intuito de conscientizar para a importância do programa. As famílias se comprometeram em acompanhar e incentivar o percurso da aprendizagem dos estudantes, de forma que não haja faltas sem justificativas e que as atividades possam ser realizadas de forma</li> </ul>

efetiva e pontual.

- No decorrer do programa os professores estarão atentos às frequências e sempre que necessário as famílias serão contactadas pela Escola.

## 2. Mapeamento das turmas

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/Grupo	
	Turmas	Estudantes
Programa SuperAção	---	---
Programa SuperAção Reduzida	---	---
Classe Comum com atendimento personalizado	01	01

## 3. Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de Início	Data de Término
Interventivo	Equipe docente e Coordenação Pedagógica	1º bimestre	4º bimestre
Agrupamento	Equipe Docente e Coordenação Pedagógica	1º bimestre	4º bimestre

Reforço com atividades extras	Docente e Coordenação Pedagógica	1º bimestre	4º bimestre
Avaliação das aprendizagens formativa	Docente e Coordenação Pedagógica	1º bimestre	4º bimestre

### Programa Alfaletando

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir que 100% dos alunos estejam alfabetizados ao final do 2º ano do Ensino Fundamental	Garantir os alunos estejam alfabetizados ao final do 2º ano do Ensino Fundamental	Realizar a avaliação diagnóstica Participar do Curso Alfaletando Planejar as devidas intervenções de acordo com o nível das crianças	Educação para a Diversidade/ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	E09 - Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular do estudante Meta 5 – Alfabetizar todas as crianças, no máximo	Coordenação Pedagógica; Professores; - Equipe gestora	Durante todo o ano letivo

## 22. 2 Projetos Específicos da U.E

### PROJETO CAIXA DE LEITURA

#### APRESENTAÇÃO

Infelizmente a atualidade vem afastando cada vez mais os nossos alunos do ato de ler. Aspectos relacionados à tecnologia, ao acesso restrito à leitura no núcleo familiar e à falta de incentivo em diversas situações ocasionam pouco interesse pela leitura. A consequência de tudo isso é sentido na escola: vocabulário precário, erros ortográficos, dificuldade de compreensão, poucas produções significativas dos alunos e conhecimentos restritos aos conteúdos escolares e/ou de experiência de mundo.

Ao olharmos para algumas de nossas turmas, podemos observar que muitos de nossos alunos leem pouco ou quase nada. Há grande queixa por parte dos professores sobre o desinteresse que os alunos expressam quando a atividade envolve a leitura. Muitos estudantes decodificam as palavras sem a preocupação de entender o que estão lendo. Isso reflete negativamente no baixo rendimento do aluno e, conseqüentemente, na qualidade do ensino.

Além disso, a leitura é um requisito para emancipação social, desenvolvimento do pensamento crítico e promoção da cidadania. Nesse sentido, pensamos ser dever da unidade escolar juntamente com pais, professores e equipe pedagógica propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realizações.

Do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, será quase impossível pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar e posicionar-se.

#### OBJETIVO GERAL

- Desenvolver habilidades relacionadas à leitura e interpretação estimulando no educando o gosto pela leitura, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar e promover o acesso a produções literárias, incentivando o exercício da leitura, seu valor e seu prazer;
- Incentivar a apreciação da leitura, como fonte de prazer e conhecimento;
- Conhecer os diversos gêneros literários existentes;
- Desenvolver o senso crítico a partir dos livros lidos;
- Conhecer os escritores brasileiros e suas obras;
- Melhorar a leitura dos alunos.

#### AÇÕES

- Apresentação de obras escritas pelos próprios estudantes que irão compor o livro da turma, o mesmo também exposições de livros;
- Apresentações artísticas e de incentivo a leitura como contadores de história e repentistas;
- Leitura das obras do autor que compõe a caixa da turma.

#### RESPONSÁVEL

Professores regentes e coordenação.

#### PERÍODO

Todo o ano Letivo.

#### AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Durante as aulas e semanalmente nas coletivas.

## PROJETO DIA LETIVO TEMÁTICO

### APRESENTAÇÃO

Considerando que o aluno precisa envolver-se em atividades que despertem seu interesse pela sociedade e suas transformações, devem-se apresentar oportunidades para a observação dos acontecimentos a sua volta, favorecendo seu crescimento intelectual e o envolvimento no mundo social.

Como a ação da escola deve ir além da mera transmissão de conteúdos, visando a formação de cidadãos críticos e participativos, a EC 405 Norte oportuniza aos alunos momentos de reflexão referentes aos valores cívicos e familiares.

### OBJETIVO GERAL

- Contemplar as principais datas comemorativas para que os alunos deem a real importância a esse conhecimento.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a socialização entre a comunidade escolar;
- Possibilitar ao aluno a manifestação de suas habilidades e competências;
- Resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações;
- Sensibilizar o aluno para a prática de atividades lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento.

### AÇÕES

- A comunidade é convidada a participar de dinâmicas, palestras debates, rodas de conversas desenvolvidas dentro do ambiente escolar a fim de debater e contribuir com temas relacionados aos dias temáticos com estudantes e pais.

### RESPONSÁVEL

Equipe gestora, professores regentes e coordenação.

## PERÍODO

Todo o ano Letivo.

## AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Semanalmente nas coletivas.

## **PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

### Objetivo Geral

Compreender a importância e a necessidade de um sistema monetário para a sociedade, vivenciando experiências práticas e desenvolvendo habilidades cognitivas e o conhecimento lógico matemático na realização de atividades que possibilite a autonomia através de conceitos e conteúdos envolvidos.

### Objetivos Específicos

- Conhecer o sistema monetário brasileiro;
- Realizar a poupança coletiva;
- Aprender a utilizar o dinheiro: comprar, pagar, conferir o troco;
- Vamos as compras: situações-problemas com dinheiro no supermercado, frutaria, padaria, parque de diversões, livraria, pizzaria;
- Observar como é o TROCO;
- Desenvolver o sistema de leitura e escrita utilizando diversos gêneros textuais;
- Socializar os estudantes por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais; pesquisas.
- História do Dinheiro Antigo Brasileiro;
- Mesada;
- Histórias que CONTAM sobre dinheiro;



- ESCAMBO;
- De onde vem o Dinheiro? (VISITA AO BANCO CENTRAL DO BRASIL).

**Tema:** Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento e utilização de cédulas e moedas- Observação: A moeda de R\$ 0,01 (um centavo) não é mais fabricada pela Casa da Moeda do Brasil, porém ainda é possível encontrá-la em circulação, isto até que todas sejam recolhidas).

**Clientela:** Os comerciantes trocavam as mercadorias. Depois passaram a trocar as mercadorias por ouro, prata. Os romanos utilizavam o salde cozinha como forma de pagamento. Assim surgiu a palavra salário. O gado era uma mercadoria utilizada como moeda. A palavra dinheiro vem da palavra latina pecus que quer dizer gado. O escambo era a troca de mercadorias por outra. As moedas, palavra do latim moneta, foram bastante utilizadas na compra de mercadorias por outra. Ao longo do tempo elas tiveram diversos formatos e as cédulas de papel surgiram na idade média os negociantes davam recibos como garantia e com tempo, esses recibos foram utilizados como pagamento, dando origem ao dinheiro. O dinheiro, sistema monetário, é formado por cédulas e moedas. Possibilita a compra, todos os países possuem e cada um tem dá um nome para seu dinheiro: euro, dólar, libra, marco. No Brasil, o primeiro dinheiro chamava-se real, depois passou a ser réis, cruzeiro, cruzado, cruzado novo, e real. Obs. Localização no mapa mundi: Os continentes e alguns países como o Brasil, a Itália, Estados Unidos, Japão...

### **ATIVIDADE- ESCAMBO**

Escambo é uma atividade de troca que era utilizada quando ainda não havia sistema monetário. Essa troca, conhecida também como permuta ou troca direta, envolvia apenas coisas, serviços ou ambos.

**ESCAMBO E A HISTÓRIA DA DINHEIRO:** Já imaginou como seria a vida sem usar o dinheiro? Pois há muitos e muitos séculos atrás ele não existia, mas, como sempre existiu a necessidade de comprar, as pessoas da época tiveram que dar um jeitinho e resolver o problema. O Escambo surgiu para trocar mercadorias, animais e outros produtos.

Proporcionar “ESCAMBO – na sala de aula.

**Atividade** – Contação de histórias

1º momento – Ao longo do projeto contar histórias que abordem o tema como: Como se fosse dinheiro (Ruth Rocha); O pé de meia mágico (Álvaro Modernell); Três contos de muito ouro(Fernanda Lopes de Almeida); Dinheiro, dinheirinho moeda no cofrinho(Itamar Rabelo, MauroNogueira, Victor José); O dinheiro – Aprenda a cuidar do seu dinheiro brincando(Cristina Voa); O menino e o dinheiro (Reinaldo Domingos); Economia de Maria(Telma Guimarães Castro Andrade); Como se fosse dinheiro Ruth Rocha); Almanaque Maluquinho: Prá que dinheiro?(Ziraldo)

**Atividade – Passeio**

1º momento – Visita ao Banco Central do Brasil.

**Atividade - Poupança**

1º momento – Lançamento da Poupança Coletiva. Cada criança vai receber seu cofrinho. A contagem do dinheiro e o registro no papel devem ser SEMANALMENTE e combinar com os alunos o que eles irão fazer com o dinheiro ao término da poupança.

**Atividade – Calculando o troco**

1º momento - Cédulas (sem valor) para que possam vivenciar uma atividade de troco. Professor (a) deverá trazer cédulas ou xerox para sala, bem como algumas moedas para que as crianças possam observá-las e responder:

- O que vocês estão vendo nesta cédula?

2º momento – Sentar com os alunos na grande roda, e distribuir as cédulas entre eles. Em seguida o/a professor(a) poderá propor algumas trocas:

- Você quer trocar sua nota de R\$ 10,00 por estas minhas cinco notas de R\$1,00?
- Você quer trocar suas duas notas de R\$ 5,00 por uma nota de R\$10,00?
- Você quer trocar suas moedas de R\$ 1,00 por esta nota de R\$10,00?
- Você quer trocar suas dez notas de R\$ 2,00 por uma nota de R\$10,00?

Sempre que o aluno aceitar ou não a troca, o/a professor(a) deverá questionar:

- Por que você aceitou fazer esta troca?

O (a) professora(a) deverá deixar as crianças explicarem o porquê da sua ação, ele não deve dizer se a criança saiu perdendo ou não. Depois propor a troca de cédulas e moedas entre eles, e ficar passando pelos grupos para ver como eles estão resolvendo os problemas propostos pelos colegas.

Obs. Todo o processo deverá ser registrado, assim o(a) professor(a) poderá fazer uma avaliação do grupo.

**Atividade – Calculando as compras**

1º momento – Trabalhar com encarte de supermercado elaborando situações problemas.

2º momento – o(a) professor(a) deverá propor aos alunos a escrita de uma lista de compras contendo alimentos de suas preferências. Em seguida, deverá fazer o seguinte desafio aos alunos:

- Quanto custa cada um dos produtos da lista?
- Quanto você precisa para comprar todos esses produtos da lista?
- Como foi que você fez os cálculos?
- Quanto você terá que ter em dinheiro para fazer essas compras?

3º momento – O (a) professor(a) deverá propor uma visita ao supermercado, para tanto os alunos deverão elaborar uma lista de compras que fizeram anteriormente, para pesquisar e registrar os preços de cada produto. E quando retornarem à escola deverão comparar com o valor estimado anteriormente.

4º momento – Vamos as compras: situações-problemas com dinheiro no supermercado, mercado, frutaria, feira, padaria, parque de diversões, livraria, cinema, pizzaria com (Atividades elaboradas pela professora Flávia de Moraes).

5º momento - HOJE É DIA DE SUPERMERCADO! HOJE É DIA DE FAZER AS COMPRAS E CONTAS NO SUPERMERCADO. LEVAR A LISTA COM OS NOMES DOS PRODUTOS FACILITA. CÁLCULO DOS PRODUTOS ORÇAMENTO FAMILIAR CÉDULAS E MOEDAS PAGAR USANDO VÁRIAS MANEIRAS: CHEQUE, DINHEIRO, CARTÃO DE CRÉDITO. TROCO PRODUTO SUPÉRFLUO.

**Atividade** – Vivenciando a venda.

1º momento – Juntar embalagens vazias para fazer um supermercado e utilizando os dinheirinhos confeccionados e a calculadora. Separar e classificar as embalagens. Trabalhar rótulos e apresentar as embalagens que tenham

- Conhecem o sistema monetário brasileiro;
- Utilizam o dinheiro: comprar, pagar, conferir o troco;
- Compreendem a organização de um supermercado e outros estabelecimentos comerciais e seus produtos;
- Reconhecem as pessoas que trabalham no supermercado e outros lugares comerciais;
- As crianças avançaram na hipótese de escrita e se conseguem utilizar a leitura e escrita no seu dia a dia.

• CULMINÂNCIA: TEATRO NA ESCOLA: “OS QUATRO PORQUINHOS DA ECONOMIA E O LOBO GASTADOR” - Autora: Professora Flávia de Moraes- EscolaClasse 405 Norte.

Bibliografia: Projeto da Professora Patrícia Barbosa foi reformulado para executar neste ano de 2022. Site Banco Central do Brasil, <https://damiaooliveira.jusbrasil.com.br/artigos/542256622/e-os-meus-3-centavinhos-de-troco>, e outros sites.

## CRONOGRAMA

FEVEREIRO/2024: Início do Projeto

DEZEMBRO/2024: Término do Projeto

MÊS	ATIVIDADES	CONTEÚDO	OBJETIVOS
<u>FEVEREIRO</u>	Autor de histórias financeiras convidado	Lançamento Oficial do Projeto. Atividade semanal.	- Falar sobre “Dinheiro”.
<u>MARÇO</u>	Elaboradas pela Professora Flávia de Moraes/ Digitação: Regina Boquady	Atividade FINANCEIRA semanal	- Aprender/ ter noção utilizar o dinheiro: comprar, pagar, conferir o troco.
<u>ABRIL</u>	Elaboradas pela Professora Flávia de Moraes/ Digitação: Regina Boquady	- Compreender o sistema financeiro na sociedade; - Compreender a importância do hábito de poupar	.Conhecer o sistema monetário brasileiro.- Pesquisa : A Origem das palavras: PÉ DE MEIA, FAZER UMA VAQUINHA, COFRINHO DE PORQUIHO...
<u>MAIO</u>	Elaboradas pela Professora Flávia de Moraes/ Digitação: Regina Boquady	ESCAMBO (Trazer brinquedos usados, gibis, livros para trocar)..	- Compreender como era feita a troca ou permuta de coisas, mercadorias, troca comercial sem o envolvimento de moeda.
<u>JUNHO</u>	Elaboradas pela Professora Flávia de Moraes/ Digitação: Regina Boquady	“MUSEU DE VALORES BANCO CENTRAL DO BRASIL” (Virtual) Visitando e explorando o museu de valores.	- Conhecer o museu, e o seu acervo numismático e artístico.
<u>AGOSTO</u>	Elaboradas pela Professora Flávia de Moraes/ Digitação: Regina Boquady	ZOOLOGICO Visitando e conhecendo os animais das cédulas de Real.	- Compreender que as exposições contribuem para a cultura econômica e monetária mediante a preservação.
<u>SETEMBRO</u>	Elaboradas pela Professora Flávia de Moraes/ Digitação: Regina Boquady	Supermercado da Economia	- Conhecer e reconhecer os animais estampados nas notas de Real. Pesquisa sobre os animais das cédulas.
			- Propor a criação de um supermercado fictício na escola. Reforçar operações matemáticas (somar, subtrair, dividir,

MÊS	ATIVIDADES	CONTEÚDO	OBJETIVOS
			<p>multiplicar). – Calcular compras realizadas no mercado. Dia de compras  (seará realizado com embalagens vazias de vários produtos ).</p>
<b><u>OUTUBRO</u></b>	<p>Culminância do Projeto -TEATRO DA HISTÓRIA. - Autora: Professora Flávia de Moraes- Escola Classe 405 Norte.</p> <p>PROGRAMAÇÃO ESPECIAL SEMANA DA CRIANÇA COM JOGOS FINANCEIROS, QUIZZ...</p>	<p>“Os quatro porquinhos da economia e o lobo Gastador”.</p> <p>Interpretação Financeira da História</p>	<p>TEATRO FINANCEIRO</p>
<b><u>NOVEMBRO</u></b>	<p>ATIVIDADES Elaboradas pela Professora Flávia de Moraes/ Digitação: Regina Boquady</p> <p>Elaboradas pela Professora Flávia de Moraes/ Digitação: Regina Boquady</p>	<p>SEMANA BLACKFRIDAY</p>	<p>ATIVIDADES ENVOLVENDO DESCONTOS, LIQUIDAÇÃO, PROMOÇÃO, ETC....</p>
<b><u>DEZEMBRO</u></b>	<p>Elaboradas pela Professora Flávia de Moraes/ Digitação: Regina Boquady</p>	<p>ATIVIDADES NATALINAS</p>	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p>

. Cronograma sujeito a alterações.

## PROJETO EDUCAÇÃO PARA A VIDA

### APRESENTAÇÃO

É sabido o quanto a escola é um espaço privilegiado de construção do saber e de socialização das informações. Sua finalidade é, também, a de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, participantes ativos da sociedade e que reconheçam a qualidade de vida como fator predominante para a obtenção da aprendizagem e da saúde, conforme preconizado nos documentos orientadores da Secretaria de Estado de Educação.

Diante deste contexto, entende-se que as políticas educacionais fazem parte do processo de crescimento e desenvolvimento humano, situando a escola como espaço essencial para produção e aplicação de saberes, para o desenvolvimento do conhecimento comum e para a integração com a comunidade. Assim, espera-se que essa interação com a comunidade seja o foco principal desta proposta, buscando envolver ações que extrapolam a barreira física das unidades escolares. Cabe destacar, ainda, a importância do Eixo Transversal “Educação para Sustentabilidade”, promovido pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2018).

É importante enfatizarmos que a promoção de uma educação para a vida precisa falar também sobre saúde e desenvolvimento humano. Afinal, por meio das interações e mediações vivenciadas, a escola pode tanto promover o bem-estar, a saúde física e saúde mental, o desenvolvimento, quanto também o adoecimento e o sofrimento. Dessa forma, sugere-se que a escola proporcione aos estudantes espaços de escuta, acolhimento e pertencimento assim como fomenta a sua participação nas decisões que influenciam os seus processos de escolarização e de convívio social.

### OBJETIVO GERAL

- Contribuir para a formação de uma sociedade cada vez mais solidária e justa.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover ambiente de convivência para cooperação e respeito mútuo.
- Educar para a Noção de Pertencimento à natureza.

- Educar para o respeito e valorização das minorias.
- Promoção da saúde física e emocional.
- Prevenção ao abuso sexual.

#### AÇÕES

- Construção de autorretrato;
- Autobiografia;
- Identificação das emoções;
- Filme Divertidamente;
- Contação de histórias;
- Coleta seletiva na escola;
- Bazar de trocas;
- Palestra sobre consumo consciente;
- Confecção de reutilizável;
- Conceito da natureza sobre camuflagem;
- Abrace uma árvore;
- Plantar árvore;
- Piquenique no Parque Olhos D`Água;
- Palestra com pai de aluno da Classe Especial;
- Uso sustentável da água;
- Conhecer e preservar o Cerrado;
- A Gargalhada de Alegria da Dona Ecologia (Jonas Ribeiro);
- Trazer representantes de cada segmento (preto, indígenas - Kamur);

- Convidar Refugiados e Pessoas com deficiência;
- Reportagens;
- Entrevistas;
- Trabalhar a história “Somos Diferentes, Mas Somos Iguais” (Álvaro Modernell);
- Trabalhar a Música (Normal é ser diferente);
- Orientar sobre o consumo de lanches industrializados;
- Mostrar os alimentos que consomem;
- Trabalhar o Dia da fruta;
- Ensinar a ler rótulos de alimentos industrializados;
- Trabalhar o Filme Wall-e;
- Trazer Reportagem;
- Contação de Histórias (A Cesta da Dona Maricota – Camilão o Comilão – O Grande Rabanete);
- Debater Documentário;
- Fazer receitas saudáveis;
- Conhecer o próprio corpo;
- Palestra com psicóloga sobre violência sexual;
- Trabalhar os Livros (NÃO ME TOCA SEU BOBOCA – THAIS LINHARES) & PIPO E FIFI;
- Divulgar os Canais de Denúncia;
- Apresentar o Centro 18 de maio;
- Trabalhar a Higiene pessoal;
- Debater sobre a Pedofilia;
- Apresentar os tipos de Assédio nas redes sociais;
- Debater a Questão de gênero;



- Discutir e Combater a Violência contra a mulher.

#### RESPONSÁVEL

Profissionais da unidade escolar.

#### PERÍODO

Todo o ano Letivo.

#### AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

Semanalmente nas coletivas.

## PROJETO FESTA DAS CRIANÇAS

### APRESENTAÇÃO

O Dia das Crianças é uma data muito esperada por todas as crianças e em nossa escola isso não é diferente. Sabendo que toda criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Diante disso, a ECG Torto pensou em proporcionar momentos agradáveis para todas as crianças da escola e oferecer uma semana especial com brincadeiras, brinquedos infláveis e lanches especiais.

### OBJETIVO GERAL

- Promover, durante a semana da criança, atividades variadas e interessantes, visando dar à criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a interação entre as crianças a partir de jogos e brincadeiras
- Desenvolver a coordenação motora, a expressão oral e corporal

### METODOLOGIA

- Brincadeiras coletivas (gincanas)
- Zumba Kids
- Lanche coletivo
- Brinquedos infláveis

### PERÍODO

Outubro

## PROJETO FESTA JUNINA

### APRESENTAÇÃO

O Brasil é um país com um grande acervo cultural, marcado pela contribuição deixada pelos povos que marcaram a formação do nosso povo. Durante as Festas Juninas as pessoas soltam fogos de artifícios, balões, enfeitam as ruas com bandeirinhas, fazem barraquinhas para jogos e comidas típicas e dançam quadrilha.

Pensando na importância dessa herança cultural e no interesse que estas festas sempre despertam nos alunos, foi desenvolvido este projeto, como uma maneira de preservar as tradições para as gerações futuras, além de garantir fundos para a realização da Festa das Crianças, que acontece todos os anos em Outubro.

### OBJETIVO GERAL

- Resgatar e enriquecer o conhecimento dos alunos quanto aos costumes das Festas Juninas

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país
- Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo
- Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união
- Angariar fundos para a realização da Festa das Crianças

### METODOLOGIA

- Músicas: caipiras, modinhas, modas de viola, sertaneja
- Trabalhos com colagem, recortes, produções de enfeites para a sala, murais, cantigas, declamações
- Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, etc)
- Ditado Junino, produções de textos caipiras, estudo da linguagem coloquial e formal, estudo de poemas, estrofes, quadrinhas, trava

línguas, frases de parchoque caminhão, gráficos da gincana, problemas matemáticos

- Gincana Junina para arrecadação de itens para comidas típicas no dia a dia
- Comidas típicas de cada região do Brasil

#### AVALIAÇÃO

Será avaliado no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades.

#### PERÍODO

Durante os meses de Junho e Julho.

## APRESENTAÇÃO PROJETO INTERVENTIVO

O Projeto Interventivo tem a finalidade de minimizar as dificuldades individuais e pontuais de algumas crianças. É um projeto da Rede Pública do DF, que consta nas Diretrizes Pedagógicas do 2º ciclo.

Ele parte de um diagnóstico e consiste num atendimento imediato ao estudante, que após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, ainda evidenciam dificuldades.

Apresenta uma dimensão política que recai sobre o cumprimento do direito de

cada estudante à aprendizagem e outra, pedagógica, voltada para a seleção dos recursos mais apropriados para a promoção de suas aprendizagens.

(Villas Boas)

Através desse projeto os alunos receberão um atendimento mais individualizado, elaborado à partir das necessidades de cada criança.

### OBJETIVO GERAL

- Buscar o desenvolvimento e a construção dos conhecimentos de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático de forma lúdica e prazerosa.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Levar o aluno a interpretar textos que possam provocar diferentes significações e também a trabalhar com informações diferenciadas
- Expressar-se oralmente de forma clara e confiante
- Construir autonomia no pensar e no agir
- Ler com autonomia demonstrando compreensão do que leu
- Fazer revisão do próprio texto, trocando ideias com os colegas e o professor, reescrevendo seu próprio texto
- Empregar corretamente a paragrafação, pontuação, acentuação, separação silábica, as regras ortográficas e de pontuação nas produções escritas, evitando os vícios de linguagem
- Respeitar as regras de convivência

- Ouvir com atenção
- Ler, criar e interpretar problemas matemáticos
- Conhecer e ter domínio das quatro operações.

#### METODOLOGIA

Em 2024 iremos planejar o momento do Projeto Interventivo de uma forma muito tranquila, uma vez que já temos a experiência dos anos anteriores. No início do ano a escola organizou um espaço destinado, exclusivamente, ao atendimento para o Projeto Interventivo e o Reforço.

O planejamento do projeto inclui o trabalho de forma lúdica em atividades de Português e Matemática uma vez por semana, por uma hora, no mesmo horário da aula, com os professores que estão em coordenação. As atividades serão oferecidas para grupos de no máximo 3 alunos.

Os professores regentes fizeram um levantamento em suas salas das necessidades específicas de cada aluno e entregaram ao professor que vai realizar o projeto. Esse levantamento é constantemente reconstruído, uma vez que a criança supere a dificuldade ou desenvolva a habilidade que necessita, podendo ser dispensada do projeto.

Os professores que oferecem o atendimento registram as atividades realizadas e dão o retorno ao professor regente e à coordenação pedagógica da escola. Também é informado à coordenação quando o aluno não comparece ao projeto interventivo para providências junto à família.

#### AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de uma forma processual e contínua, respeitando o tempo cognitivo e afetivo no processo de aprendizagem de cada aluno. Será realizada através da participação, desempenho e envolvimento dos alunos nas atividades propostas, com reavaliação bimestral.

#### PERÍODO

Durante o ano letivo

## PROJETO RECREIO

### APRESENTAÇÃO

As escolas de modo geral, tem vivenciado um aumento de agressividade e de violência em diversos momentos no ambiente escolar, brincadeiras inadequadas e inapropriadas, especialmente nos períodos do recreio.

Devido à utilização do tempo do recreio de forma desregrada por parte dos alunos, implantamos o projeto Recreio Dirigido, que além de propor um intervalo ordenado, proporcionará aos alunos um momento de interação e brincadeiras dirigidas por um profissional capacitado, onde o aluno irá desenvolver a iniciativa, a imaginação, o raciocínio, a memória, a atenção, a curiosidade, o interesse e os limites.

Nas atividades, a criança tem a oportunidade de interagir com pessoas e objetos, liberar sua criatividade, explorar seus limites e adquirir repertórios comportamentais / afetivos de forma reforçadora e prazerosa.

### OBJETIVO GERAL

- Possibilitar que os alunos aproveitem melhor o tempo do intervalo, através da integração social e das brincadeiras lúdicas.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar nossos alunos de quais são as ações, atitudes e procedimentos mais corretos para cada espaço físico da escola;
- Oferecer brincadeiras, e trazer brinquedos para que este momento seja especial;
- Criar uma nova cultura de recreio na comunidade escolar.
- Resgatar as brincadeiras mais saudáveis que não fazem mais parte do repertório de brincadeiras de nossas crianças atualmente;
- Despertar o espírito de liderança e companheirismo.

### AÇÕES

- Proporcionar materiais a escola que possam ser utilizados no recreio, tais como: gibis, livros, brinquedos de encaixe, bambolê, dominó, jogo da velha, totó, boliche, vai e vem, quebra-cabeça, jogo da memória dentre outros;

- Resgatar brincadeiras antigas como: amarelinha, passa anel, pula elástico, pula corda, etc;
- Trazer brinquedos vindos de casa (com autorização da família e solicitado pela escola).

#### RESPONSÁVEL

Professor regente, coordenação, ESV, monitores e direção.

#### PERÍODO

Todo o ano Letivo.

#### AVALIAÇÃO DO PROJETO

As avaliações ocorrerão semanalmente nas coordenações coletivas e ao final de cada bimestre com os alunos ou por turma ou por turno.

### **PROJETO TRANSIÇÃO**

#### APRESENTAÇÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), os sistemas de ensino devem assegurar ações que reconheçam as peculiaridades das fases de desenvolvimento de cada estudante e suas diversas maneiras de aprender, assegurando-lhes, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos de aprendizagem e desenvolvimento.

As crianças atendidas em uma instituição de Educação Infantil são as mesmas que frequentam o Ensino Fundamental, mas nem sempre a trajetória educacional da criança permanece na mesma instituição em que frequentou a Educação Infantil.

Em relação a isso, faz-se necessário que a escola pense em maneiras da criança passar por essa transição de maneira prazerosas e sem conflitos.

#### OBJETIVO GERAL

- Acompanhar e auxiliar a transição dos alunos da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental e do 5º ano para o 6º ano.



### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Planejar estratégias pontuais que favoreçam a progressão continuada dos estudantes;
- Diminuir os índices de evasão e repetência e a melhoria qualitativa do processo de ensino e aprendizagem do 5º ano;
- Promover e articular entre as escolas;
- Garantir aprendizagens de conteúdos significativos na transição entre as etapas;
- Garantir a continuidade do protocolo pedagógico para estudantes com dificuldades e ANEE.

### AÇÕES

- Trabalhar estratégias que diminuam as dificuldades de adaptação dos estudantes na transição entre as etapas: da Educação Infantil para o 1º ano; e do 5º ano para o 6º ano;
- Reunião com a comunidade do Jardim de Infância de onde são oriundos os alunos que vêm para o 1º ano;
- Visitas ao CEF para onde os alunos do 5º ano serão encaminhados para que participe de conversa e seja apresentado à rotina do 6º ano e do funcionamento do CEF;
- Fazer uma acolhida com as famílias e com os alunos oriundos do Jardim de Infância para diminuição da ansiedade de ambos;
- Reunião entre a Equipe de Apoio da EC junto com a Equipe de Apoio do CEF para descrição do perfil dos alunos com dificuldades e ANEE que vão para a nova instituição de ensino;
- Repassar para os profissionais do CEF as informações pertinentes dos alunos do 5º ano obtidas na secretaria.

### RESPONSÁVEL

Profissionais do JI; Professores do 5º ano; Escola Sequencial; OE; Supervisão; Coordenação; e Equipe Gestora.

### PERÍODO

Será realizada no decorrer do ano Letivo.

## AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

As avaliações ocorrerão em coordenações individuais com os professores dos 1º ano & 5º ano; e nas Coletivas.

### **22.3 Programas e Projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil**

#### **22.3.1 Programa Eleitor do Futuro**

O programa é de responsabilidade do Serviço da Orientação Educacional da escola em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral do DF e trata-se de uma experiência acerca do processo eleitoral, no qual se envolve a candidatura de personagens do folclore brasileiro que defendem necessidades atuais, tais como, o respeito às diferenças, a defesa do meio-ambiente, a inclusão e outros valores.

#### **I – Metas**

- Realizar uma eleição a cada ano, envolvendo todos os estudantes, como candidatos ou eleitores.
- Promover o senso crítico de todos os estudantes sobre o processo eleitoral.

#### **II – Objetivos**

- Fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do Folclore Brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas sociais contemporâneos.
- Analisar o papel da mulher e seu destaque na sociedade, por meio da lenda “Sereia Iara”.
- Refletir acerca do preconceito às diferenças e suas repercussões na instituição escolar, tendo como referência a lenda “Negrinho do Pastoreio”.
- Aprender sobre o uso racional da água e as suas consequências em relação ao desperdício, por meio da lenda “Vitória-Régia”.
- Comparar a condição atual do meio-ambiente e o estado em que se encontrará no futuro, caso não haja atuações sustentáveis, invocando a lenda “O Curupira”.
- Trabalhar a Inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, utilizando a lenda “Saci-Pererê”.

### **III – Ações**

A escola deverá:

- o Preencher o Cronograma Simplificado de Atividades, no Sistema Eleitor do Futuro Online, com as ações previstas na unidade escolar para execução do Programa Eleitor do Futuro e posteriormente comunicar ao TRE/DF e a SEEDF possíveis atividades a serem publicadas nos canais de comunicação;
- Auxiliar na composição dos grupos dos estudantes, bem como na articulação de suas temáticas;
- Fomentar pesquisas acerca dos assuntos tratados pelos personagens;
- Distribuir os materiais a serem fornecidos pelo TRE/DF;
- Comunicar pelas vias de contato, as atividades que envolvem o Programa, preferencialmente, fazendo-as constar no Cronograma Simplificado de Atividades, para publicização nos canais de comunicação TRE/DF e da SEEDF;
- Garantir a divulgação do trabalho que está sendo realizado junto à
  - comunidade local;
- Articular e fomentar o apoio de toda a unidade escolar para a execução do Programa, bem como dos professores e estudantes participantes;
- Eleger 4 estudantes que possam atuar como mesários, por seção e turno, auxiliando no dia da eleição;
- Disponibilizar uma sala/local seguro, onde será montada a urna para eleição;
- Enviar a relação de estudantes que participarão do treinamento de mesários e da cerimônia de diplomação para TRE/DF, no seguinte e-mail: [projeto Sejdf@gmail.com](mailto:projeto Sejdf@gmail.com)
- Encaminhar até o dia seguinte a votação, cópia do Boletim de Urna – BU (apuração) de cada seção da escola para o e-mail: [projeto Sejdf@gmail.com](mailto:projeto Sejdf@gmail.com) até as 17h.

### **IV – Responsáveis**

- Serviço de Orientação Educacional.
- Tribunal Regional Eleitoral do DF.
- Equipe Gestora.
- Coordenação Pedagógica.
- Professores.
-

## V – Cronograma/Eventos

A Escola preencheu o Cronograma Simplificado de Atividades, no Sistema Eleitor do Futuro Online, contendo as ações previstas para execução do Programa Eleitor do Futuro, e em seguida comunicou o TRE/DF e a SEEDF. Encontram-se abaixo as fases do referido cronograma:

### FASE 1 – PREPARATÓRIA

EVENTO	DATA
Planejamento das ações do Programa Eleitor do Futuro 2024 entre o TRE/DF e Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB	<b>1º de março</b>
Divulgação do Programa Eleitor do Futuro às Coordenadorias Regionais de Ensino - CRE e às unidades escolares públicas e privadas.	<b>11 de março</b>
Inscrições no Programa Eleitor do Futuro.	<b>11 de março a 5 de abril</b>
Reunião de abertura do Programa com as unidades escolares e as CRE.	<b>2 de abril</b>
Preenchimento das Atividades/Ações Pedagógicas no Sistema Eleitor do Futuro.	<b>Abril</b>

## FASE 2 – EXECUTÓRIA/CULMINÂNCIA

EVENTO	DATA
Fazer o upload da lista dos estudantes no Sistema Eleitor do Futuro Online, conforme modelo.	<b>08 a 12 de abril</b>
Execução do Programa nas escolas de acordo com cada Cronograma Simplificado de Atividades apresentado.	<b>Mai e junho</b>
Entrega dos materiais de apoio do Programa Eleitor do Futuro para as unidades escolares e dos títulos eleitorais dos estudantes.	<b>Mai</b>
MÓDULO INCLUSÃO SOCIAL DESDE A INFÂNCIA: Encenação teatral; visita dos personagens às salas de aula; exposição de cartazes; entre outras atividades a serem desenvolvidas pelos professores e estudantes. MÓDULO ELEITOR DO FUTURO: Registro dos candidatos dos partidos (registro de candidaturas) e escolha dos temas que serão debatidos durante a campanha eleitoral (Convenções). Semana da Propaganda Política e debates com os estudantes	<b>Mai/junho</b>
Listas de acompanhamento dos Módulos Inclusão Social desde a Infância e Eleitor do Futuro de acordo com a disponibilidade e/ou licitação da escola.	<b>Mai/junho</b>
Treinamento de mesários.	<b>18 de junho</b>
Montagem das seções eleitorais nas unidades escolares.	<b>19 de junho</b>
Exibição parametrizada - Eleitor do Futuro.	<b>20 de junho</b>
Envio dos Boletins de Urna ao TRE/DF até às 17h	<b>21 de junho</b>

## FASE 3 – DIPLOMAÇÃO

EVENTO	DATA
Diplomação – entrega de diplomas de participação às unidades escolares. Evento realizado no TRE-DF.	<b>Agosto</b>

**Plano de Ação / Programa Saúde na Escola (PSE)**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover ações de saúde com os alunos da escola	Promover ações de saúde com os alunos da escola	Realizar campanhas de saúde bucal e de aplicação de vacinas  Verificar as cadernetas de vacina das crianças para atualização das vacinas  Incentivar a alimentação saudável por meio de palestras  Encaminhar os alunos para consultas médicas	Educação para a Diversidade/Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos Educação para a diversidade	PPP - Desenvolver projetos e atividades que viabilizem, de forma produtiva, a integração Escola-Comunidade	Equipe gestora, professores, Coordenação pedagógica, OE, UBS 01 da Asa Norte	Durante todo o ano letivo

**Plano de Ação / Conselho Tutelar**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Garantir os direitos previstos	Atuar em parceria com a escola para atender os direitos	Encaminhar os estudantes para atendimentos médicos de	Educação para a Diversidade/ Cidadania e	PP - Desenvolver projetos e atividades que viabilizem, de forma produtiva, a	Equipe gestora, Pais ou	Durante todo o ano

em lei para proteger as crianças	das crianças Proteger as crianças contra toda forma de negligência da família	acordo com a sua necessidade Buscar o responsável das crianças negligenciadas	educação em e para os Direitos Humanos	integração Escola-Comunidade	responsáveis, Conselho Tutelar	letivo
----------------------------------	--	--	--	------------------------------	--------------------------------	--------

## 22.4 Planos de Ação dos Papéis e Atuação dos Profissionais

### Plano de Ação SEAA

#### Quadro 22.4.1 Plano de Ação SEAA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanhar e apoiar o estudante incluído no Programa Superação enquanto permanecer no programa.	Promover discussões, conscientizações e possíveis transformações das concepções orientadoras das práticas pedagógicas.	Acompanhamento do estudante incluído no Programa Superação.  Contribuição no trabalho coletivo, de modo a revitalizar e criar espaços de reflexão com e entre professores, coordenadores pedagógicos e direção escolar.	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Pedagoga EEAA; Professores; Orientação Educacional; Professora da Sala de Recursos	Durante todo ano letivo.
Oferecer assessoria estratégica à equipe de gestão até o final do ano letivo.	Participar das reuniões com a Gestão Escolar.  Participar dos eventos planejados pela escola como festas e reuniões de pais.  Participar das reuniões coletivas da escola. <b>Participar das reuniões</b>	Assessoria à Equipe de Gestão  Reuniões com equipe gestora, supervisão pedagógica e coordenação da instituição.  Participação nas reuniões coletivas da escola.  Participação na organização dos	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Equipe gestora; Supervisora pedagógica; Pedagoga da EEAA; Orientação Educacional; Coordenador as Pedagógicas	<b>Durante todo ano letivo.</b>

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	de pais.	<p>eventos da escola.</p> <p>Participação em reuniões de pais</p> <p>Participação de eventos festivos da instituição</p>				
<b>Fortalecer a colaboração e troca de experiências pedagógicas contribuindo para um ambiente produtivo e de bem-estar coletivo</b>	<p>Acolher o corpo docente e demais profissionais da unidade escolar. Participar do planejamento das ações que serão desenvolvidas na escola realizado nas coletivas.</p> <p><b>Colher informações sobre o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.</b></p>	<p><b>Participação em coordenações coletivas</b></p> <p>Troca de informações e sugestões de atividades.</p> <p>Registro de informações obtidas sobre os estudantes.</p> <p><b>Acolhimento de demandas e necessidades dos professores.</b></p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.</p>	<p>Pedagoga da EEAA; Orientação Educacional; Professoras; Equipe Gestora; Coordenador as Pedagógicas; Supervisora Pedagógica</p>	<p><b>No decorrer de todo ano letivo.</b></p>



<p><b>Realizar observações sistemáticas detalhadas dos estudantes que foi solicitado apoio com o intuito de compreender suas necessidades, dificuldades e progressos, a fim de planejar.</b></p>	<p>Conhecer a versão da criança sobre sua trajetória escolar quando a o estudante se comunica.</p> <p>Informar a criança sobre a natureza do atendimento e seus objetivos.</p> <p>Conhecer habilidades e interesses dos estudantes</p> <p>Promover o aumento da autoestima.</p> <p>Utilizar instrumentos específicos (psicológicos e pedagógicos) que complementam, se</p>	<p><b>Observação de estudantes com solicitação de apoio à EEAA</b></p> <p>Análise e avaliação em conjunto com o professor, das intervenções, relacionando-as com o desenvolvimento do estudante.</p> <p>Observações do estudante em sala de aula e/ou em diversos ambientes escolares.</p> <p>Aplicação de atividades que favoreçam o fortalecimento da autoestima.</p> <p><b>Ampliação do canal de comunicação com o docente para observações, acompanhamento e devolutivas</b></p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.</p>	<p>Pedagoga EEAA; Professoras das turmas.</p>	<p><b>Durante todo ano letivo.</b></p>
--	--	--	--	--	---	--

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Intervenções eficazes até o final do ano letivo.	<p>Necessário, a investigação e intervenção da situação da solicitação de apoio.</p> <p>Fornecer ao estudante dicas para organização pessoal, sugestões de métodos de estudo, etc.</p> <p>Propiciar atividades em grupo que promovam interação entre os estudantes.</p>					

<p><b>Elaborar relatórios de avaliação e intervenção educacional de modo a documentar o processo de atendimento aos estudantes com necessidades específicas, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisões e o planejamento</b></p>	<p>Colaborar com o planejamento e a implementação de programas educativos que atendam às necessidades do estudante.</p> <p>Contribuir com o processo de investigação das queixas escolares.</p> <p>Identificar e considerar as possibilidades de aprendizagem do estudante.</p> <p>Conscientizar os profissionais da escola sobre a transitoriedade do relatório.</p> <p>Fornecer devolutivas à família e aos docentes acerca da avaliação interventiva.</p>	<p><b>Elaboração dos Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional</b></p> <p>Construção do relatório baseado nas queixas escolares explicitadas no encaminhamento</p> <p>Utilização dos registros realizados durante o período de avaliação.</p> <p><b>Reunião com a família e com o professor para devolutiva do relatório e planejamento das adequações necessárias, quando necessário.</b></p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.</p>	<p>EEAA</p>	<p><b>Durante todo ano letivo.</b></p>
---	--	--	--	--	-------------	--

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
de estratégias no ano de 2024.	Avaliar encaminhamentos realizados e reformular o foco da avaliação, Quando houver necessidade.					
<b>Fortalecer a prática pedagógica e oferecer apoio efetivo aos professores nas Coordenação Pedagógicas no ano de 2024</b>	Instrumentalizar os docentes no que se refere ao planejamento, operacionalização e  <b>Valorizar os saberes, as práticas e a identidade profissional dos educadores.</b>	<b>Assessoria ao trabalho docente</b>  Reuniões individuais com os professores quando necessário.  Participação nas reuniões coletivas e, quando necessário, nas coordenações específicas.  Sugestões de textos e livros para embasar as práticas pedagógicas e o manejo em sala de aula.  Orientações sobre inclusão e superação das dificuldades de aprendizagem.  <b>Organização de oficinas e/ou palestras visando formação continuada.</b>	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Professoras regentes EEAA Coordenador as Pedagógicas	<b>Durante todo ano letivo atendendo as necessidades das professoras.</b>
<b>Realizar formações continuadas na EAPE e aprimorar o desenvolvimento profissional nos dois semestres de 2024</b>	Participar de formações: cursos, palestras, seminários e oficinas.	Formação Continuada da EEAA <b>Realização da formação da EAPE.</b>	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Pedagoga da EEAA	Nos primeiro e segundo semestres
<b>Fortalecer a parceria</b>	Convocar a família a respeito da solicitação de apoio ao	Intervenções junto às famílias de estudantes com queixas escolares	Promover as aprendizagens mediadas	Promover e estimular a formação inicial e continuada de	EEAA; OE; Coordenador	Durante todo ano

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>entre a escola e as famílias dos estudantes que apresentam queixas escolares ou outras dificuldades de escolarização até o final do ano letivo para criar um ambiente colaborativo que apoie o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos</p>	<p>professor e das intervenções em curso.</p> <p>Investigar acontecimentos da vida da criança que possam influenciar no processo de aprendizagem.</p> <p>Conhecer as concepções da família sobre a importância da escola.</p> <p>Construir com a família estratégias para rotina de casa que favoreçam o processo de aprendizagem.</p> <p>Orientar a família sobre comportamento, limites, regras, horários, etc.</p> <p>Solicitar a colaboração da família no processo de investigação e mediação nas solicitações de apoio realizadas pelos professores.</p> <p>Demonstrar para a família a necessidade da parceria escola-família para o desenvolvimento pedagógico do estudante.</p>	<p>ou outras dificuldades de escolarização.</p> <p>Reuniões com a família para trocas de informações e orientações que possam facilitar a aprendizagem.</p> <p>Sugestões de textos, livros e práticas que possam auxiliar a família no acampamento do processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Encaminhamentos aos serviços de saúde caso haja necessidade.</p>	<p>pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.</p>	<p>as Pedagógicas; Vice-Diretora</p>	<p>letivo, sempre que necessário.</p>
<p>Realizar intervenção e o apoio aos docentes que lidam</p>	<p>Favorecer o comprometimento dos professores regentes com o processo de acompanhamento e intervenção aos</p>	<p>Assessoramento Pedagógico a professores de estudantes com queixas escolares</p> <p>Recebimento das fichas de</p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores,</p>	<p>Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e</p>	<p>EEAA; OE; Coordenador as Pedagógicas; Professoras</p>	<p>No decorrer de todo ano letivo</p>

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>com estudantes que apresentam queixas escolares até o encerramento do ano letivo.</p>	<p>estudantes em defasagem idade/série, e/ou com solicitação de apoio.</p> <p>Orientar as ações pedagógicas para o planejamento de ações educativas e avaliativas adequadas para os estudantes.</p> <p>Avaliar o nível de produção de textos e de ortografia dos estudantes com solicitação de apoio.</p> <p>Avaliar o conhecimento e domínio do aluno acerca do Sistema Numérico Decimal e operações matemáticas básicas.</p>	<p>encaminhamento à EEAA com queixas escolares</p> <p>Observação dos discentes nos diversos contextos da escola</p> <p>Análise das produções escolares dos alunos. compreensão do histórico escolar do estudante por meio da análise documental.</p> <p>Debate com os professores envolvidos a respeito das observações e avaliações realizadas.</p> <p>Sugestões aos docentes sobre adequações no espaço físico da sala de aula e nos conteúdos e processos avaliativos.</p>	<p>permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.</p>		
<p>Fortalecer a colaboração e a avaliação integrada durante os Conselhos de Classe de 2024</p>	<p>Acolher o corpo docente e demais profissionais da unidade escolar.</p> <p>Colher informações sobre o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Verificar se houve surgimento de alunos com necessidade de Estudo de Caso e acompanhamento.</p>	<p><b>Participação nos Conselhos de Classe</b></p> <p><b>Registro de informações obtidas sobre os estudantes.</b></p> <p><b>Acolhimento das demandas e necessidades das professoras.</b></p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.</p>	<p>Pedagoga da EEAA; Orientador Educacional; Equipe Gestora; Supervisora Pedagógica; Coordenador as Pedagógicas Professoras</p>	<p><b>Em todos os Conselhos de Classe</b></p>
<p>Garantir que a equipe gestora</p>	<p>Orientar a gestão quanto ao preenchimento da ficha Estudo de Caso.</p>	<p><b>Realização dos Estudos de Caso</b></p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da</p>	<p>Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que</p>	<p><b>Equipe Gestora; Professores</b></p>	<p><b>Início em março e término</b></p>

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>esteja bem informada sobre o preenchimento correto da ficha de Estudo de Caso até o prazo determinado pela SEEDF. Aprimorar a intervenção e observação dos estudantes com necessidades específicas que necessitam de realização de Estudo de Caso até a entrega deste.</p>	<p>Acompanhar os estudantes com solicitação de apoio, em especial os alunos das Classes Especiais de TEA.</p> <p>Observar esses alunos nas salas de aula e no contexto escolar.</p>	<p>Agendamento com professores das visitas às suas turmas para observações dos alunos encaminhados para estudo de caso.</p> <p>Observação dos alunos em sala de aula</p> <p>Orientar a gestão sobre os encaminhamentos dos Estudos de Casos via SEI em articulação com a Orientação Pedagógica e o Secretário Escolar</p>	<p>leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.</p>	<p>regentes das turmas com estudantes com necessidade de Estudo de Caso; Pedagoga da EEAA; OE; Equipe Pedagógica</p>	<p>com o envio dos Estudos de Caso quando determinado pela Subsecretaria de Educação Inclusiva por meio de Memorando Circular anual</p>
<p>Até o final de 2024, a equipe de apoio à aprendizagem e o orientador escolar se comprometem a trabalhar em</p>	<p>Garantir a inclusão de todos os estudantes da escola.</p> <p>Possibilitar o desenvolvimento das potencialidades de cada estudante</p> <p>Possibilitar o</p>	<p>Articulação com o Orientador Educacional</p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.</p>	<p>Pedagoga da EEAA; Orientador Educacional; Coordenadoras; Vice-diretora; Supervisora</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>conjunto para garantir a inclusão de todos os estudantes, desenvolver suas potencialidades individuais e fornecer o acolhimento necessário para o desenvolvimento da aprendizagem. Essa colaboração visa criar um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e propício ao crescimento de cada estudante.</p>	<p>acolhimento necessário aos estudantes para o desenvolvimento da aprendizagem.</p>					
<p>Até o final de 2024, a equipe especializada de apoio à aprendizagem se compromete a fortalecer a integração e cooperação</p>	<p>Possibilitar uma visão macro das possibilidades de intervenção institucional.</p>	<p>Articulação com as demais equipes da CRE do Plano Piloto</p>	<p>Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.</p>	<p>Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.</p>	<p>Pedagogas(os) e psicólogas(os) das EEAAs, Coordenadora Intermediária</p>	<p>Durante todo ano letivo às sextas pela manhã.</p>



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
interdisciplinar com outras equipes e profissionais das demais unidades escolares.						
Introduzir e promover a prática da plena atenção	Contribuir com a educação dos estudantes por meio da prática da plena atenção como caminho para a conquista da paz interior, bem-estar emocional, social e ambiental. Propor atividades, dirigidas que estimulem o desenvolvimento pessoal, sensorial e da percepção de si, por meio do auto-conhecimento a fim de contribuir com o processo de aprendizagem e de relações pessoais.	Projeto PAE – Plena Atenção na Escola	Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para que alfabetize as crianças utilizando novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, aprendizagem e de avaliação.	Professoras e pedagoga da EEAA	Março a novembro

**Plano de Ação da O. E.**

**Quadro 22.4.2 – Plano de ação da OE**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Acolher, Escutar e Acompanhar as demandas educacionais da Escola.</p>	<p>Promover acolhimento, escuta e bem-estar diante dos desafios escolares e contextuais das crianças, famílias e profissionais de educação;</p> <p>Incentivar ações pedagógicas que respeitem o desenvolvimento, a diversidade e as necessidades de cada ser humano;</p> <p>Estabelecer parcerias conforme as normatizações vigentes da OP da Orientação Educacional, bem como com instituições públicas e privadas.</p>	<p>Atendimento individualizado e/ou coletivo visando buscar o respeito para uma convivência que promova qualidade de vida e bem-estar voltados para a cultura de paz e aprendizagem significativa. Integrar, propor e promover a Escuta Ativa perante as demandas e necessidades dos docentes na organização do seu trabalho pedagógico.</p> <p>Promover parceria de atuação com a EEAA, Equipe Gestora e demais serviços especializados da Escola.</p> <p>Estar em contato e estreitar parceria com as famílias buscando acolher e orientar em suas demandas escolares.</p> <p>Acolher e orientar as situações de busca espontânea advindos da comunidade escolar.</p> <p>Realizar registros oficiais de atendimentos, acompanhamentos e Devolutivas referente às situações escolares vivenciadas junto aos alunos, famílias e profissionais da escola.</p>	<p>Educação para Cidadania e Diversidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p>	<p>Serviço de Orientação Educacional</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

<p><b>Autonomia para os Estudos.</b></p>	<p><b>Inserir a criança, a partir de Escuta e Acolhimento, no universo do conhecimento escolar, incentivando-a</b></p>	<p><b>Promover reflexão sobre o processo de aprendizagem e a importância da rotina estudantil dos alunos como forma de obter aprendizagem e desenvolvimento humano qualitativo.</b></p>	<p><b>Educação para Cidadania e Diversidade</b></p> <p><b>Educação em e para os Direitos Humanos.</b></p>		<p><b>Serviço de Orientação Educacional em parceria com a equipe especializada de apoio a aprendizagem</b></p>	<p><b>Ao longo do ano letivo.</b></p>
--	--	---	---	--	--	---------------------------------------

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	para sua identidade, sua aprendizagem, autonomia e desenvolvimento humano.	Sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do comprometimento com a rotina escolar.				
Ensino e Aprendizagem em	Participar dos planejamentos e projetos coletivos da instituição escolar	Acompanhar, em parceria com os Docentes, estudantes em dificuldade escolar e em situação de inclusão escolar Acolher, Escutar e Acompanhar os processos de demandas, planejamento que surgem ao longo do ano letivo. Participar dos Conselhos de Classe e colaborar com a análise de indicadores de aproveitamento, evasão e infrequência escolar. Articular ações junto à Equipe Gestora e serviços de apoio da escola. Realizar registros e arquivamentos de atendimentos proferidos.	Educação para Cidadania e Diversidade  Educação em e para os Direitos Humanos.		Serviço de Orientação Educacional	Ao longo do ano letivo.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Inclusão das Diversidades	Promover reflexões acerca da pluralidade e diversidade da cultura brasileira	<p>Promover ações de sensibilização a Comunidade Escolar perante a valorização da diversidade e inclusão escolar.</p> <p>Intervir, atender e acompanhar individualmente e coletivamente ações dialógicas voltadas para o respeito à todas as formas de ser e existir que compõem a diversidade humana.</p> <p>Compartilhar saberes, conhecimento, e materiais pedagógicos que trate de temas para a diversidade, convivência humana e sustentabilidade.</p> <p>Acompanhar, registrar e arquivar atendimentos proferidos.</p>	<p>Educação para Cidadania e Diversidade</p> <p>Educação em e para os Direitos Humanos.</p>		Serviço de Orientação Educacional em parceria com a equipe especializada de apoio a aprendizagem e Equipe Gestora	Ao longo do ano letivo.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Integração Família/Escola	Aproximar as famílias, bem com a comunidade escolar das vivências escolares vivenciadas ao longo do ano letivo.	<p>Acolher, Escutar e Acompanhar as várias demandas que surgem ao longo do ano letivo perante a vivência e aprendizagem escolar</p> <p>Manter contato com as famílias por meios diversificados de comunicação para orientar, acompanhar e estreitar parceria de acordo com as demandas que surgem no contexto escolar.</p> <p>Participação em reuniões da comunidade escolar buscando estreitar laços sobre a importância do acompanhamento escolar.</p> <p>Orientar a família sobre os Direitos da Criança e do Adolescente</p> <p>Registrar, acompanhar e arquivar atendimentos proferidos.</p>	Educação para Cidadania e Diversidade		Orientação Educacional em parceria com a equipe especializada de apoio a aprendizagem e Equipe Gestora	Ao longo do ano letivo.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Mediação de Conflitos	Mediar conflitos à partir da perspectiva transformadora (conflito gera aprendizagem e desenvolvimento humano)	<p>Auxiliar a comunidade escolar sobre o entendimento do conflito como oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento humano perante os desafios vivenciados em situações problema da convivência e da rotina escolar.</p> <p>Favorecer a comunicação e entendimento entre os estudantes que estão em conflito</p> <p>Registrar, acompanhar e arquivar atendimentos proferidos.</p>	<p>Educação para Cidadania e Diversidade</p> <p>Educação em e para os Direitos Humanos.</p>		Serviço de Orientação Educacional em parceria com a Equipe Gestora	Ao longo do ano letivo.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Cultura de Paz	Promover ações que fomentem os princípios da Comunicação Não Violenta nas relações estabelecidas no cotidiano escolar	<p>Contribuir nas situações de queixa escolar, abrangendo os níveis Escola / Família / Estudantes promovendo acolhimento e diálogo para qualidade de vida e bem-estar.</p> <p>Conhecer e investigar os múltiplos fatores que favorecem os conflitos do contexto escolar.</p> <p>Acolher, Escutar e Acompanhar as necessidades escolares e emocionais de forma integral e humanizada.</p> <p>Registrar, acompanhar e arquivar atendimentos proferidos.</p>	Educação em e para os Direitos Humanos.		Serviço de Orientação Educacional	Ao longo do ano letivo.



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Cidadania	Integrar o serviço da Orientação Educacional com os demais serviços em rede.	<p>Participar e acompanhar os encaminhamentos dos estudantes de acordo com as demandas que possam surgir do Conselho Tutelar.</p> <p>Estabelecer parcerias com Instituições que garantam os Direitos das Crianças e Adolescentes diante da sua aprendizagem escolar, qualidade de vida e bem-estar.</p> <p>Participar das reuniões coletivas.</p> <p>Acompanhar, participar e colaborar nos Projetos da Unidade Escolar.</p> <p>Elaborar Relatórios Escolares conforme as demandas advindas da comunidade escolar.</p> <p>Registrar, acompanhar e arquivar atendimentos proferidos.</p>	Educação em e para os Direitos Humanos.		Serviço de Orientação Educacional em parceria com os serviços de apoio especializado da escola	Ao longo do ano letivo.

## Plano de Ação Sala de Recursos

### Quadro 22.4.3 – Plano de ação da atuação do AEE/ Sala de Recursos

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os Direitos e aprendizagem em e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.	<p>Acompanhar e atualizar a documentação relativa aos estudantes que contam com o suporte da SRG;</p> <p>Oferecer integração entre as escolas, a fim de favorecer o reconhecimento e o sentido de pertencimento das crianças no novo ambiente</p>	<p>Realização de estudos de caso para adequação conforme estratégia de matrícula vigente.</p> <p>Elaboração de intervenção educacional. Encaminhamento de demandas para atendimentos externos, quando necessário.</p> <p>Promover a vivência com os estudantes que se movimentarão entre UEs.</p> <p>Favorecer que o processo de transição ocorra de maneira natural para os estudantes.</p> <p>Participar e promover reuniões com a comunidade Escolar, Conselho de Classe, bem como realizar atendimento individualizado.</p> <p>Concepção sobre o impacto das ações no nível de satisfação dos estudantes.</p>	<p><b>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</b></p>	<p><u>Meta 2.8</u> – Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001;</p> <p><u>Meta 2.35</u> – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e que gerem debates e avaliações sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	Professora da SR, Gestora UE, Coordenadora Intermediária.	Ao longo do ano letivo.

## Plano de Ação dos Monitores

### Quadro 22.4.4 Plano de Ação dos Monitores

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.</p> <p>Contribuir para que 100% das crianças atendidas ganhe autonomia em relação a alimentação, locomoção e higienização.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento das habilidades relativas à atenção, participação e interação</p>	<p>Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização;</p> <p>Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e Extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;</p> <p>Estimular as crianças a realizarem as atividades pedagógicas</p>	<p>Desempenhar as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado;</p> <p>Acompanhar os estudantes nos espaços de referência;</p> <p>Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes bem como situações de risco para as crianças, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;</p> <p>Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;</p> <p>orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche;</p> <p>realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as lúdicas, psicomotoras, passeios, entre outros.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS 4);</p>	<p>Monitores, Equipe Gestora, Pedagógica e AEE</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>



## Plano de Ação dos Educadores Sociais Voluntários

### Quadro 22.4.5 Plano de Ação dos Educadores Sociais Voluntários

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente. Contribuir para que 100% as crianças atendidas ganhe autonomia em relação a alimentação, locomoção e higienização. Contribuir para o desenvolvimento das habilidades relativas à atenção, participação e interação.</p>	<p>Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização;</p> <p>Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;</p>	<p>Desempenhar as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso;</p> <p>Acompanhar os estudantes nos espaços de referência, Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários.</p> <p>Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS 4);</p>	<p>ESV, Equipe Gestora e Pedagógica AEE</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

**Quadro 22.4.6 Plano de Ação da Sala de Leitura (não há profissional em atendimento nessa unidade de ensino)**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir os Direitos e aprendizagens e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente. Organização do espaço (sala de leitura) para promoção das aprendizagens.</p> <p>Promoção de um Ambiente de aprendizagem e desenvolvimento.</p>	<p>Promover e executar o Projeto de Leitura: Histórias Viajantes.</p>	<p>Incentivar o gosto pela leitura; Explorar a imaginação por meio da leitura.</p>	<p><b>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</b></p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p>	<p>Professora em restrição, Coordenação Pedagógica e gestão.</p>	<p>Ao longo do ano letivo as turmas. Semanalmente, durante 30 minutos.</p>

## Plano de Ação dos Servidores Readaptados

### Quadro 22.4.7a Plano de Ação das Servidoras Readaptadas

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Inserção de todos os profissionais readaptados nas atividades da escola, respeitadas as suas limitações físicas e mentais</p>	<p>Trabalhar em conjunto com a Direção Escolar em apoio de coordenação ou na coordenação dos trabalhos pedagógicos junto com o corpo docente do Ensino Fundamental - Séries Iniciais, a fim de fortalecer o trabalho do professor contribuindo para o rendimento escolar da criança e do adolescente e para o desenvolvimento da qualidade da educação da escola</p>	<p>Elaborar na elaboração do Projeto Político Pedagógico no que se refere às situações relativas as suas atividades.            Colaborar no desenvolvimento dos programas de currículo referentes à sua habilitação.            Colaborar nos eventos relacionados à vida social e cultural da escola e da comunidade.            Colaborar com dados relativos à frequência dos estudantes (entrar em contato com os pais por telefone).            Colaborar na entrega de kits escolares, uniformes, tênis, etc.            auxiliar na mecanografia.            pesquisar, inovar e buscar novas estratégias de ensino.            manter sistematicamente diálogo com as famílias, informando sobre o processo de aprendizagem da criança.            Mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz.            Trabalhar em equipe, cooperativamente, compartilhando com os demais profissionais envolvidos no processo</p>	<p><b>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</b></p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Professores Readaptados com restrição definitiva que ocupam funções de apoio à Direção</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2024</p>

		de ensino				
--	--	-----------	--	--	--	--



## Plano de Ação do Conselho Escolar

### Quadro 22.4.8 Plano de Ação do Conselho Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os Direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.	Garantir a participação da comunidade escolar na construção, implementação e avaliação do PPP.	Diálogo; escuta ativa da comunidade; transparência nas informações; Promoção de um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento dos adultos e das crianças;  Ampliar sistematicamente ao longo do processo, nas reuniões coletivas, reuniões de famílias, nos momentos de Conselho de Classe, Avaliação Institucional e Feedback das crianças.	<b>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</b>	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Membros do conselho escolar, professores, coordenação pedagógica, SOE, direção.	Ano letivo Todas as turmas, semanalmente, durante 30 minutos.

## Plano de ação da Coordenação pedagógica

### Quadro 22.4.9 – Plano de ação da atuação da Coordenação Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.	Garantir, em parceria com a Equipe Gestora, o cumprimento da coordenação pedagógica individual e coletiva.	Acompanhamento do trabalho pedagógico ao final de cada ação e estratégia Bimestrais e semestrais/durante o Conselho de Classe. Avaliação de forma processual e gradativa através de registros, reuniões e relatos; nos conselhos de classe; feedback dos professores e das crianças;	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Coordenadores pedagógicos, Professores, SOE, direção.	Coordenações Pedagógicas durante todo o ano letivo.
Papel e atuação	Planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP. Articular, em parceria com a Equipe Gestora, a elaboração, implementação e a avaliação do PPP.	Planejamento das atividades pedagógicas conforme a organização curricular constante no PPP. Participação ativas reuniões; promover a promoção do protagonismo das crianças por meio de ações de construção dos conhecimentos por meio de portfólios, cadernos, falas, apresentações culturais em feiras de livros, Plenarinho, brincar livre, plantios, cuidados com a terra e a água entre outros temas e estudos realizados durante o ano.				

<p>Coordenar participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Organização Curricular.</p>	<p>desenvolvimento da visão do todo da escola  Coordenação e orientação da participação do docente nas fases de elaboração, execução de implementação da Organização Curricular;  Planejamentos em geral e passeios pedagógicos.  ordenar semanalmente com cada grupo/ano para planejamento das ações pedagógicas.</p>				
---	--	--	--	--	--

Valorização e formação	<p>Garantir a participação da comunidade escolar na construção, implementação e avaliação do PPP.</p> <p>Colaborar, organizar e desenvolver, junto aos professores, os projetos pilares da escola e da SEEDF.</p>	<p>Estudos sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede, por meio de leituras; oficinas; Palestras com especialistas ou profissionais da própria escola;</p> <p>Compartilhamento de experiências entre professores da escola e de outras escolas; elaboração dos projetos; análise coletiva dos resultados das avaliações para planejamento das intervenções pedagógicas para as aprendizagens e desenvolvimento; estudo de casos;</p> <p>Promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico, visando a elaboração de propostas de intervenção para a qualidade de ensino para todos.</p> <p>Realização de coordenações e vivências fora do espaço físico da escola de modo a sensibilizar os docentes em relação a culturas indígenas, afrodescendentes e para a diversidade socioeconômica, artística</p>				

		e ambiental de modo geral;				
--	--	----------------------------	--	--	--	--

## 22.5 Planos de Ação de Estratégias Específicas da U.E

### Plano de ação para Redução do abandono, evasão

#### Quadro 22.5.1 – Plano de ação para Redução do abandono, evasão

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem em e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	Com uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE. - Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 15%.	<b>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</b>	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano letivo

## Plano de ação desenvolvimento da Cultura de Paz

### Quadro 22.5.2 – Plano de ação desenvolvimento da Cultura de Paz

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ofertar um Ambiente de vivência, aprendizagem e desenvolvimento para 100% das crianças, que propicie seu crescer saudável e integral - físico, emocional, intelectual e social por meio de uma educação humanizada, artística, cultural, científica, sustentável e libertária.	<p>Promover uma convivência escolar pacífica</p> <p>Proporcionar vivências, experiências e ritos educativos no cotidiano escolar por meio da época da caminhada da paz</p>	<p>Realizar a Caminhada da Paz</p> <p>Desenvolver valores de respeito, cooperação e fraternidade</p> <p>Realizar Escuta sensível das crianças</p> <p>Oferecer intervenções da comunicação não violenta em situações de conflitos ou bullying</p> <p>Desenvolver a Cultura de Paz por meio dos Projetos Específicos da U.E</p>	<b>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</b>	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);	Equipe Gestora, Pedagógica e SOE,	Ao longo do ano letivo.

## Plano de Ação da Qualificação da Transição escolar

### Quadro 22.5.3 – Plano de Ação da Qualificação da Transição escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ofertar um ambiente de vivência, aprendizagem e desenvolvimento em e desenvolvimento par a 100% da crianças, que propiciem seu crescer saudável e integral e libertária.	Assegurar a continuidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças  Acolher as crianças que ingressam na Educação Infantil e Ensino Fundamental  Promover vivências de acolhimento para as famílias e crianças nas transições entre os anos letivos e durante o ano letivo	Realizar visitas e diálogos com os Jardins parceiros e escola sequencial  Realizar vivência com o 1º ano (transição da Ed. Infantil para Ensino Fundamental)  Promover reunião de acolhimento com as famílias novas na escola	<b>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</b>	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);	Equipe Gestora, Pedagógica e OE	Ao longo do ano letivo.



## Plano de ação da recomposição da aprendizagem

### Quadro 22.5.4 – Plano de ação da recomposição da aprendizagem

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Recuperar a defasagem encontrada em alguns estudantes	<p>Diminuir os impactos negativos causados pela pandemia na aprendizagem</p> <p>Planejar ações pedagógicas de recuperação e de recomposição dos conteúdos a partir dos dados obtidos pelo PLANER</p>	<p>Atividades adequadas para preencher todas as lacunas no aprendizado</p> <p>Acompanhamento do nível de aprendizagem dos alunos</p> <p>Projeto Interventivo</p> <p>Reagrupamentos</p> <p>orço</p>	<b>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</b>	META / 0341 Garantir o acesso e a permanência do estudante do DF a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas	Professores; Estudantes; Coordenação pedagógica; Equipe gestora	Durante todo o ano letivo

## 22.6 Planos de Ação do Processo de Implementação do PPP

### Plano de ação da Gestão Pedagógica

#### Quadro 22.6.1 - Plano de ação da Gestão Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	--	--	--------------	------------

<p>Garantir o entendimento para 100% dos profissionais da escola ao longo do ano letivo sobre o Currículo em Movimento;</p> <p>Promover a formação inicial e continuada dos educadores sociais e demais Trabalhadores da escola.</p> <p>Estabelecer parcerias com grupos locais e da comunidade e de teatro; música e demais manifestações</p>	<p>Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p> <p>Organizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>Fomentar a Cultura de Paz na comunidade escolar;</p> <p>Disponibilizar materiais didáticos adequados ao trabalho pedagógico, Priorizando a utilização de materiais e brinquedos naturais e sustentáveis;</p> <p>Ofertar ambiente harmônico, seguro e acolhedor, promovendo a qualidade social em todos os espaços, tempos e relações da comunidade escolar; Incorporar a</p>	<p>Dedicar as coordenações pedagógica, estudo do Currículo em Movimento do Distrito Federal, bem como de outros documentos orientadores do Ensino Fundamental;</p> <p>Desenvolver oficinas práticas contação de histórias, atividades em roda, trabalhos manuais; durante as coordenações coletivas;</p> <p>Propiciar a formação acadêmica e humana integral, tendo por princípio e finalidade o conhecimento, a preservação da vida, a paz, a participação ativa, a cooperação, a inclusão e o respeito à diversidade de sujeitos e ideias;</p> <p><b>Realização da caminhada pela paz</b> envolvendo toda a comunidade escolar e parceiros;</p> <p>Promoção de vivências artísticas (música, dança, teatros, artes visuais), brincadeiras que valorizem a diversidade.</p> <p>Promoção de espaços de fala, escuta e vivências com temas correlatos (diversidade, democracia, brincar, autoeducação, autocuidado, decolonialidade, inclusão, educação emocional, comunicação não-violenta).</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Equipe Gestora, professores, coordenação pedagógica, SOE, direção.</p>	<p>De acordo com a lista de prioridades e recursos disponíveis; Ao longo do ano.</p>
--	---	--	---	---	---	--

<p>culturais com especial atenção para as famílias indígenas e afrodescendentes.</p>	<p>Arte em todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento. Incorporar a Arte em todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento.</p>	<p>Realizar compras de materiais e brinquedos que estimulem a imaginação, a autonomia, a interação, o senso estético, o respeito à natureza;</p> <p>Promover a produção conjunta de brinquedos e materiais;</p> <p>Promover a formação dos educadores sociais e demais trabalhadores(as) da escola.</p> <p>promoção de espaços de escuta e faladas crianças e da comunidade.</p> <p>Primar pela ética e estética em todo fazer pedagógico.</p> <p>Estabelecer as parcerias com as famílias das crianças indígenas e afrodescendentes para vivências e rodas de troca de saberes;</p>				
--	---	--	--	--	--	--

## Plano de ação da Gestão de Resultados Educacionais

### Quadro 22.6.2 – Plano de ação da Gestão de Resultados Educacionais

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Alcançar o índice pelo menos 90% de aprovação no 3º ano, com qualidade na aprendizagem, e 90% dos estudantes alfabetizados, de acordo com o nível da psicogênese da escrita, leitura e matemática esperada para cada ano.</p> <p>Realização mais detalhada dos registros sobre as brincadeiras M</p>	<p>Melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.</p> <p>Melhorar os registros da prática pedagógica.</p>	<p>Realizar o projeto interventivo e os reagrupamentos, como ferramentas para elevar o nível de desempenho dos estudantes em todos os anos;</p> <p>Realizar a avaliação formativa para a progressão dos estudantes;</p> <p>Trabalhar com metodologias diferenciadas com vistas a ofertar variadas ferramentas para desenvolvimento das práticas pedagógicas dos educadores;</p> <p>Analisar resultados de avaliações de larga escala SAEB;</p> <p>Planejar e replanejar ações e intervenções.</p> <p>Realizar o fluxo de comunicação, a respeito das crianças infrequentes, da professora de referência com a família e com a equipe gestora e equipe gestora com a família;</p> <p>Preenchimento do Formulário de Controle de Frequência;</p> <p>Maior celeridade, do Conselho Tutelar os casos em que necessita do apoio dele.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenadoras, professoras, Orientação Educacional, Famílias, Comissões e grupos de trabalho.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

produções e aprendizagens de cada criança e do grupo. 100% da documentação organizada sobre as crianças como cartão de vacinação, histórico de saúde e adequação curricular. diminuir em 99% o índice de crianças infrequentes						
--	--	--	--	--	--	--

## Plano de Ação da Gestão Participativa

### Quadro 22.6.3 - Plano de ação da Gestão Participativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	--	--	--------------	------------

<p>Organização de 10 reuniões ordinárias;</p> <p>Engajamento de 50% de todas as instâncias na busca de soluções aos desafios apresentados.</p> <p>Realização de quatro assembleias ordinárias ao longo do ano;</p> <p>Divulgação periódica de planejamentos e encaminhamentos nos níveis pedagógico, administrativo e financeiros.</p> <p>Funcionamento proativo e articulado das comissões após ampla consulta e</p>	<p>Garantir o pleno funcionamento das instâncias escolares - Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres - APM e Conselho de Classe.</p> <p>Garantir a ampla transparência das ações e decisões administrativas.</p> <p>Fomentar a criação de comissões temáticas e encorajar a participação da comunidade.</p> <p>Considerar a lei de gestão democrática e desenvolver ferramentas para processos decisórios mais horizontais.</p> <p>Instituir modelo de gestão baseado em planejamento.</p>	<p>Acompanhamento e aprovação das prestações de contas;</p> <p>Publicação das atas, das prestações de contas, dos informes escolares, entre outros;</p> <p>Informativo mensal e um canal no Instagram;</p> <p>Acordar com a comunidade a formação das Comissões em assembleia geral escolar;</p> <p>Buscar a participação da comunidade escolar como forma de contribuir para o desenvolvimento da corresponsabilidade e co-participação da comunidade escolar por meio de doações voluntárias de serviços e bens;</p> <p>Garantir e articular reuniões periódicas, assembleias, fóruns, conforme calendário escolar;</p> <p>Desenvolver ferramentas de metodologias participativas nas coordenações pedagógicas e outros momentos que envolvam processos decisórios da unidade escolar.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica Local, Orientação Educacional, Comissão de Gestão e participação.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>
---	---	--	---	--	---	--------------------------------



<p>participação da comunidade ; Comissões: Comunicação; fraternidade, horta e pequenos reparos.</p> <p>Instruir coletivamente o Planejamento anual/semestral/mensal;</p> <p>Realizar diagnóstico inicial, a fim de identificar as reais necessidades e demandas de todos os segmentos da comunidade escolar;</p> <p>Avaliar, em conjunto com a comunidade, os eventos realizados na escola.</p>						
---	--	--	--	--	--	--

## Plano de Ação da Gestão de Pessoas

### Quadro 22.6.4 - Plano de ação da Gestão de Pessoas

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Estimular o engajamento de 100% dos profissionais</p> <p>Ofertar um ambiente de trabalho colaborativo e solidário;</p> <p>Estimular a formação continuada de 100% dos servidores desta Unidade Escolar;</p>	<p>Realizar atividades que promovam mais engajamento dos Profissionais da escola;</p> <p>Promover ações que garantam a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeito e cumprindo direitos e deveres assegurados por lei.</p>	<p>Comemoração dos aniversários de todos os profissionais da escola;</p> <p>Realização de atividades artísticas (canto, aquarela, brincadeiras e outras), com todos os profissionais da escola;</p> <p>Realização de homenagens para todos os profissionais da escola;</p> <p>Promoção de estudos com vistas ao aprimoramento do trabalho, tendo como material de apoio: O PPP, os documentos norteadores da SEEDF e literaturas afins que englobam decolonialidade, alfabetização, sustentabilidade, metas do PDE e outros.</p> <p>Desenvolvimento de atividades, de modo interdisciplinar, a fim de que todos entendam a importância da conservação do patrimônio público.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica Local, Orientação Educacional, Famílias, Comissões e grupo de trabalho.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

## Plano de Ação Gestão Financeira

### Quadro 22.6.5 - Plano de ação da Gestão Financeira

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	--	--	--------------	------------

<p>Promover encontros, com o objetivo de construir o orçamento participativo da escola, envolvendo os diferentes atores da comunidade e escolar;</p> <p>Elaborar e divulgar relatórios das atividades financeiras da escola.</p> <p>Gerir os recursos financeiros do programa de gestão compartilhada dentro dos princípios da ética e legalidade.</p> <p>Estabelecer três níveis de contribuição para a APM, de</p>	<p>Garantir a participação dos diferentes atores da comunidade escolar no planejamento orçamentário da Unidade e no acompanhamento e avaliação periódicos da aplicação dos Recursos.</p> <p>Garantir a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas dos recursos repassados à unidade escolar, e daqueles por ela diretamente arrecadados.</p> <p>Garantir a participação dos diferentes atores da comunidade escolar no planejamento orçamentário da escola no acompanhamento e avaliação da aplicação dos recursos.</p> <p>Garantir a participação dos diferentes atores da comunidade escolar.</p> <p>Fomentar práticas de economia fraterna,</p>	<p>Realizar assembleia geral tendo como item de pauta o orçamento participativo;</p> <p>Realizar encontros semestrais para prestação de contas e avaliação da aplicação de recursos;</p> <p>Elaboração e divulgação periódica de relatórios das atividades financeiras da escola.</p> <p>Definição dos gastos e usos das verbas da escola com toda a comunidade escolar, por meio de reuniões e assembleias;</p> <p>Instituição de três níveis de contribuição para a APM, de acordo com as possibilidades individuais (social, real e ideal);</p> <p>Reposição e implementação de Fundo Social;</p> <p>Realização de bazares, feiras de trocas e implementação do espaço de economia fraterna;</p> <p>Estabelecer contatos com a rede da comunidade escolar para fortalecer e formar parcerias.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p>	<p>Equipe Gestora, Serviço de contabilidade de Famílias, Conselho Escolar e grupo de trabalho.</p>	<p>Ao longo do ano.</p> <p>Desenvolvimento de acordo com o estabelecimento de parcerias.</p>
--	---	--	---	--	--	--

<p>acordo com as possibilidades individuais (social, real e ideal).  Funcionamento de Fundo social para assegurar a participação de todas as crianças nos eventos escolares que necessitam recursos financeiros.  Realização de espaços de trocas e práticas de economia solidária e fraterna.</p>	<p>ecológica socialmente responsável (bioeconomia).</p>	<p>e</p>				
--	---	----------	--	--	--	--

**Plano de Ação da Gestão Administrativa**

**Quadro 22.6.6 – Plano de ação da Gestão Administrativa**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	--	--	--------------	------------

<p>Manutenção de ambientes limpos; Utilização de forma adequada dos recursos e materiais pedagógicos; Realizar a separação correta do lixo; Usar e viabilizar a manutenção com economia dos materiais e do patrimônio público; Alcançar 100% de eficácia no plano de trabalho. Revitalização da infraestrutura física.</p>	<p>Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável.</p> <p>Zelar pela organização da Secretaria Escolar, bem como de todas as escriturações e documentos escolares.</p> <p>Adequar a infraestrutura física (salas de referência, pátios, jardins, parques, etc.).</p> <p>Zelar pela organização da Secretaria Escolar.</p> <p>Adequar a infraestrutura física (salas de referência, pátios, jardins, parques, etc.).</p>	<p>Realizar campanhas de conscientização de todos os profissionais da escola e das crianças para preservação da limpeza do ambiente, utilização adequada dos recursos e materiais pedagógicos;</p> <p>Destinação correta dos resíduos sólidos e orgânicos;</p> <p>Cumprir a proposta do plano de trabalho, conforme instruções da SEEDF. Revitalização da infraestrutura física.</p> <p>Solicitação à SEEDF de serviços como pintura interna e externa.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p>	<p>Equipe Gestora, Famílias, SEEDF, servidores da limpeza e crianças. Secretário Escolar.</p>	<p>Ao longo do ano.</p> <p>Desenvolvimento de acordo com o estabelecimento de parcerias.</p>
--	---	---	---	--	---	--

**22.7 Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP**  
**Quadro 22.7**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	AS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	--	--	--------------	------------



<p>Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção do desenvolvimento da criança. Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de Avaliações e sugestões</p>	<p>Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo. Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP durante o ano letivo</p>	<p>Promover bimestralmente reuniões com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP.</p> <p>Realizar bimestralmente planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas.</p> <p>Realizar mensalmente a avaliação dos projetos específicos nas coordenações coletivas</p> <p>Realizar os Conselhos de Classes semestralmente para Ed. Infantil e Bimestralmente para o Ensino Fundamental</p> <p>Realizar sempre que necessário reuniões com o conselho escolar/ assembleia para exposição e avaliação das ações do PPP e para assegurar a aprendizagem das crianças</p> <p>Manter canal de comunicação com todas as famílias por e-mail e/ou WhatsApp para comunicado de reuniões gerais.</p> <p>Realizar plantões semanais da secretaria e da gestão para atendimento da comunidade (presencial ou virtual)</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS);</p>	<p>Equipe Gestora e comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>
---	---	--	---	--	--	--------------------------------

# ESCOLA CLASSE 405 NORTE

Questionário da EC 405 Norte

## QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO

Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação do DF

ESCOLA CLASSE 405 NORTE

Senhores (as) Responsáveis Visando conhecer um pouco mais a família de nossos (as) estudantes e aumentar a qualidade de ensino oferecido a ele (a), enviamos este questionário para obtermos dados relevantes sobre a situação social, econômica e cultural de nossa comunidade. Pedimos sua colaboração ao preencher este questionário pois o mesmo fará parte do Projeto Político Pedagógico -PPP desta instituição. Lembrando que não há identificação e que as informações aqui colocadas servirão para repensarmos nossa prática pedagógica. Sua participação é muito importante. Participe da vida escolar de seu filho (a)! Não se esqueça: devolva este questionário preenchido à escola, por seu filho (a), até o dia 18/11/2023. Agradecemos desde já a parceria entre família e escola.

## Questionário

1) Quem é o responsável pelo(a) estudante?

Pai e Mãe  Mãe  Mãe e Padrasto  Pai e Madrasta  Outros \_\_\_\_\_

2) Quem acompanha o (a) estudante nas tarefas escolares em casa?

Pai e Mãe  Mãe  Pai  Irmãos  Ninguém  Outros \_\_\_\_\_

3) Quanto tempo o (a) estudante dedica ao estudo em casa?

Não dedica tempo para estudo em casa  30min  1 hora  2 horas  3 horas  +de 3 horas

4) Qual é o grau de instrução de quem acompanha as tarefas escolares em casa?

Sem instrução  Fundamental incompleto  Fundamental completo  Médio incompleto  Médio completo  Superior incompleto  Superior completo

5) Os pais do(a) estudantes são:

Casados  Divorciados  Viúvos

6) A renda familiar é de: (salário mínimo) : R\$ 1412,00

Até 1 salário mínimo  Entre 1 e 3 salários  Entre 4 e 6 salários  Entre 7 e 10 salários  + de 10 salários

7) Que tipo de lazer a família mais tem tido?

Não tem  Cultos religiosos  Esportes  Clubes  Encontros familiares  Acampamentos  Filmes  Outros \_\_\_\_\_

8) A família é de qual região do país (maioria dos membros adultos)

Nordeste  Centro-oeste  Sul  Sudeste  Norte

9) Qual o meio de informação mais utilizado pela família?

Nenhum  TV  Rádio  Internet  Jornal  Outros \_\_\_\_\_

10) O(a) estudante tem acesso a internet?

Em casa  Fora de casa  Não tem acesso

11) Tem portador de necessidades especiais na família?

( ) Não ( ) Sim Qual a necessidade especial \_\_\_\_\_

12) Em termos gerais, o(a) senhor (a) considera a escola de seu (sua) filho(a):

( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não tem opinião

14 ) A educação que seu (sua) filho(filha) recebe desta instituição é?

( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Não tem opinião

15 ) Marque dois pontos positivos da escola:

( ) Qualidade de ensino ( ) Aparência da escola ( ) Eventos escolares ( ) Atendimento à comunidade ( ) Projetos escolares

( ) Qualidade do lanche ( ) Outros \_\_\_\_\_

16 ) Marque os pontos negativos da escola:

( ) Qualidade de ensino ( ) Aparência da escola ( ) Eventos escolares ( ) Atendimento à comunidade ( ) Projetos escolares

( ) Qualidade do lanche ( ) Outros \_\_\_\_\_

17 ) Marque os dois segmentos de destaques positivos da escola:

( ) Direção ( ) Vigilância ( ) Conselho escolar ( ) Limpeza ( ) Secretaria ( ) Portaria ( ) Merenda ( ) Coordenação ( ) Outros \_\_\_\_\_

18) O(A) Senhor(a) tem vontade de participar mais da vida escolar de seu(a) filho(a)(

)Não ( )Sim

# FAMÍLIA & ESCOLA PARCERIA DE SUCESSO

